Porto Alegre, Segunda, 13 de Fevereiro de 2023 - Ano 22 - Número 7819

MEGA-SENA ACUMULA E PRÊMIO VAI A R$ 10 MILHÕES.

Agência Brasil

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2.563 da Mega-Sena, realizado no sábado (11). Com isso, o prêmio acumulou e a próxima edição, nesta quarta-feira (15), terá R$ 10 milhões em jogo. Os números sorteados foram: 05 - 09 - 14 - 30 - 38 - 50. A Caixa informou que 49 apostas fizeram a quina. Cada uma vai levar R$ 54.606,04. Outras 3.714 cravaram a quadra e vão ganhar R$ 1.029,19 cada.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA DETERMINA AOS JUÍZES A VOLTA AO TRABALHO PRESENCIAL; CATEGORIA RESISTE.

Página 20

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

GRÊMIO VENCE O AVENIDA POR 2 A 0 E ENCAMINHA CLASSIFICAÇÃO ÀS SEMIFINAIS DO GAUCHÃO.

Mesmo sem jogar bem, o Grêmio venceu o Avenida na tarde desse domingo (12) por 2 a 0 na Arena, em jogo válido pela sétima rodada do Campeonato Gaúcho. Com o resultado, o time chega a 21 pontos somados em 7 rodadas, mantém os 100% de aproveitamento e aguarda a conclusão da rodada – nesta segunda (13) – para garantir a vaga às semifinais do Gauchão 2023. Página 75

Ricardo Duarte/Internacional

VITÓRIA SOBRE O BRASIL DE PELOTAS E RESULTADOS PARALELOS DEIXAM O INTER EM TERCEIRO NO GAUCHÃO.

No último sábado (11), o Inter voltou a vencer no Campeonato Gaúcho. Pela sétima rodada, no estádio Bento de Freitas, o Colorado bateu o Brasil de Pelotas por 1 a 0, com gol de Pedro Henrique. Com a vitória, o time comandado por Mano Menezes foi a 13 pontos no Estadual e, após os resultados dos jogos desse domingo (12), ficou na terceira posição da tabela. Página 76

PREÇO MÉDIO DA GASOLINA RECUA 0,8% NOS POSTOS NA SEGUNDA SEMANA DE FEVEREIRO.

Página 27

Políticos que apoiaram Lula para derrotar Bolsonaro na eleição têm criticado o viés ideológico de discursos do presidente.

Declarações recentes do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que criticou o Banco Central, tem tratado o impeachment de Dilma Rousseff como "golpe" e defendeu o uso do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para financiar obras no exterior, provocaram incômodo na frente ampla de apoio ao governo, tratada pelo petista durante a campanha como fundamental para o sucesso de sua gestão. O discurso agrada à base mais fiel do titular do Palácio do Planalto, mas gera críticas entre aliados do centro à esquerda, como PSD, PSB, MDB e Cidadania.

Parte deles levou o descontentamento a Lula na quarta-feira, durante a reunião do Conselho Político da coalizão, composto por representantes de legendas que integram a atual administração, no Planalto. O presidente do Cidadania, ex-deputado Roberto Freire, foi um dos que se manifestaram na ocasião.

"Eu estive com o presidente e coloquei muito claramente que temos divergências. Os juros estão na estratosfera, e isso é um problema, mas nós defendemos a autonomia do Banco Central", disse.

O BC tornou-se alvo ao longo da última semana. Nesse período, Lula questionou a taxa de juros de 13,75% e a independência do banco. Ele também atacou diretamente o presidente da instituição, Roberto Campos Neto, nomeado para o posto pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

Polêmicas

Aliados também desaprovam o fato de Lula ter voltado a classificar o impeachment de Dilma como "golpe de Estado", durante a viagem à Argentina no final do mês passado. A frase de Lula reverberou em diferentes partidos da base. No MDB, Michel Temer, que assumiu a Presidência da República com a queda de Dilma, rebateu o petista. "O presidente Luiz Inácio Lula da Silva parece insistir em manter os pés no palanque e os olhos no retrovisor, agora tentando reescrever a História por meio de narrativas ideológicas", criticou, por meio de nota.

No PSD, que tem três ministérios (Minas e Energia, Agricultura e Pesca), tanto o discurso do golpe quanto os ataques ao Banco Central são malvistos.

Embora tenha por objetivo afagar a sua base mais à esquerda, as afirmações de Lula encontraram descontentes até nas legendas desse campo, entre elas o PSB, sigla do vice-presidente, Geraldo Alckmin, e um dos partidos mais afinados ao PT. Lideranças da sigla dizem que a trincheira aberta contra o BC e Campos Neto, assim como a classificação do impeachment como golpe são desnecessárias.

Reprodução de TV

Aliados também desaprovam Lula classificar o impeachment de Dilma como golpe.

Dias depois de disparar contra a maior autoridade monetária do país, Lula saiu em defesa de uma das iniciativas mais criticadas dos governos petistas: o financiamento pelo BNDES de obras públicas em outros países, como Cuba e Venezuela. Ele aproveitou a cerimônia de posse de Aloizio Mercadante como presidente do banco de desenvolvimento, na segunda-feira, para dizer que a instituição foi "vítima de difamação muito grave" durante a campanha. A declaração também pegou mal entre governistas.

Estratégia

Apesar dos sinais de incômodo já terem sido enviados ao Palácio do Planalto, Lula não deve baixar o tom das investidas, sobretudo as que miram o Banco Central. Interlocutores do presidente admitem o temor diante da possibilidade de um tensionamento constante, caso a instituição não indique que vá baixar a taxa básica de juros. Nesse cenário, Lula continuará fazendo pressão pela mudança na política monetária, dizem aliados.

Integrantes do PT engrossaram o coro na tentativa de tirar o correligionário do foco. Essa ala busca reforçar a tese de que a atual política de juros tende a comprometer o crescimento econômico do país.

Aproximação com governo Lula racha o Centrão e expõe desconfiança mútua em negociação por cargos.

A tentativa de aproximação do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com os partidos do Centrão é marcada por um clima de desconfiança mútua e causou uma espécie de cisão nas bancadas destas siglas. Com o início da nova legislatura e a vitória histórica de Arthur Lira (PP-AL) na Câmara, articuladores do Planalto iniciaram as primeiras movimentações para destravar as indicações para os segundo e terceiro escalões da máquina pública, a fim de ampliar a base de apoio no Congresso Nacional.

Em alguns casos, porém, o acordo esbarra em pedidos ambiciosos. O comando da Codevasf (Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba), da Sudeco (Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste) e do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), além de diretorias dos Correios, por exemplo, estão entre as prioridades dos caciques partidários. Por outro lado, alas menos pragmáticas destas legendas defendem uma oposição firme ao Planalto e cogitam, inclusive, obstruir votações de propostas tidas como fundamentais para o Executivo.

Interlocutores de Lula afirmam que o presidente da República quer testar a fidelidade dos congressistas antes de avançar nas negociações. Líderes de partidos como Progressistas (PP), Partido Liberal (PL) e Republicanos, no entanto, condicionam a entrega de votos à concessão de espaços no governo. Mais do que isso, a entrega de cargos estratégicos de alguns ministérios a aliados do Planalto está entre as principais reclamações do Centrão.

Apesar das negociações, a articulação política do governo Lula sabe que não contará com o apoio integral das bancadas de PP, PL e Republicanos. A ideia é furar a blindagem destes partidos e conquistar votos no varejo, avançando aos poucos com costuras de bastidores.

O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), líder do governo no Congresso Nacional, costuma dizer que, para ter um cenário confortável no Parlamento, o governo trabalha com a possibilidade de ter uma base de 55 senadores e 320 deputados. Com esses números, o Planalto teria votos necessários para aprovar, por exemplo, uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC), que exige, no mínimo, 49 votos no Senado e 308 na Câmara.

PL

Um exemplo de aceno do PT ao partido comandado por Valdemar Costa Neto ocorreu na última semana, quando o deputado Antônio Carlos Rodrigues (PL-SP) foi eleito para coordenar a bancada do Estado de São Paulo na Câmara. ACR, como é conhecido, contou com o voto de todos os deputados paulistas do Partido dos Trabalhadores.

Até mesmo deputados ligados ao ex-presidente Jair Bolsonaro reconhecem que o Planalto terá o apoio do que chamam de "dissidentes". A deputada federal Bia Kicis (PL-DF) diz ter a expectativa de que o PL, que possui a maior bancada da Câmara, com 99 deputados, faça uma "oposição firme" a Lula, embora reconheça que a postura não será unânime.

Wilson Dias/Agência Brasil

Conversas com PP, PL, Republicanos e União Brasil envolvem órgãos com orçamentos vultosos.

Progressistas

O Progressistas, partido de Arthur Lira (PP-AL) e Ciro Nogueira (PP-PI), enfrenta uma divisão ainda mais nebulosa. Nomes como o do deputado José Nelto (PP-GO) defendem que o partido integre a base governista. "Quando a Dilma estava governando bem, o partido apoiou. Quando ela perdeu o controle da governabilidade, o PP ajudou na governabilidade com Temer. E Bolsonaro só chegou ao final do governo dele porque teve o PP, principalmente o Lira, ajudando também", disse Nelto.

Uma outra ala do PP pede a independência do partido, "pelo menos por enquanto", durante o avançar das negociações. Há também quem defenda, ao menos de forma pública, que o PP faça oposição a Lula.

Outros partidos

Outras siglas com bancadas menos numerosas no Legislativo, como Podemos, Novo e PSDB e Cidadania, por exemplo, também estão entre os alvos de articuladores do governo – assim como no caso do Centrão, as negociações acontecem no varejo. O entendimento entre todas as siglas é de "independência", mas com caráter mais construtivo e definição pauta a pauta, a depender das discussões.

Para melhorar o quadro de apoio, o entendimento é que o governo Lula deve abandonar as chamadas pautas de costumes e focar, sobretudo, nos temas econômicos, onde há maior adesão dos parlamentares do centro e da direita. Propostas como a reforma tributária e o novo arcabouço fiscal, por exemplo, são encarados como grandes janelas de oportunidade para atrair o apoio massivo dos partidos que compõem o Centrão e, quem sabe assim, alavancar outras aprovações de forma sequencial.

Reeleito com apoio do PT, presidente da Câmara dos Deputados não dará vida fácil ao governo na Casa.

O deputado Elmar Nascimento chegou a ser tratado como ministro por colegas do Congresso. Não era blefe nem exagero. Em meados de dezembro, ele teve uma conversa definitiva com o presidente eleito sobre esse tema. Em troca de apoio no Congresso, seu partido, o União Brasil, seria agraciado com alguns cargos no primeiro escalão do governo — e um deles, provavelmente o da Integração, seria ocupado pelo próprio parlamentar.

Ao prometer o cargo a Elmar Nascimento, o presidente mirava cooptar uma parte da bancada do União Brasil, mas também sabia que a nomeação do deputado era vista com imensa simpatia pelo presidente da Câmara, Arthur Lira. Por isso, ao não confirmá-la, acabou criando um problema.

Desde o dia 1º de fevereiro, quando Lira foi reeleito, o episódio envolvendo Elmar é usado como exemplo de que a relação entre o Legislativo e o Executivo, apesar das aparências, não é tão harmônica quanto parece. Empoderado, o deputado alagoano relatou a aliados a insatisfação com o que considera um desequilíbrio na Esplanada dos Ministérios — as principais pastas, a exemplo do próprio Ministério da Integração, foram entregues a senadores, enquanto aos deputados restaram espaços de menor expressão, como o Turismo, sendo que nenhum deles compõe o seu círculo de influência.

Ricardo Stuckert/Agência Brasil

Relação amistosa com o governo seria apenas aparente.

Clã Calheiros

Para agravar, Lira viu o seu principal adversário político ocupar um lugar privilegiado. Há mais de uma década os clãs Lira e Calheiros protagonizam uma ferrenha disputa paroquial que envolve uma série de acusações mútuas de todo tipo. Herdeiro do senador Renan Calheiros (MDB), o ex-governador Renan Filho se elegeu senador neste ano, derrotando o candidato de Lira. Além disso, Renanzinho recebeu especial reverência no novo governo, assumindo o Ministério dos Transportes.

Contragolpe

Aliados de Lira garantem que a reação está sendo preparada, sem alarde, à maneira dele. O presidente da Câmara prometeu, por exemplo, acelerar a tramitação da reforma tributária, a menina dos olhos neste início de governo, ao mesmo tempo que indica que Lula pode enfrentar, já na largada, dificuldades na votação.

Proposta pela Fazenda, a medida provisória que altera os critérios de desempate em decisões do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf) é vista como um caminho para evitar que cerca de 60 bilhões de reais por ano em créditos tributários deixem de ser exigidos. Lira tem feito críticas públicas ao texto do governo e defende a tese de que a proposta só deve ser aprovada depois de passar por mudanças.

Há também engatilhado um "pacote" de contingência para ser desembrulhado em caso de necessidade. São projetos que minam no nascedouro algumas propostas já anunciadas pelo governo. Um deles proíbe o BNDES de conceder empréstimos a outros países. Outro projeto impede a transferência da Abin do Gabinete de Segurança Institucional para a Casa Civil.

Presidente do Senado anunciou o restabelecimento da normalidade das regras de funcionamento do Legislativo.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciou duas medidas na direção do restabelecimento da normalidade das regras de funcionamento do Legislativo. Após quase três anos do início do surto de covid, as sessões deliberativas do Senado voltarão a ser realizadas exclusivamente na modalidade presencial. A decisão foi tomada pela Comissão Diretora da Casa. Já não era sem tempo. Com raras exceções e em locais específicos, como ambientes aeroportuários e hospitalares, o País voltou a viver na normalidade pré-pandêmica.

Ato contínuo, no entanto, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), decidiu criar dificuldades para colocar a decisão em prática e recusou-se a assinar o documento, alegando não ter sido previamente consultado. Não há, na postura de Lira, qualquer preocupação sob o ponto de vista sanitário, mas apenas uma tentativa de preservar os poderes que o deputado conquistou há quase três anos, período em que a tramitação das medidas provisórias foi alterada em razão da pandemia.

A pandemia ceifou a vida de 698 mil brasileiros e exigiu sacrifícios de toda a sociedade. O Legislativo, quando chamado à responsabilidade, soube se adaptar às limitações que a doença impôs a todos, incorporando avanços tecnológicos inéditos que permitiram tratar com

Roque de Sá/Agência Senado

Após quase três anos, as sessões deliberativas do Senado voltarão a ser realizadas exclusivamente na modalidade presencial.

prioridade projetos que asseguraram socorro aos mais vulneráveis. Naquele momento, as MPs tiveram a análise e a tramitação sacrificadas. Não há, neste momento, nada de republicano a justificar que continuem a ser. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

Tecnocratas e políticos se enfrentam na Esplanada dos Ministérios.

A linha que separa a retórica política e o tecnicismo governamental guarda grande capacidade de provocar ruídos. O debate puxado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre a conveniência da atual política de juros do Banco Central — que envolve, inclusive, a autonomia da autoridade monetária frente ao Executivo — está longe de ser um caso isolado ou um fenômeno dos dias atuais.

Nos últimos 10 anos, a manutenção do capital político, em detrimento das recomendações técnicas, marcaram os governos de Jair Bolsonaro (PL) e de Dilma Rousseff (PT). A ex-presidente, por exemplo, bancou a política de expansão de gastos nos primeiros quatro anos de governo. Ela foi reeleita, mas, no segundo mandato, diante do recrudescimento dos desequilíbrios fiscais e da escalada da inflação, tentou dar uma virada ortodoxa ao chamar Joaquim Levy, "o homem do ajuste", para calar as críticas que minavam sua base no Congresso. Ao fim, acabou tragada pela instabilidade política que levou ao impeachment. Também em sua gestão, o Brasil perdeu o grau de investimento que atestava a solidez das contas públicas.

Nova tentativa de ajuste das contas públicas foi feita na gestão de Michel Temer (MDB), com a aprovação, na Câmara e no Senado, da Lei do Teto de Gastos, que funciona até o momento como âncora fiscal. Outra decisão do governo do emedebista que provoca reflexos até agora é a paridade de preços dos combustíveis com as cotações internacionais, que o atual governo Lula tenta alterar. Ambos os casos ilustram aderência de Temer à cartilha de sua equipe econômica.

No governo Bolsonaro, retornaram as tensões entre áreas técnicas e posicionamentos político-ideológicos do grupo que assumiu o poder. Os ruídos também. Na maior crise sanitária mundial dos últimos 100 anos, Bolsonaro assumiu uma postura negacionista diante da gravidade da pandemia de covid, perdeu dois ministros da Saúde ligados à área médica, debochou do uso de máscaras e atrasou a compra de vacinas, não sem antes questionar sua eficácia.

Os exemplos acima mostram que o embate político atropelou o viés técnico e gerou desgastes para o governo de plantão, contaminando e fragilizando as relações do Executivo com as instituições. Lula já não encontra unanimidade em suas críticas a Campos Neto, nem mesmo dentro de sua própria base aliada, incluindo congressistas e ministros. Na semana passada, o presidente disse não existir "nenhuma justificativa" para a Selic se manter no atual patamar de 13,75% ao ano. "Não é o Lula que vai brigar, não. Quem tem que brigar (para baixar a taxa de juros) é a sociedade brasileira", disse.

Geraldo Magela/Agência Senado

Críticas de Lula ao BC remetem a embates entre o Palácio do Planalto e a tecnocracia das equipes econômicas.

A autonomia do Banco Central, assegurada por lei, também entrou no pacote de críticas, com aval de ministros como Flávio Dino, da Justiça e Segurança Pública. "Todos os órgãos administrativos estão sob a autoridade do chefe de governo delegatário da vontade popular. E nem o mandato presidencial é incondicional e ilimitado", declarou o ministro, que complementou: "Autonomia não é soberania"

Aliado de Lula, o senador Renan Calheiros (MDB-AL) é a favor da manutenção da autonomia do BC, assim como os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Ninguém admite pautar uma nova mudança da lei que blinda o banco Central de ingerências políticas.

Em conversas com fontes, o Correio apurou que, em 2016, Lula chegou a pedir pessoalmente a Renan Calheiros para que a autonomia do BC fosse pautada no Senado, quando o parlamentar era presidente da Casa. A "soberania" do BC só foi consolidada em 2021. Antes, havia sido defendida publicamente por Lula em 2013, e pelo PT, entre o fim da década de 1990 e o início dos anos 2000.

13 de fevereiro
DIA MUNDIAL DO
RÁDIO
VIVA O VEÍCULO MAIS ABRANGENTE DO MUNDO, DO QUAL A REDE PAMPA SE ORGULHA EM SER REFERÊNCIA.
rede pampa

Lula comemora encontro com Joe Biden: "O Brasil está de volta ao debate mundial".

Ricardo Stuckert/Divulgação

Presidente ressaltou importância da relação entre os países em diversas áreas.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) retornou no sábado (11) ao Brasil depois de uma visita ao presidente dos Estados Unidos, Joe Biden. No encontro na Casa Branca, os dois falaram sobre a necessidade de fortalecimento da democracia nos países e trataram de parcerias no meio ambiente para enfrentamento à crise climática.

Em uma rede social neste sábado, Lula fez comentários sobre a visita aos Estados Unidos: "Retorno ao Brasil depois de um ótimo encontro com o presidente Joe Biden, nos EUA. Estamos voltando a estabelecer parcerias importantes para o cuidado com nosso meio ambiente e na defesa da democracia. O Brasil está de volta ao debate mundial".

Lula classificou como "ótimo" o encontro com Biden. "Estamos voltando a estabelecer parcerias importantes para o cuidado com nosso meio ambiente e na defesa da democracia. O Brasil está de volta ao debate mundial", escreveu o presidente.

O chefe do Executivo repetiu comentário feito após se reunir na véspera com o presidente dos Estados Unidos. Na ocasião, ele ressaltou a importância da relação entre ambos os países no âmbito econômico, político e cultural, dizendo ter tratado sobre interesses das nações "tanto no campo da igualdade social, racial, quanto no campo da democracia, energia limpa, questão climática e fortalecimento da democracia".

"Nossas equipes vão continuar conversando em todas as áreas para que a gente possa ter uma evolução muito importante para Brasil e Estados Unidos", informou.

Lula pontuou que sentiu vontade do presidente Biden em participar da construção de um fundo com todos os países desenvolvidos para "cuidar melhor do nosso planeta", destacando a necessidade de ajudar países com muitas reservas florestais.

"O Brasil não quer transformar a Amazônia em um santuário da humanidade, mas também não quer abrir mão de que é um território soberano", advertiu o presidente, acrescentando que o objetivo seria "compartilhar com a ciência mundial um estudo profundo sobre a necessidade da manutenção da Amazônia".

Fundo Amazônia

Em um comunicado conjunto divulgado após a reunião, Biden anunciou, sem citar valores, a intenção norte-americana de colaborar com o Fundo Amazônia. O aporte dos Estados Unidos será de US$ 50 milhões – cerca de R$ 270 milhões. O governo brasileiro tem expectativa de que o valor aumente após negociações.

O fundo foi criado há 15 anos para financiar ações de redução de emissões provenientes da degradação florestal e do desmatamento na Amazônia. O mecanismo reúne doações internacionais e já recebeu recursos da Noruega e Alemanha.

O Fundo Amazônia estava parado desde 2019, primeiro da gestão Jair Bolsonaro, mas foi retomado por Lula no primeiro dia de governo.

Convite para o G7

O grupo dos sete países mais industrializados do mundo, o G7, deve formalizar em breve um convite a Lula para que o petista participe da próxima reunião do grupo em maio, no Japão.

O G7 costuma convidar países de relevo, que não são integrantes do grupo, para seus encontros. Ser convidado é um sinal de prestígio. No governo de Jair Bolsonaro, o Brasil não foi chamado nenhuma vez para participar de reuniões.

Lula usou encontro com Joe Biden para se jogar na agenda global e disputar protagonismo.

Se há duas palavras para definir a política externa que o presidente Lula executou no primeiro e no segundo mandatos e tenta reproduzir agora, elas são audácia e pretensão. Exatamente por isso, Lula usou o primeiro encontro com o presidente Joe Biden, em Washington, como trampolim para mergulhar nos grandes temas globais e tentar resgatar o protagonismo internacional não apenas do Brasil, mas dele próprio.

Ricardo Stuckert/Divulgação

Além da agenda bilateral, presidente se colocou como articulador e líder em várias frentes.

Muito além da agenda bilateral, Lula reavivou a ideia de uma cadeira permanente no Conselho de Segurança da ONU para o Brasil e se colocou como articulador e líder em várias frentes: defesa da democracia; fundos internacionais não só para a nossa Amazônia, mas para países de grande biodiversidade e sem recursos; reocupação de espaço na África em contraposição ao avanço da China; criação de um grupo de países "não envolvidos" para um cessar-fogo e a construção da paz entre Rússia e Ucrânia. Não são pautas bilaterais, são pautas globais.

Quem estava ali, com o presidente da maior potência mundial, não era só o presidente do Brasil em defesa de investimentos e de interesses estritamente brasileiros. Assim como ele foi à Argentina e ao Uruguai para recuperar a liderança do País e dele na região, seu objetivo nos EUA foi lutar por um lugar ao sol entre os grandes do mundo.

A audácia e a pretensão repetem-se nas conversas com França, Alemanha, China e a própria Rússia e vêm desde o Lula 1 e 2, com Brics, penetração na África e a articulação com a Turquia de uma saída para o programa nuclear do Irã, derrotada na ONU. De volta, esse Brasil e esse Lula têm a simpatia da vizinhança, da Europa e dos EUA de Biden, aliviados com o fim de Jair Bolsonaro, não só pelo que representou internamente no Brasil, mas pelo esgarçamento das relações externas e seu papel na extrema direita internacional.

Ao admitir fraude nas eleições americanas e resistir à derrota de Trump, Bolsonaro empurrou Biden para Lula. Já em 2022, os EUA condenaram a reunião do então presidente com dezenas de embaixadores contra as urnas eletrônicas e se comprometeram a reconhecer o quanto antes o resultado das eleições. Assim foi. Biden soltou nota no mesmo dia da vitória de Lula, ligou para ele em menos de 24 horas e o convidou a ir aos EUA. E solidarizou-se com Lula e o Brasil após o 8/1.

Assim, Biden é peça fundamental para jogar holofotes no Brasil e no próprio Lula, que tem ambição, biografia vibrante, a marca do combate à fome e a credencial de ser o principal líder da América do Sul. O céu é o limite. Resta saber se o sonho condiz com a realidade. (Eliane Cantanhêde/O Estado de S.Paulo)

Saiba quem é a influente jornalista de TV que contestou Lula nos Estados Unidos.

Não foi apenas o governo de Joe Biden que pressionou Lula na viagem a Washington para engrossar o discurso contra a Rússia na Guerra na Ucrânia. A jornalista Christiane Amanpour também questionou o presidente brasileiro algumas vezes ao entrevistá-lo com exclusividade por 24 minutos para a CNN.

"O senhor fala muito de democracia e parece que está em conflito com o presidente Biden na maneira como os EUA defendem a democracia ao redor do mundo, especialmente na Ucrânia", disse.

"Algumas pessoas perguntam por que Lula é tão comprometido com a democracia em seu País, mas não no exterior?"

Inicialmente, Lula esboçou um sorriso, como se previsse o questionamento. Depois, o semblante ficou sério.

"Estou extremamente comprometido com a democracia em qualquer lugar do planeta Terra. Penso que, no caso da Ucrânia e da Rússia, tem de haver alguém que fale em paz, tem de haver interlocutores para tentar falar com ambos os lados", respondeu.

Em outro trecho da conversa, a veterana do jornalismo perguntou a razão de Lula continuar na política com a idade que tem.

O presidente se saiu bem na resposta. "Sra. Amanpour, eu sempre gosto de dizer que a velhice só existe para quem não tem causa. Se você tem uma causa e se dedica a ela, a velhice não existe, ela deixa de existir. É por isso que eu digo, todos os dias, eu tenho 77 anos, mas eu digo que tenho a energia de um homem de 30 anos. Estou disposto a trabalhar 24 horas por dia."

Na última pergunta, Lula aproveitou a deixa da apresentadora sobre ser chamado de comunista para criticar a resistência do mercado financeiro às declarações dele a respeito da economia.

"O mercado é ingrato, porque nunca ganhou tanto dinheiro na vida como fez durante o meu governo."

A gravação aconteceu na Blair House, a residência de hóspedes da Presidência dos EUA, a poucos metros da Casa Branca, onde Lula e sua mulher, a socióloga Janja da Silva, ficaram instalados.

Ex-correspondente

Ricardo Stuckert

Amanpour e Lula na gravação na Blair House, onde o presidente ficou hospedado a convite de Joe Biden.

Christiane Amanpour é considerada a mais poderosa jornalista de TV dos Estados Unidos. Tornou-se respeitada e famosa como correspondente de guerra. Quase todos os líderes políticos do planeta já ficaram frente a frente com a britânica de origem iraniana, hoje com 65 anos. Entre eles, os ex-presidentes Dilma Rousseff e Fernando Henrique Cardoso.

Ela tem um estilo objetivo e cortante de entrevistar. Faz aquelas perguntas espinhosas – e necessárias – que deixam o interlocutor desconfortável na cadeira. Entrou para a crônica jornalística o embate que Christiane teve ao vivo com o então líder da Autoridade Palestina Yasser Arafat, em 2002. Contrariado com algumas observações, ele questionou o profissionalismo da jornalista, a mandou calar a boca e desligou o telefone.

Enquanto a maioria de seus colegas nos EUA dão prioridade a assuntos internos, Amanpour sempre foca na geopolítica internacional, dando a seu público uma visão mais ampla e diversificada do mundo.

O material produzido pela equipe da CNN norte-americana foi exibido na íntegra pela CNN Brasil, canal lançado em 2020 e que passa por uma reformulação a fim de conquistar mais audiência.

Na visita à capital norte-americana, Lula abriu espaço na agenda também para a GloboNews. Foi entrevistado pela correspondente do canal, Raquel Krähenbühl.

Lula defende ampliação do Conselho de Segurança da ONU para agir como governança global do clima.

Depois de seu encontro com o presidente americano Joe Biden, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que é preciso desenvolver uma governança global para combater as mudanças climáticas de forma efetiva e que o Conselho de Segurança das Nações Unidas precisa se atualizar para cumprir essa demanda. “Eu acho que o Conselho de Segurança da ONU hoje é de uma geopolitica de 45▯, afirmou, em entrevista veiculada no sábado (11).

Segundo Lula, o Conselho de Segurança — que hoje é composto por Estados Unidos, Rússia, França, Reino Unido e China como membros permanentes — deveria ampliar seu quadro com países africanos e outras nações como Brasil, Alemanha, Índia, Japão, México e Argentina. “O que precisa é que a gente tenha mais representatividade, para que quando se tomar uma decisão, essa decisão possa ser cumprida e a gente possa ter certeza de que a gente vai recuperar o planeta terra para nós”, disse.

No mesmo sentido, reforçou as promessas de combate ao desmatamento e ao garimpo ilegal na Amazônia, comprometendo-se por trabalhar pelo desmatamento zero até 2030.

Guerra Fria

Lula também se manifestou a respeito dos embates políticos e econômicos entre Estados Unidos e China e garantiu que não pretende entrar nessa “guerra fria”. ” O Brasil tem na China e nos Estados Unidos dois grandes parceiros comerciais e a gente quer manter a relação”, afirmou.

Ele aproveitou para destacar que esse é um ótimo momento para fortalecer as relações entre o Mercosul e a União Europeia. “O que a Europa tem que compreender é que a Europa, junto com a América do Sul, a gente pode formar um bloco muito mais forte para negociar com essas duas potências”, disse.

O presidente também voltou a falar da guerra entre Rússia e Ucrânia, repetindo sua proposta de formar uma aliança de países que não estão envolvidos no conflito e que poderiam agir para buscar um cessar-fogo entre os países, como um “G-20 pela paz”. “O Putin tem que compreender que está errado”, acrescentou.

Ricardo Stuckert

Presidente se encontrou com o senador democrata Bernie Sanders.

Temas bilaterais

Em reunião em Washington na sexta-feira (10), Lula e Biden discutiram temas bilaterais e também pautas de interesse global, como defesa da democracia, disponibilização de fundos internacionais para países de grande biodiversidade e promoção de um cessar-fogo entre Rússia e Ucrânia.

Em destaque, os americanos sinalizaram com um “apoio inicial” ao Fundo Amazônia e discutiram uma governança global para o clima, além de ações de combate ao extremismo e à violência política após os atos antidemocráticos ocorridos no Brasil, em 08 de janeiro, e no Capitólio, nos EUA, há cerca de dois anos.

Segundo nota do Itamaraty, Lula convidou Biden a visitar o Brasil e o norte-americano aceitou o convite. “Os dois líderes comprometeram-se a ampliar seu diálogo e buscar cooperação mais profunda em preparação para a celebração do bicentenário das relações diplomáticas Brasil-EUA em 2024▯, afirma o órgão.

A ida aos Estados Unidos marca a terceira visita internacional deste mandato do presidente Lula, que já esteve na Argentina e no Uruguai em janeiro. Além disso, depois da vitória nas urnas, mas antes da posse, Lula também visitou Portugal e esteve no Egito durante a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 27).

Supremo recusa ação de Roberto Jefferson contra Alexandre de Moraes.

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiram por unanimidade negar a ação feita pelo ex-deputado federal Roberto Jefferson contra o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes. O presidente de honra do PTB havia pedido a suspeição do magistrado na condução dos processos das fake news e milícias digitais.

O recurso recebeu dez votos contrários e nenhum a favor. Como Moraes era um dos envolvidos no episódio, ele não tinha autorização para votar. A relatora do processo, a ministra Rosa Weber, defendeu o arquivamento do documento e seus colegas de plenário concordaram.

Roberto Jefferson é investigado nos dois inquéritos. O ex-deputado segue preso em regime fechado desde outubro do ano passado.

Divulgação

Ex-deputado segue preso no presídio de Benfica, no Rio de Janeiro.

Ele estava em prisão domiciliar e recebeu policiais federais a tiros, quando foram prendê-lo para voltar ao regime fechado.

A defesa de Jefferson justificou que Moraes já venceu dois processos de indenização contra o ex-deputado. No entanto, para a relatora do processo no STF, Rosa Weber, Jefferson fez uma suspeição provocada, quando se tenta forçar o afastamento do juiz. No caso, o ex-deputado ficava constantemente ofendendo o ministro nas redes sociais.

“Na realidade, a simples leitura dos fundamentos expostos pelo arguente revelam que todas as circunstâncias apontadas como evidências da suposta inimizade capital com o magistrado recusado dizem respeito a fatos ocorridos em passado distante, anterior à prisão processual indicada pelo arguente como marco temporal a ser considerado”, afirmou a ministra Rosa Weber.

Entenda o caso

No fim do ano passado, Jefferson provocou Alexandre de Moraes. ”Se o ministro Alexandre de Moraes fosse o chefe da diligência, a coisa seria diferente. Se ele tivesse coragem para me enfrentar”, afirmou na ocasião.

E acrescentou: ”Não é uma coisa de juiz-jurisdicionado, virou de homem para homem. Ele me humilhou e humilhou a minha Ana. A mesma fibra ele tem, como eu tenho, a audácia dos canalhas. Só que nós precisamos nos encontrar pessoalmente para discutir isso”.

Poucas semanas depois, o Supremo Tribunal Federal determinou a prisão de Jefferson, que recebeu os policiais federais com tiros e granadas. Atualmente, o ex-deputado está preso no presídio Benfica, no Rio de Janeiro.

Presidente do Senado diz que não atuará para barrar CPI dos atos extremistas.

Reeleito para chefiar o Poder Legislativo, o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) afirma que os atos extremistas do 8 de janeiro não serão esquecidos e promete "consequências severas" aos responsáveis. Segundo ele, há um requerimento de instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) e que não pretende atuar para barrá-la.

"Há fato determinado, de magnitude e importância, e assinaturas suficientes. Havendo o cumprimento dos requisitos, não resta a mim como presidente do Senado outra alternativa que não a leitura desse requerimento para viabilizar a comissão. A partir daí, é um exercício político das indicações dos membros pelos blocos e partidos. Tenho visto em vários líderes o desejo de que a CPI aconteça".

Sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro, Pacheco afirmou que ele não teve a capacidade de conter o radicalismo de seus adeptos. O senador o avaliou como um grande líder político, que teve grande adesão por parte da sociedade brasileira e podia ter aproveitado isso para a construção de soluções.

"Mas não houve a capacidade do ex-presidente da República de conter essa multidão raivosa. Isso virou um grande problema nacional. Foi um grande erro de Bolsonaro polemizar sobre temas que antes eram incontroversos e deixar de lado questões reais do país. Quando as famílias brasileiras passaram a divergir de maneira muito ríspida entre si sobre urna eletrônica e vacina, algo estava de fato muito errado no Brasil".

Reação do governo

O presidente do Senado acredita que houve uma reação muito efetiva do governo federal, do Ministério da Justiça, com uma posição contundente do presidente da República em relação aos atos de vandalismo. Entretanto, disse ele, houve claramente uma falha enorme que permitiu todos os acontecimentos. "O que se identifica muito prontamente é uma falha no sistema de segurança do Distrito Federal. Se houve outras falhas, inclusive do governo federal, de ter eventualmente subestimado o alcance dessas manifestações, isso deve ser apurado. É importante que possamos corrigir os erros para que daqui para frente algo parecido não aconteça. A democracia brasileira está de pé, inabalada e firme".

Forças Armadas

Sobre a posição do presidente Lula de afirmar que houve "conivência" das Forças Armadas na invasão ao Planalto, Pacheco defende que isso precisa ser investigado para que não seja cometido injustiças.

"As Forças Armadas são instituições de Estado muito respeitadas. Se houve por parte de alguém das Forças Armadas algum tipo de conivência, a investigação vai dizer. Mas isso não pode afetar a credibilidade da instituição como um todo. O trabalho agora é de valorização das Forças Armadas, que contribuíram também para a preservação da democracia no Brasil. Não se renderam a uma perspectiva de golpe".

Jefferson Rudy/Agência Senado

Pacheco afirma que os atos extremistas do 8 de janeiro não serão esquecidos.

Fake news

Se há algo importante para mudança de comportamento, para responsabilização de pessoas e de plataformas digitais, é, segundo Pacheco, a lei de combate à desinformação. "O Brasil virou um celeiro de desinformação sem freio. Isso precisa ser contido, porque está deseducando as pessoas. É algo fundamental, e eu espero muito que a Câmara possa ter a mesma responsabilidade que o Senado teve", declarou o senador.

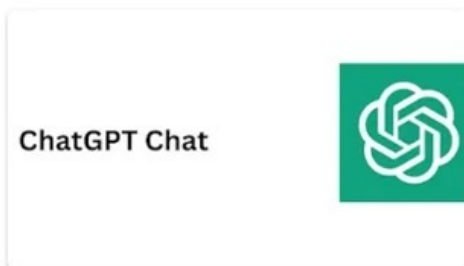
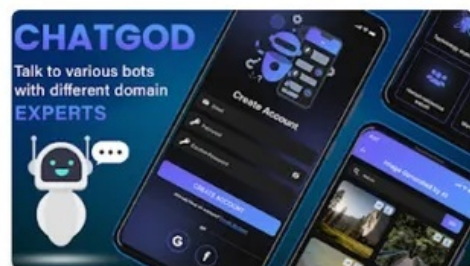
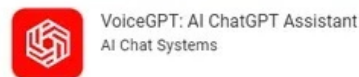
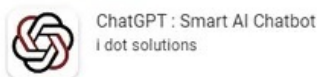
Supremo

Sobre a posição de alguns senadores que defendem pautas envolvendo mudanças no Supremo Tribunal Federal, Rodrigo Pacheco afirma que discussão sobre a limitação de decisões monocráticas (individuais) é um ponto que pode ser debatido, assim como o período de vistas nos processos, que o próprio STF está buscando disciplinar, e a competência da Corte. No entanto, "o impeachment de ministros do STF não pode ser banalizado e não é solução para a boa relação entre os Poderes".

Prioridades

A prioridade do Senado no começo deste ano será a modificação do arcabouço tributário. O presidente da Casa informou que serão tratados o estabelecimento de um limite fiscal, anunciado pelo governo, e a revogação do teto de gastos, instituindo um novo parâmetro de marco fiscal. Também devem ser analisadas medidas importantes para conter a inflação, reduzir a taxa de juros, aumentar a empregabilidade e valorizar a nossa moeda, conferindo estabilidade e segurança jurídica. "Vamos cuidar também de matérias relativas ao meio ambiente como o combate ao desmatamento ilegal das nossas florestas e fortalecer as relações internacionais do Brasil para que a imagem e a credibilidade do país sejam recuperadas".

Robô não dá veredicto sobre o uso da palavra "golpe" na política brasileira.

Play Store/Reprodução

O ChatGPT é um protótipo de um chatbot com inteligência artificial desenvolvido pela OpenAI especializado em diálogo.

Baseado em inteligência artificial, o aplicativo ChatGPT não chega a um veredicto quando o assunto é usar ou não o termo "golpe" no impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff e em relação aos atos extremistas do 8 de janeiro em Brasília.

A plataforma afirma que o processo que destituiu a ex-presidente, questionado por Lula, obedeceu à Constituição, mas fica em cima do muro: "Em última análise, a classificação de um evento como um golpe ou não depende da perspectiva e interpretação de cada indivíduo". No caso dos extremistas que vandalizaram Brasília contra a eleição de Lula, o ChatGPT trata como "violência inaceitável contra as instituições democráticas" mas ressalva: "algumas pessoas podem argumentar que o termo 'tentativa de golpe' é impreciso ou exagerado".

O ChatGPT comete erros factuais. Ele afirma, por exemplo, que Dilma Rousseff, além de perder o cargo no impeachment, ficou inelegível por oito anos em 2016. Não é verdade. A ex-presidente teve os direitos políticos preservados graças a um acordo entre Senado e Supremo Tribunal Federal. Ela foi candidata a senadora em 2018 por Minas e perdeu.

Segundo o ChatGPT, "Lula foi condenado em uma sentença que não foi anulada ou revertida em recurso, portanto, do ponto de vista legal, ele pode ser considerado um condenado". Também não procede. O STF anulou as condenações contra o petista em 2021.

A plataforma diz ainda que a decisão do STF de 2021 que decretou a parcialidade de Sergio Moro no julgamento de Lula é "objeto de debate e controvérsia" e que se trata "apenas de uma opinião da Corte". Também errado.

Entenda o Chat GPT

O Chat GPT é um algoritmo baseado em inteligência artificial. Ele foi criado por um laboratório de pesquisas em inteligência artificial dos Estados Unidos chamado OpenAI, com sede em San Francisco. O nome Chat GPT é uma sigla para "Generative Pre-Trained Transformer" – algo como "Transformador pré-treinado generativo".

O algoritmo do Chat GPT teve seu desenvolvimento pautado em redes neurais e machine learning, tendo sido criado com foco em diálogos virtuais. A ideia é que ele pudesse aprimorar a experiência e os recursos oferecidos por assistentes virtuais, como Alexa ou Google Assistente. O sucesso da ferramenta está em oferecer ao usuário uma forma simples de conversar e obter respostas.

Como toda inteligência artificial, o Chat GPT se alimenta de informações que coleta na internet. Portanto, o que está disponível na internet atualmente é a base de dados do algoritmo. Baseado em padrões e no cruzamento das informações, o Chat GPT transforma as querys, os questionamentos dos usuários, em respostas.

Ex-governador do Amazonas, Amazonino Mendes morre aos 83 anos.

Morreu neste domingo (12), em São Paulo, o ex-governador do Amazonas, Amazonino Armando Mendes, aos 83 anos. A família do político comunicou seu falecimento em uma nota de pesar.

“Foi uma vida vitoriosa dedicada com muito amor à família e ao povo do Amazonas. Amazonino deixa um Legado incomparável, como homem e político. Lutou bravamente como poucos, mas agora descansa em paz!”, diz a família de Amazonino, em comunicado.

O ex-governador do Amazonas estava internado no Hospital Sírio-Libanês, na capital paulista. Segundo boletim de sábado (12), ele estava com quadro inalterado, mas estável, sem previsão de alta hospitalar.

Em nota, o governo do Amazonas lamentou a morte de Amazonino Mendes. O governador Wilson Lima decretou luto de 7 dias no estado, as bandeiras de todas as repartições públicas ficarão hasteadas a meio mastro.

Divulgação

Amazonino Mendes teve quatro mandatos como governador do Amazonas.

“O governo do Amazonas se solidariza com a família e amigos neste momento de dor, e reconhece a importante contribuição que Amazonino Mendes deu ao estado, entrando definitivamente para a história do Amazonas”.

Para Wilson Lima, Amazonino ficará para sempre na memória do povo amazonense como um home “alegre, carismático, que abraçava e acolhia”.

“Eu devo muito do que hoje sou ao ex-governador Amazonino Mendes. Entrei para a política fazendo críticas e buscando, em grande parte das vezes, sempre ser um contraponto ao que ele e seu grupo político foram e representaram para o nosso estado. Mas uma coisa é inegável: Amazonino foi um dos maiores líderes políticos da história do Amazonas”, afirmou Wilson Lima, nas redes sociais.

Vida política

Nascido em Eirunepé (AM), em 16 de novembro de 1939, Amazonino Armando Mendes ganhou destaque na política do Estado do Amazonas, principalmente nos anos 1980 e 1990.

Seu primeiro cargo de relevância nacional foi como prefeito de Manaus, função que ocupou pela primeira vez entre 1983 e 1985. Em 1987, tornou-se governador do Amazonas e, em 1991, senador pelo estado.

Voltou à prefeitura de Manaus em 1993, após deixar o Senado, mas ficou pouco tempo. Em 1994, disputou novamente o governo do Amazonas e venceu a eleição. Desta vez, com a reeleição, ele governou o estado até 2003, quando deixou o cargo para Eduardo Braga.

O retorno de Amazonino à vida política ocorreu em 2009, ano em que voltou à prefeitura de Manaus, onde ficou até 2013. Seu último cargo foi como governador do Amazonas, função que exerceu pela terceira vez entre 2017 e 2019.

A última disputa política de Amazonino ocorreu em 2022, pela disputa do governo do Amazonas, mas, nesta ocasião, o candidato do Cidadania ficou em terceiro lugar, com 18,56% dos votos válidos, e não foi ao segundo turno.

Vereadoras de Santa Catarina buscam proteção da Polícia Federal após ameaças de morte.

Cinco vereadoras de Santa Catarina buscaram apoio da Polícia Federal contra as ameaças e violência política de gênero que vêm sofrendo nas últimas semanas. A vereadora Maria Tereza Capra (PT) foi ameaçada de morte em mensagem enviada por e-mail pouco antes de ela ter sido cassada por denunciar um gesto nazista supostamente praticado por apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro em São Miguel do Oeste.

Mensagens de cunho racista e misógino também foram enviadas às vereadoras Ana Lúcia Martins (PT), de Joinville, Giovana Mondardo (PCdoB), de Criciúma, Carla Ayres (PT), de Florianópolis e Marlina Oliveira (PT), de Brusque. Diante as ameaças crescentes, sofridas desde que denunciou o suposto gesto, em novembro passado, Maria Tereza foi incluída no Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos, Comunicadores e Ambientalistas (PPDDH).

Na ocasião, o ministro declarou que é "inaceitável" aceitar isso do ponto de vista político. "Não dá para achar que um país democrático possa admitir uma situação como esta. Tomaremos todas as providências para enfrentar esta violação da dignidade humana", afirmou.

Em vídeo publicado no Twitter na quinta-feira (9), a deputada estadual Luciane Carminatti (PT), integrante do Movimento Humaniza Santa Catarina, afirmou ter buscado a Superintendência da Polícia Federal de Santa Catarina para tratar do risco enfrentado por Maria Tereza e as demais parlamentares. Segundo ela, o órgão está ciente dos ataques e monitora o caso: "Medidas adequadas deverão ser tomadas".

Violência

Os ataques contra as vereadoras cresceram após elas condenarem a cassação de Maria Tereza. Dentre as mensagens recebidas pelas parlamentares estavam frases como "Vou cassar sua vida", "prostituta" e "macaca imunda". Em resposta, Ana Lúcia registrou um boletim de ocorrência e uma manifestação no Ministério Público do Estado pedindo investigação do episódio e a identificação do autor. A vereadora Giovana Mondardo disse que também entraria no programa de segurança do Ministério dos Direitos Humanos.

Em nota, a Polícia Federal de Santa Catarina afirmou que, neste primeiro momento, irão averiguar se os relatos apresentados constituem crime e se são de competência para apuração por parte do órgão. Caso as situações sejam confirmadas, será aberto um inquérito para iniciar as investigações.

Divulgação

Maria Tereza Capra (PT) teve o mandato cassado na última semana após denunciar suposto gesto nazista feito por bolsonaristas.

Comissão Arns

Organização da sociedade civil composta por juristas, intelectuais, jornalistas, ativistas e voluntários na defesa dos direitos humanos, a Comissão Arns encaminhou um ofício à Procuradoria da República no município de São Miguel do Oeste (SC) para solicitar a apuração das ameaças e violência política sofridas pela vereadora cassada Maria Tereza Capra. A entidade informou ainda ter procurado a presidência da Câmara Municipal do município para questionar o processo contra a petista. "Esperamos que essa digna Casa Parlamentar possa apurar igualmente os episódios de ameaça e violência política sofridos pela mencionada vereadora, e possivelmente reverter a lamentável decisão pela cassação", diz o documento.

Em seu site, a entidade publicou uma carta em solidariedade a Maria Tereza, afirmando ver com preocupação a escalada de "um radicalismo que se diz patriótico, invocando símbolos e discursos totalitários que tanto mal já causaram para a humanidade", e reitera que é preciso destacar a crescente violência política de gênero no País. A Comissão ainda aderiu e tem procurado auxiliar na divulgação de um abaixo-assinado elaborado pelo coletivo Judias e Judeus pela Democracia de São Paulo e pelo Observatório Judaico dos Direitos Humanos no Brasil. Além de sair em defesa da vereadora cassada, os signatários cobram a reabertura das investigações por parte do Ministério Público de Santa Catarina sobre o ato do dia 2 de novembro, quando apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro teriam feito o suposto gesto nazista.

Conselho Nacional de Justiça determina aos juízes a volta ao trabalho presencial; categoria resiste.

Quase três anos após o início da pandemia da covid, magistrados e servidores do Poder Judiciário resistem à volta das atividades presenciais, enquanto há varas e tribunais esvaziados pelo País. Advogados não encontram juízes e denunciam processos paralisados, além de longa espera por uma audiência.

Associações e sindicatos se insurgiram contra uma ordem de retorno aos postos de trabalho imposta pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Servidores reclamam de prejuízos à "rotina" e ao "ambiente familiar" daqueles que moram fora das comarcas e usam como argumento, inclusive, a "vida organizada no exterior".

A decisão contestada é do CNJ, de 17 de novembro de 2022. Sob o comando da ministra Rosa Weber, os conselheiros derrubaram resoluções de 2020, do ex-presidente Dias Toffoli, que permitiram o adiamento de atos processuais e o teletrabalho. A nova resolução determina o prazo de 60 dias para o estabelecimento da rotina pré-pandemia, que se esgota nesta quinta-feira (16).

O colegiado também mudou uma resolução de 2016 sobre o teletrabalho de servidores e impôs que a modalidade seja limitada a 30% dos quadros das varas e Cortes. Ficou decidido ainda que seria criado um grupo de trabalho, com quadros do CNJ e juízes, para implementar a volta ao presencial e monitorar o avanço das atividades presenciais.

Relator dos casos que levaram à edição da resolução, o conselheiro Luiz Philippe de Melo Filho, que é ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), afirmou que "o retorno da magistratura aos seus respectivos locais de trabalho é imperativo inegociável neste momento em que toda a sociedade brasileira já voltou à situação de normalidade". Segundo ele, as antigas resoluções dão ensejo a "inúmeras interpretações díspares que prejudicam severamente a vida do jurisdicionado brasileiro" – que, no caso, é o cidadão.

A Frente Associativa da Magistratura e do Ministério Público (Frentas), que reúne as principais entidades das categorias, acionou o CNJ, no entanto, com pedido para a prorrogação do prazo. A Frentas alega que a adaptação ao presencial "demandará tempo" e ainda afirma que "exigirá a nomeação de novos magistrados, promotores de Justiça e defensores públicos".

Entidades ligadas aos servidores também se rebelaram. A Federação

Reprodução

Associações e sindicatos se insurgiram contra uma ordem de retorno aos postos de trabalho imposta pelo CNJ.

Nacional dos Servidores do Judiciário (Fenajud) diz que "será afetada toda a vida de servidores e magistrados de todo o Poder Judiciário que eventualmente estejam em teletrabalho". Para a Fenajud, haverá "prejuízos irreparáveis na alteração de sua rotina, seu ambiente familiar, já que alguns residem em localidade distante da comarca de lotação".

Já o Sindicato dos Servidores da 7ª Região da Justiça do Trabalho (Sindissétima) argumenta que a resolução inspira "sensação de injustiça e inconformismo": "E a vida organizada dos servidores que estão em outros Estados ou no exterior? Como alguém poderia adivinhar que o CNJ iria impor, sem que exista nenhum problema real de atendimento ao público, funcionamento das unidades ou produtividade, uma restrição dessa natureza?"

Inspeções

No fim de outubro de 2022, oito juízes e 34 servidores ligados à Corregedora Nacional de Justiça fizeram uma inspeção nos edifícios do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), que fica a apenas nove minutos da sede do CNJ, em Brasília, e encontram os prédios esvaziados de servidores e magistrados. De outros Estados, denúncias de advogados também chegaram ao órgão.

Até o momento, foram sete procedimentos para apuração, mas nem todos vão virar processos, porque a averiguação é preliminar e parte deles tinha aval de regras específicas de cada tribunal para ficarem fora do local de trabalho. No entanto, a situação evidencia a redução da estrutura judicial, sobretudo em cidades pequenas e pobres.

Associação dos juízes brasileiros afirmou ser favorável à manutenção do trabalho a distância.

O presidente da Associação dos Magistrados do Brasil (AMB), Frederico Mendes Júnior, afirmou ser favorável à manutenção do trabalho a distância e disse que ele proporcionou "ganhos de produtividade e economia aos cofres públicos, além da ampliação do acesso à Justiça".

"Para se ter uma ideia, o total de decisões proferidas pelo Judiciário cresceu 16% em 2021 e cerca de 9% em 2022, durante o período de isolamento social, quando o teletrabalho foi a regra", afirmou.

No processo que levou à resolução do CNJ, de 17 de novembro de 2022, a Frente Associativa da Magistratura e do Ministério Público (Frentas) afirma que "cumpre ressaltar, também, que, ante o início do período de recesso e férias forenses, não se teve tempo hábil para oitiva dos representantes da sociedade civil, especialmente daqueles ligados ao Sistema de Justiça". "Tampouco houve tempo para a realização dos estudos e análises pertinentes."

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Entidades alegam que o teletrabalho trouxe aumento do número de decisões.

Já a Federação Nacional dos Servidores do Judiciário (Fenajud) alega que a medida foi tomada de "forma unilateral". O Sindicato dos Servidores da 7.ª Região da Justiça do Trabalho (Sindissétima), por sua vez, afirma que, "apesar de demonstrar uma preocupação legítima com o bom funcionamento da atividade jurisdicional", a decisão, "pelo fato de não ter debatido adequadamente a questão com os servidores e suas entidades representativas, acabou adotando um caminho equivocado". Para a entidade, a medida "trará, na verdade, prejuízos severos ao bom funcionamento da Justiça e à vida dos servidores".

As associações de representação de magistrados e os sindicatos de servidores afirmam que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) não promoveu o debate necessário ao determinar o retorno das atividades presenciais.

As entidades alegam, ainda, que o teletrabalho propiciou aumento do número de decisões, ao dispensar reunir todas as partes em um mesmo fórum e na mesma data.

Inspeções

No fim de outubro de 2022, oito juízes e 34 servidores ligados à Corregedora Nacional de Justiça fizeram uma inspeção nos edifícios do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), que fica a apenas nove minutos da sede do CNJ, em Brasília, e encontram os prédios esvaziados de servidores e magistrados. De outros Estados, denúncias de advogados também chegaram ao órgão.

Até o momento, foram sete procedimentos para apuração, mas nem todos vão virar processos, porque a averiguação é preliminar e parte deles tinha aval de regras específicas de cada tribunal para ficarem fora do local de trabalho. No entanto, a situação evidencia a redução da estrutura judicial, sobretudo em cidades pequenas e pobres.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,22	5,221
Dólar Turismo	5,024	5,429
Peso Argentino	0,0269	0,0274
Euro	5,571	5,573

Atualizado em: 12/02/2023 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.302,00	Menor faixa: R$ 1.443,94	Maior faixa: R$ 1.829,87

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	108.078pts	+0.06%

Atualizado em 12/02/2023 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2023	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 12/02/2023 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-0,70	-0,31
SET/2022	-0,29	-0,95	-0,32
OUT/2022	0,59	-0,97	0,47
NOV/2022	0,41	-0,56	0,38
DEZ/2022	0,62	0,45	0,69
JAN/2023	0,53	0,21	0,46
EM 2023	0,53	0,21	0,46
12 MESES	5,65	3,78	5,59

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	12/02 (SEMANA ATUAL)	05/02 (SEMANA ANTERIOR)	12/01 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8,75	R$ 8,75	R$ 9,05
Vaca	1kg vivo	R$ 8,25	R$ 8,10	R$ 8,15
Suíno	1kg vivo	R$ 6,71	R$ 6,37	R$ 6,69
Cordeiro	1kg vivo	R$ 7,00	R$ 7,00	R$ 8,50
Agricultura	**Unidade**	**12/02 (SEMANA ATUAL)**	**05/02 (SEMANA ANTERIOR)**	**12/01 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$ 166,78	R$ 164,19	R$ 173,35
Arroz	50kg	R$ 87,98	R$ 88,94	R$ 91,64
Feijão	60kg	R$ 285,00	R$ 290,00	R$ 295,00
Milho	60kg	R$ 85,96	R$ 85,04	R$ 87,27
Trigo	1Ton	R$ 1.461,78	R$ 1.480,16	R$ 1.502,30

Atualizado em: 12/02/2023 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Disputa entre Câmara dos Deputados e Senado pode atrapalhar a reforma tributária.

Agência Câmara

O pano de fundo da discussão sobre as comissões mistas é o papel que cada Casa terá nos projetos de interesse do governo.

Aliados do governo no Congresso atuam como bombeiros para tentar conter a crise que se instalou entre Câmara e Senado na última semana. O desentendimento na cúpula das duas Casas teve origem nas divergências sobre o retorno das comissões mistas – formadas por deputados e senadores – para analisar Medidas Provisórias. A avaliação é que, se o mal-estar não for contido, poderá contaminar também a tramitação da Reforma Tributária.

“Espero que tenha acordo, porque o que as duas Casas precisam ter é equilíbrio nos relatórios, nas presidências das comissões mistas, como era antes”, disse o líder do PSD no Senado, Otto Alencar (BA).

O pano de fundo da discussão sobre as comissões mistas é o papel que cada Casa terá nos projetos de interesse do governo no lançamento da atual gestão.

Aliados de Arthur Lira (PP-AL) acusam Rodrigo Pacheco (PSD-MG) de ter decidido, sem consultar o colega, pela recriação dessas comissões. São nesses colegiados onde são feitas as discussões sobre alterações dos textos das MPs enviadas por Lula ao Congresso — as que estão no foco no momento são as MPs do Carf e do Coaf.

Sem os colegiados mistos, as MPs entram no Legislativo pela Câmara, que passa a controlar o tempo de tramitação e o conteúdo a ser alterado. Como segundo na fila, o Senado tem menos tempo de debate e é pressionado a votar logo antes que a MP vença.

Senadores de diferentes correntes já expressaram a Pacheco o interesse nas comissões mistas e antecipam divergências sobre a Reforma Tributária. Eles vêm sinalizando à cúpula da Casa que preferem um novo texto para a reforma, como forma de “zerar o jogo”, e equilibrar os poderes da Câmara e do Senado.

Se seguir de onde parou, a tramitação da Reforma Tributária dará vantagem à Câmara. Isso porque a PEC 45, ponto de partida da reforma, está hoje na Câmara, e a relatoria caberá ao deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB). Os senadores reclamam que a PEC 110, também sobre a reforma, tramita no Senado em estágio avançado, o que poderia ser argumento para que o início partisse dela.

Para chegar num meio-termo, Aguinaldo tem dito a colegas que irá contemplar contribuições da PEC 110 em seu texto. Ele também acredita que a coordenação entre as duas Casas, nos moldes do feito na Reforma da Previdência, é a única forma de fazer a proposta andar. Mas Pacheco ainda não designou um relator no Senado.

Enquanto a reforma não ganha corpo, governistas montaram uma estratégia para tentar melhorar a relação entre as duas Casas. A primeira missão é tentar convencer Lira a aceitar a volta das comissões mistas. Assim, acreditam que podem distensionar o clima.

“Tenho cobrado bastante isso, mas pelo aspecto de que é preciso saber qual será o trâmite das Medidas Provisórias. Se for por Comissão Mista, tem que definir logo para o presidente Rodrigo (Pacheco) fazer a indicação dos membros, para dar tempo. O problema é ter prejuízo temporal”, afirmou o líder do MDB na Câmara, Isnaldo Bulhões (AL). As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Líder do governo no Congresso publica quadro comparativo com os juros e a inflação de alguns países do mundo.

O líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (Rede-AP), publicou, em sua conta no Twitter, um quadro comparativo com os juros e a inflação de alguns países do mundo. O Brasil figurou entre os destaques, com a maior taxa entre os selecionados e uma inflação superior apenas à da China e do Japão. Na lista do senador, também estavam Turquia, Rússia, África do Sul, Índia, Estados Unidos, União Europeia, todos com juros mais baixos e inflação mais alta que os brasileiros.

Pedro França/Agência Senado

Pelo tom da publicação, supõe-se que Randolfe Rodrigues tinha a intenção de expor o que considera um capricho do Banco Central e criticar sua autonomia.

Pelo tom da publicação, supõe-se que o senador tinha a intenção de expor o que considera um capricho do Banco Central (BC) e criticar sua autonomia. Na busca obsessiva por uma inflação baixa, o Brasil teria elevado demais a taxa básica de juros, superando até mesmo o rigor de países ricos, dispostos a manter juros mais civilizados e inflação mais elevada para não sacrificar sua economia. Até aí, tudo bem. O que chamou a atenção na publicação de Randolfe, no entanto, foi a infeliz escolha que ele fez para defender sua posição: a Turquia.

O presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, demitiu o presidente do banco central local para derrubar os juros na marra de 20% para 8% – mesmo nível que o senador defende para o País. Em contrapartida, colheu moeda desvalorizada, reservas em níveis críticos e inflação completamente fora de controle. Logo, se há algo a depor a favor da autonomia do Banco Central brasileiro é o caso turco.

Desde a desorganização das cadeias globais proporcionada pela covid-19, a inflação tem dominado as discussões econômicas em todo o mundo. Mesmo economistas ortodoxos têm tido divergências sobre o nível inflacionário aceitável no pós-pandemia. Tal debate pode até vir a mudar conceitos consagrados sobre a dosimetria de juros adequada para conter preços, mas ainda está em fase incipiente. No Brasil, no entanto, a discussão nem sequer resvala nessas questões e está contaminada por questões políticas.

A inflação só encerrou o ano em 5,79%, ainda fora da meta e pelo segundo ano consecutivo, porque o governo e o Congresso mudaram a tributação sobre combustíveis. Não fosse isso, o IPCA de 2022 teria ficado em 9,56%. O exemplo é excelente para expor, de um lado, os limites da atuação do BC, e, de outro, o quanto decisões de governo podem até deturpar indicadores macroeconômicos, mas são incapazes de mudar o cenário geral da inflação – basta perguntar a percepção que a população tem sobre os preços.

O governo de Lula da Silva certamente tem legitimidade para mudar as metas para 2024 e 2025 de 3% para 3,5%. É, afinal, uma decisão do Conselho Monetário Nacional (CMN), um órgão que leva em consideração a dimensão econômica e, também, aspectos políticos. O BC é autônomo, mas não é infalível. Pode e deve ter o trabalho avaliado e criticado, desde que essas críticas partam de premissas técnicas e passem longe da superficialidade e da mera politicagem. Não há como discutir o tema de forma séria sem considerar nosso histórico de hiperinflação e nosso maior problema: o desequilíbrio crônico na área fiscal. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O crescimento da economia global maior do que o esperado deve ter um efeito positivo – ainda que limitado – no Brasil.

Reprodução

Analistas esperam uma alta do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil neste ano.

O crescimento da economia global maior do que o esperado deve ter um efeito positivo – ainda que limitado – no Brasil. Com a China avançando mais do que se projetava inicialmente, a tendência é de que os preços das commodities avancem, o que favorece o Brasil.

Na virada do ano, muitos economistas enxergavam um risco de que a Europa pudesse enfrentar uma recessão profunda, expectativa que parece mais distante hoje. O Goldman Sachs chegou a prever um PIB de -0,1% para a região. Hoje, estima 0,8%.

"A recuperação da China é uma excelente notícia, porque o país é o maior destino das exportações brasileiras", afirma Alexandre Bassoli, economista-chefe da Apex Capital.

Na última revisão, o Fundo Monetário Internacional (FMI) elevou a estimativa para o PIB global deste ano de 2,7% para 2,9%, mas ainda abaixo da média observada desde 2000 (3,8%). "As perspectivas globais estão melhores do que há alguns meses, mas eu diria que a foto ainda é de um cenário desafiador", diz Eduardo Jarra, economista-chefe da Santander Asset Management.

Os analistas esperam uma alta do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil de 0,8% neste ano. A expectativa de um cenário global mais aquecido, porém, não fez com que bancos e consultorias promovessem grandes alterações nos seus cenários. O diretor de pesquisa macroeconômica para América Latina do Goldman Sachs, Alberto Ramos, destaca que a China deve movimentar principalmente os mercados de petróleo e cobre. No ano passado, o banco projetava um crescimento para o país oriental de 4,5%. Agora, a estimativa é de alta de 5,5%.

Ramos pondera, porém, que o crescimento chinês não terá o mesmo impacto aqui como no passado. Isso porque, antes, o crescimento do país era baseado em investimento em infraestrutura, o que demandava, por exemplo, mais minério de ferro, commodity amplamente produzida no Brasil. Agora, a China está impulsionando a economia através do consumo interno.

"Esse tipo de crescimento chinês ajuda o Brasil, mas não beneficia tanto como o modelo baseado em infraestrutura", afirma Ramos.

José Rocha, gestor da Dahlia Capital, e Ruy Alves, Gestor Global Macro da Kinea Investimentos, concordam no ponto do estrutural de longo prazo do Brasil ser favorável. Afinal, o país tem água, energia barata e limpa, é produtor de alimentos e possui um grande mercado consumidor. O adendo de ambos é que, para atingir um bom resultado, é necessário "andar pelo caminho certo".

Saiba o que é o Banco dos Brics, que pode ser presidido por Dilma Rousseff.

A ex-presidente Dilma Rousseff (PT) está perto de assumir a presidência do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB, na sigla em inglês), conhecido como Banco dos Brics. O bloco é formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul e, após os anos de Jair Bolsonaro (PL), deve voltar a ganhar atenção do governo brasileiro.

Sergio Silva

O governo brasileiro recebeu sinal verde de países que integram o Brics para a indicação da ex-presidente Dilma.

O presidente Lula (PT) viajará a Pequim, na China, na segunda quinzena de março e tem a expectativa de contar com Dilma na comitiva. Assessores do governo afirmam que a indicação da petista já tem o aval de membros do Brics.

A oficialização, no entanto, depende de o diplomata Marcos Troyjo, atual presidente do banco, renunciar. Indicado ao cargo por Jair Bolsonaro (PL), ele tem um mandato válido até 2025. Nos últimos dias, ganhou força uma possível transferência de Troyjo para o governo de Tarcísio de Freitas, em São Paulo.

O governo brasileiro recebeu sinal verde de países que integram o Brics para a indicação da ex-presidente Dilma para a presidência do NDB, segundo integrantes da gestão petista.

Foi feita uma sondagem informal pelo governo brasileiro a dirigentes da Rússia, China, Índia e África do Sul. E a resposta teria sido positiva de todos os integrantes do bloco de países.

Objetivo

O NDB tem o objetivo de mobilizar recursos para investir em projetos de infraestrutura e desenvolvimento sustentável em mercados emergentes. A estratégia do banco para o período entre 2022 e 2026 é intitulada Aumentar o Financiamento do Desenvolvimento para um Futuro Sustentável.

“Para cumprir nosso propósito, apoiamos projetos nos setores público e privado por meio de empréstimos, investimentos de capital e outros instrumentos sob medida”, diz o banco.

As áreas de operação do NDB se dividem em:

– Energia Limpa e Eficiência Energética;

– Infraestrutura de transporte;

– Água e saneamento;

– Proteção do meio ambiente;

– Infraestrutura social;

– e Infraestrutura digital.

Sede em Xangai

O NDB foi fundado em 2014 com capital autorizado de 100 bilhões de dólares e capital inicial de 50 bilhões, com contribuições igualmente distribuídas entre os cinco membros fundadores.

A instituição está sediada em Xangai, na China, onde Dilma deve passar a morar se assumir a presidência. O primeiro escritório regional do NDB foi aberto em Joanesburgo, na África do Sul. As informações são da revista Carta Capital e da CNN.

Preço médio da gasolina recua 0,8% nos postos na segunda semana de fevereiro.

O preço médio da gasolina nos postos de abastecimento do País caiu 0,8%, para R$ 5,08 por litro na semana que foi de 5 de fevereiro a 11 de fevereiro. Na semana anterior, esse preço era de R$ 5,12. Os dados foram publicados na noite da última sexta-feira (10) pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

O movimento indica acomodação de preços ante o aumento da semana imediatamente anterior, de 3%, então ligado a repasses do aumento de 7,4% praticado pela Petrobras em suas refinarias a partir de 25 de janeiro. Duas semanas depois, os efeitos do reajuste da Petrobras já foram totalmente absorvidos pelo varejo.

Após o solavanco da semana passada, a queda de momento pode ser explicada por ajuste de mercado ligado à competição entre varejistas. Isso porque outras variáveis que incidem diretamente sobre o preço da gasolina permaneceram estáveis ou até avançaram nos últimos dias.

Rovena Rosa/Agência Brasil

O preço médio da gasolina nos postos caiu para R$ 5,08 por litro na semana que foi de 5 de fevereiro a 11 de fevereiro.

Uma delas, o preço de refinarias privadas, puxado pela Refinaria de Mataripe (BA), da Acelen, que responde por 14% do mercado brasileiro, ficou estável esta semana. Já o etanol anidro, que representa 27% da mistura do combustível, viu o preço subir 1,78% na semana até hoje (10), para R$ 3,13 por litro, nas usinas de São Paulo. A medição é do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Escola Superior de Agricultura da USP (Cepea/Esalq-USP). Foi a terceira alta semanal seguida do etanol anidro.

Preço médio do diesel

O preço médio do diesel S-10 caiu 1% nas bombas, registrando queda de R$ 0,07 por litro, para R$ 6,32 esta última semana, ante R$ 6,39 nos sete dias anteriores.

A queda indica que o efeito da redução de 8,9%, ou R$ 0,40, no preço do diesel vendido a distribuidores pela Petrobras esta semana ainda não chegou ao consumidor final e deve se fazer sentir somente no levantamento da ANP desta próxima semana.

O gás liquefeito de petróleo (GLP) ou gás de cozinha, amplamente consumido pela população, experimentou queda de 0,2%, quase estabilidade no preço ao consumidor. Entre 5 e 11 de fevereiro, o botijão de 13 quilos custou, em média, R$ 108 frente a R$ 108,20 na semana anterior. O movimento recoloca o insumo em trajetória de quedas leves, interrompida na semana passada, após sete baixas semanais seguidas ao consumidor final. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Operadoras mudam regras de cartão de crédito para pontos e irritam "milheiros".

O cartão de crédito é um dos meios de pagamento mais utilizados pelos brasileiros, mas muitos desconhecem os detalhes dos benefícios a que têm direito, além dos programas de pontos que se convertem em milhas aéreas. Sem entender as regras, eles têm dificuldade de identificar se seus direitos estão sendo respeitados.

Mesmo os que contratam um cartão de olho nos benefícios não sabem responder a perguntas como: “Comprei passagens esperando ter acesso a salas exclusivas em aeroportos, mas a empresa limitou o benefício. Posso recorrer?” ou “Fiz compras parceladas esperando pontuar alto, mas a operadora passou a oferecer menos pontos. Há violação de direito?”.

No início de fevereiro, por exemplo, o Bradesco começou a notificar os clientes sobre mudanças na pontuação do Prime Visa Infinite e do Elo Nanquim. As novas regras passarão a valer em 6 de março, piorando a conversão dos gastos em pontos, mas sem alteração de anuidades.

Ao jornal O Globo, o banco informou que, hoje, o Elo Nanquim soma 2,2 pontos a cada gasto em real equivalente a US$ 1. Em março, o benefício será de 1,8 ponto por dólar ou 2,5 pontos nas compras no exterior. No Prime Visa Infinite, os atuais 2,2 pontos passarão a valer dois pontos por dólar ou três pontos em compras fora do país.

Na internet, consumidores reclamam. Um deles pediu um Elo Nanquim há duas semanas por causa do programa de pontos e, agora, quer um Visa Infinite, que “sofreu menos” com as mudanças.

O Itaú também mudou a política de pontos do Itaucard Pão de Açúcar Platinum, que era o queridinho dos acumuladores de milhas porque pontuava em real, ao contrário da maioria dos cartões. Este mês, os pontos passaram a ser contabilizados em dólar. Se antes o cliente ganhava um ponto a cada real gasto, agora recebe dois a cada dólar. Segundo o Itaú, as novas condições privilegiam as compras em estabelecimentos do Grupo Pão de Açúcar, onde o Itaucard PDA Platinum oferece cinco pontos a cada dólar gasto.

Para os consumidores, o problema é que as mudanças incidem sobre parcelas de compras já feitas. Clientes com parcelamentos pendentes saem perdendo. O analista financeiro Caíque Franklin, de 25 anos, sente-se frustrado por ter de pagar a mesma mensalidade até quitar todas as parcelas ativas, porém, com menos benefícios: “Poderia cancelar o cartão, se não fossem os parcelamentos. Pago a mesma anuidade, sem ter os mesmos pontos. Fiz compras em valor alto e só quitei duas faturas. Dado que as demais já entram no sistema novo, perdi metade da pontuação.”

A administradora Laís Matos, de 28 anos, estima que deixou de ganhar mais da metade dos pontos previstos ao pagar a fatura de janeiro: “Minha parcela estava em R$ 5.200. Conseguiria mais de cinco mil pontos pelo regulamento anterior. Pela nova regra, a estimativa é de apenas 40% do montante.”

Reprodução

Para os consumidores, o problema é que as mudanças incidem sobre parcelas de compras já feitas.

Bruno Cabral, conselheiro da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), diz que esse tipo de alteração no regulamento é abusiva: “Se a mudança fosse em favor do consumidor, não haveria discussão, mas a nova regra prejudica. Há uma norma em defesa do consumidor de que o princípio rege o ato, então vale a regra do momento em que foi feita a compra.”

Normas têm de ser claras

Ricardo Morishita, professor de Direito do Consumidor do Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP), diz que, pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC), uma vez apresentada a oferta, a empresa deve cumpri-la.

“Todas as exceções precisam estar em destaque para o consumidor. Como o combinado não sai caro, o regulamento deveria deixar evidente que, nas parcelas a vencer, vão vigorar as regras futuras. O consumidor ainda pode exigir o cancelamento do cartão por falta de informação. Neste caso, não poderá ser cobrado em relação a parcelas futuras.”

No caso do Itaucard, o novo regulamento informa que a empresa pode alterar a política de pontos, desde que os clientes sejam notificados com, no mínimo, 15 dias de antecedência. Mas o documento não explica se parcelamentos podem ser afetados.

O advogado Marcos Vicente não vê erro da empresa: “A conversão do valor da compra em pontos não se dá no ato da compra, mas do pagamento da fatura.”

Em nota, o Itaú alegou que as regras de acúmulo de pontos se aplicam de acordo com a data do pagamento. As informações são do jornal O Globo.

Projeto de Lei propõe estabelecer um teto de juros no cartão de crédito e a possibilidade de renegociação de dívidas.

Jefferson Rudy/Agência Senado

O cartão de crédito é um produto que possui popularidade entre os aposentados e pensionistas do INSS.

O cartão de crédito é um produto que possui popularidade entre os aposentados e pensionistas do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Isso porque esse público busca sempre uma renda extra, já que a maioria ganha apenas o piso salarial e acaba tendo dificuldades para suprir todos os seus gastos apenas com o benefício previdenciário.

Mesmo que os beneficiários do INSS possam contratar os consignados, que são linhas de crédito mais baratas, inclusive o cartão de crédito consignado, eles muitas vezes acabam recorrendo a outras modalidades de crédito. O problema é quando pagam taxas muito elevadas e o cartão se torna mais vilão que aliado. Agora, um projeto busca estabelecer um teto de juros para o cartão de crédito.

Cheque especial

O deputado Elmar Nascimento apresentou o Projeto de Lei 2685/2022 que tem o objetivo de limitar a taxa de juros do cartão de crédito em todo o território nacional. De acordo com o projeto, os juros do cartão de crédito serão de 8% ao mês. A limitação será feita pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e os juros não podem ser superiores aos do cheque especial. Desde janeiro de 2020, os juros do cheque especial são limitados a 8% ao mês.

Dívidas das famílias

Além de estabelecer o teto de juros, o projeto cria o ReFamília, um programa de renegociação de dívidas das famílias com renda mensal de até R$ 5 mil. As famílias que se enquadram nesse programa poderão pegar empréstimos do tamanho da dívida, com limite de R$ 20 mil, no Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Basa ou BNB, com juros mais baixos e, com esse dinheiro, quitar as dívidas contraídas nos outros bancos.

Prazo das operações

O prazo das operações de refinanciamento poderá variar de 36 até 60 meses, e a menção ao proponente em cadastros negativos não impedirá a concessão do crédito. Para que comece a valer, o texto precisa passar pela aprovação da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania e Comissão de Finanças e Tributação. Depois, passa pela análise dos senadores e do presidente da República.

Certamente, esse projeto vai auxiliar muitos beneficiários do INSS que tiveram que recorrer aos cartões de crédito e aqueles que contraíram alguma dívida. Vale lembrar que quem está com o nome restrito também poderá retirar esse empréstimo, portanto, é uma possibilidade de ser estabelecer financeiramente. As informações são do jornal O Dia.

Operadoras estão autorizadas a bloquear o sinal dos dispositivos que pirateiam a TV paga.

Divulgação

Segundo especialistas da Anatel, o corte dos sinais será feito remotamente pelos prestadores de serviços.

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) determinou que as operadoras que prestam serviços de telecomunicações cortem o acesso de aproximadamente 5 milhões de aparelhos clandestinos que, hoje, estão em uso no País. Paralelamente, a agência retirou de circulação, com apoio de agentes da Polícia Federal, 1,4 milhão de aparelhos que seriam vendidos.

Essas caixinhas de TV clandestinas, popularmente conhecidas como "gatonets" ou "TV Box", permitem ao usuário acesso a serviços fechados de aplicativos, como os streamings de filmes, por exemplo.

A determinação já começou a valer na quinta-feira (9). Segundo especialistas da Anatel, o corte dos sinais será feito remotamente pelos prestadores de serviços, ou seja, não será necessário entrar na casa dos usuários para inviabilizar o acesso das "caixinhas clandestinas".

Avaliação técnica

A identificação dos usuários do produto ocorre após a avaliação técnica de um modelo específico de caixinha. O passo seguinte é identificar se os endereços dos servidores acionados por esses equipamentos estão fornecendo conteúdo pirata. A partir daí, é feita uma denúncia contra esses equipamentos e os servidores específicos. Cabe à Anatel, então, autorizar o bloqueio na rede desses equipamentos identificados.

A determinação ocorre após a agência receber informações do uso generalizado do recurso. Um grupo interno da agência fez uma avaliação dos dados recebidos e, partir desse diagnóstico que foi concluído nos últimos dias, apontou a lista de equipamentos que devem ser bloqueados.

Vários modelos

Vários modelos de aparelhos serão bloqueados. Apesar de se tratar de um recurso ilegal, pois acessa clandestinamente serviços restrito a assinantes, os aparelhos de "TV Box" são comercializados livremente em grandes sites de comércio eletrônico.

Lojas como a Amazon, empresa que possui um serviço fechado de streaming de vídeo, o Amazon Prime, vendem as caixinhas por preços que variam entre R$ 150 a R$ 430. Todas as demais lojas, como Americanas, Casas Bahia, Magazine Luiz e Mercado Livre, também oferecem diversos modelos do aparelho. Segundo especialistas da Anatel, as lojas de comércio online podem ser alvo de algum tipo de punição. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Americanas revisa dívida com grandes bancos de 13 bilhões de reais para mais de 15 bilhões de reais.

A nova lista de credores do processo de recuperação judicial da Americanas atualiza a dívida total da varejista com os cinco maiores bancos do País, de R$ 13,1 bilhões para R$ 15,2 bilhões. A maior alteração ocorreu na dívida da empresa com o Itaú Unibanco, que passou de R$ 2,9 bilhões para R$ 4,3 bilhões.

A revisão dos números do Itaú incorpora as aplicações em fundos geridos pelo banco. Na primeira planilha, publicada em 25 de janeiro, o Itaú e seus fundos eram listados em seis ocorrências diferentes. Na nova lista, aparecem em 13 ocorrências.

A varejista também atualizou a sua dívida com o Bradesco, de R$ 4,8 bilhões na primeira lista para R$ 5,2 bilhões nesta edição. As dívidas da Americanas com o Santander Brasil (R$ 3,6 bilhões), Banco do Brasil (R$ 1,6 bilhão) e Caixa Econômica Federal (R$ 500 milhões) não sofreram alterações significativas entre as duas listas.

Na nova lista, a Americanas corrigiu o valor da sua dívida com o BV, de R$ 3,3 bilhões para R$ 207 milhões, após o banco ter pedido na Justiça a correção do montante. A varejista ainda informou uma dívida de R$ 3,5 bilhões com o BTG Pactual e de R$ 2,527 bilhões com o Banco Safra. O Deutsche Bank aparece na lista como credor de R$ 5,267 bilhões, mas já argumentou que o valor corresponde a títulos de dívida (bonds) que guarda para investidores que compraram os papéis no exterior, sem exposição de crédito com a varejista.

Compras de Páscoa

As compras de Páscoa das empresas de varejo são negociadas ao longo dos 12 meses que antecedem a data comemorativa, mas os pedidos são fechados, de fato, no primeiro trimestre do ano. Quando o rombo contábil de R$ 20 bilhões e a consequente recuperação judicial da Americanas vieram a público, o diretor comercial da companhia, Aleksandro Pereira, se viu em uma situação inédita.

Ele tinha acordos fechados há cerca de um ano com o fabricante da marca própria de ovos de Páscoa da empresa, além de volumes e preços acordados com indústrias fornecedoras desde novembro. Mas os pedidos ainda não haviam sido emitidos. "Ficou um ponto de interrogação", conta. Foram cerca de 15 dias de negociação em que a varejista lutou para manter os volumes que havia combinado.

Entre concessões e resistências, a empresa conseguiu, com pagamentos à vista e antecipados, garantir a compra de 13 milhões de ovos de Páscoa (ovos e produtos temáticos de chocolate). Em uma situação normal, os pagamentos seriam feitos com prazos de 15 dias a um mês após o feriado cristão. Com o volume adquirido, a expectativa da empresa é ter alta de faturamento sobre a mesma data do ano passado. A companhia não abre, porém, de quanto foi esse faturamento.

"Temos marcas próprias (de ovos), especialmente as licenciadas - voltadas para crianças -, que são desen-

Reprodução

A maior alteração ocorreu na dívida da empresa com o Itaú Unibanco, que passou de R$ 2,9 bilhões para R$ 4,3 bilhões.

volvidas sempre com um ano de antecedência. Nas demais indústrias, viemos conversando ao longo do ano e chegamos a um volume e custo em novembro e dezembro. Já estava tudo fechado, mas não havia começado a emissão e o recebimento de pedidos", conta Pereira. "Quando o problema surgiu, ficou um ponto de interrogação", conclui.

Ele diz que o principal entrave era o prazo de pagamento. Grandes fornecedoras estão na lista de credores da recuperação judicial da companhia. São R$ 240 milhões em dívidas com a Nestlé, e R$ 14,8 milhões com a Ferrero Rocher, por exemplo. "Eu não tinha muito tempo. Isso foi uma dificuldade. Foram duas semanas de conversas intensas. Foi como negociar com alguém que estava chateado", conta Pereira.

Ele diz que os valores devidos às indústrias são importantes, mas, em relação ao faturamento dessas fabricantes com a Americanas ao longo do ano, são menos expressivos. "São volumes que impactariam 1 ou 2 meses do giro de estoque no fornecedor. Isso deixou os fornecedores chateados, mas não foi impeditivo na negociação", conta Pereira. A solução foi pagar à vista ou de forma antecipada, mesmo em uma situação de caixa apertada.

A varejista indica em peças protocoladas na Justiça que o ataque de bancos a seu caixa, levou a rede a uma situação insustentável de ter apenas R$ 250 milhões para tocar o negócio. Teria sido este o motivo para adiantar a Recuperação Judicial. Ainda assim, Pereira diz ter conseguido recursos para garantir os ovos de chocolate.

"Nunca ficamos com o caixa zerado. Os pedidos de Páscoa tem faseamento, assim, não há desembolso do caixa de uma vez só. Para esse tipo de negócio, tínhamos como fazer. Assim como tínhamos para pagar os funcionários. Nossa operação não parou. Temos vendas e, assim, entra caixa", afirma. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Bancos já guardaram mais de 9 bilhões de reais para uma eventual calote da Americanas.

Os bancos brasileiros já separaram R$ 9,3 bilhões para cobrir possíveis perdas com os empréstimos para a Americanas. Entre os maiores credores da companhia, os recursos reservados para perdas variam de 30% dos créditos, caso do Santander, a 100%, caso de Itaú e Bradesco. Os dois maiores bancos privados do Brasil já não veem mais chance, ao menos neste momento, de recuperar os créditos concedidos à varejista e passaram a classificar a empresa na pior linha do balanço para maus pagadores.

Pela questão do sigilo bancário e de processos judiciais, nenhum banco mencionou o nome Americanas nos balanços ou nas teleconferências de resultados. No entanto, pelos números trimestrais, foi possível ver que o Bradesco fez provisão de R$ 4,9 bilhões para os créditos da Americanas, todo o valor que a rede de varejo deve ao banco. O Itaú Unibanco separou cerca de R$ 2,8 bilhões. O Santander Brasil não revelou quanto provisionou, mas analistas calculam que o banco separou cerca de 30% do total do crédito concedido à varejista. Em outros bancos, como o BV, a provisão é de cerca de 50%, segundo apurou o Estadão/Broadcast.

As diferenças traduzem a classificação que cada banco deu à companhia. Pelas normas atualmente em vigor do Banco Central, os bancos têm os chamados "pisos de provisão", ou seja, provisões mínimas que precisam fazer de acordo com as notas que atribuem ao cliente. Essas notas vão de 'AA', a classificação mais alta, para os melhores pagadores, na qual a Americanas estava em muitos bancos, a 'H', a mais baixa, para a qual foi reclassificada - ou ainda vai ser em alguns. Nela, é preciso provisionar 100% do crédito - foi o que o Itaú e Bradesco fizeram.

"Por enquanto, não há sinalização de como vai ser resolvido. Estamos em compasso de espera", comentou nesta sexta-feira o presidente do Bradesco, Octavio de Lazari Junior. Sem citar a Americanas nominalmente, o executivo afirmou o caso foi uma "fraude", e que é pontual, mas surpreendeu por causa dos nomes associados à empresa - os empresários Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Carlos Alberto Sicupira. "Fomos surpreendidos, não só nós, como o mercado", disse. Ao mesmo tempo, Lazari reconheceu que o banco acabou dando crédito demais no País nos últimos tempos, enquanto deveria ter pisado no freio.

"Estamos falando de uma companhia aberta, com balanço auditado, controladores relevantes. Fraude não era algo esperado", disse o presidente do Itaú Unibanco, Milton Maluhy, ao comentar o caso da Americanas esta semana, também sem citar o nome da varejista. "Do que apuramos, não encontramos outro caso semelhante. É um caso isolado, uma fraude. Temos que acompanhar os desdobramentos." O executivo ressaltou que qualquer recuperação da empresa ao longo do tempo terá impacto positivo no balanço do banco, mas por ora, o jeito foi dar o crédito como perdido.

O presidente do Santander, Mario Leão, disse que o banco olha para as carteiras como um filme, e não como uma foto, para ilustrar que a situação pode mudar. Por isso, o provisionamento dos outros 70% dos créditos dependerão, segundo ele, da evolução das negociações. "É difícil prever a provisão desse caso. Vai depender da renegociação, do progresso da recuperação."

Reprodução

As negociações entre bancos e o trio de acionistas de referência da Americanas estão travadas.

No Daycoval, a estratégia agora foi fazer uma provisão de 50% do valor que a Americanas deve ao banco, pouco mais de R$ 500 milhões. Mas o banco não descarta o provisionamento de 100% desse total no primeiro trimestre de 2023, conta o diretor de relações com investidores, Ricardo Gelbaum. A Americanas era cliente da casa há anos e sempre foi boa pagadora, por isso era classificada no balanço do Daycoval como "AA", mas agora corre o risco de ir para a pior classificação, a temida linha "H", onde as torneiras do crédito se fecham.

Sem avanço

Como mostrou o Broadcast, as negociações entre bancos e o trio de acionistas de referência da Americanas estão travadas desde antes de a companhia obter a recuperação judicial. Nos últimos dias, mesmo com Sicupira tendo participado de algumas conversas informais, nada andou e não há nova proposta de capitalização da empresa, segundo fontes.

Em alguns casos, as dívidas estão em discussão na Justiça, o que nem mesmo permite dizer se ainda possam ser liquidadas ou não.

É o caso do BV, que tinha R$ 206 milhões a receber da varejista. O banco liquidou a fatura de forma antecipada após a companhia divulgar o fato relevante em que informou o rombo contábil de R$ 20 bilhões que a levou à recuperação judicial por entender que ele disparava cláusulas de vencimento antecipado.

Segundo a defesa da instituição, a liquidação das operações ocorreu antes de a companhia obter na Justiça a tutela que impedia esse tipo de movimento pelos bancos. A Americanas questiona e, na prática, busca reverter a compensação, o que levaria o dinheiro de volta ao seu caixa, mas "recriaria" a dívida.

Tínhamos um colateral bastante estabelecido. Portanto, na nossa visão, declarar o vencimento antecipado era o correto a ser feito, e é isso que estamos discutindo na Justiça", afirmou ao Broadcast o CEO do BV, Gabriel Ferreira. Ele também não citou a Americanas nominalmente e o banco não revelou os valores da provisão. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Rombo nas contas das Lojas Americanas alimenta a incerteza de funcionários.

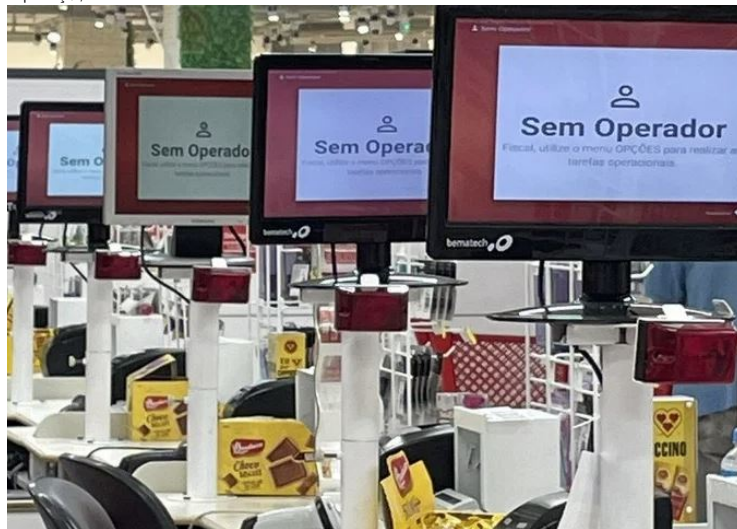
O rombo contábil estimado em R$ 20 bilhões na Americanas ainda não é suficiente para medir a profundidade do poço em que a gigante do varejo se encontra. Entre credores do porte do BTG Pactual, Bradesco e Nubank, o trabalhador está do lado mais ”fraco” da corda. O risco de demissão em massa que assombra o quadro de 44 mil funcionários da empresa foi refutado pelo ministro do Trabalho, Luiz Marinho.

Na última quarta-feira (8), Marinho se reuniu com representantes do Ministério Público do Trabalho e de centrais sindicais. Em comunicado, as Americanas afirmam que poderão ocorrer ”reestruturações”. Na sexta-feira (10), o departamento jurídico da empresa começou a notificar os shoppings onde têm lojas físicas que os aluguéis em aberto até a data do deferimento do pedido de recuperação judicial, no dia 19 de janeiro, não serão pagos, devido à suspensão de cobranças durante o período de recuperação judicial. O futuro incerto preocupa os funcionários, que buscam informações para se resguardarem juridicamente.

”O impacto, no primeiro momento, é sobre créditos trabalhistas em atraso, por exemplo, em ações judicias. Em relação aos contratos em andamento, para pagamentos salariais correntes, os valores deverão continuar a ser pagos nas data estabelecidas, assim como recolhimentos de FGTS e INSS”, esclarece a advogada Maria Lucia Benhame.

O Sindicato dos Comerciários do Rio de Janeiro tomou a dianteira diante do nebuloso quadro e tem atuado para auxiliar os trabalhadores da empresa. Em protesto realizado na Cinelândia no início de fevereiro, funcionários, centrais sindicais e sindicatos fluminenses e de outros estados cobraram punição ao que classificaram como ”fraude”, além da garantia dos empregos nas Americanas. Representantes do sindicato carioca tem visitado lojas físicas para tirar dúvidas sobre o processo de recuperação judicial e esclarecer os direitos dos funcionários.

”Nossa principal preocupação no momento é a manutenção dos empregos e dos direitos dos trabalhadores comerciários. O sindicato acompanha o encaminhamento dentro do processo de recuperação judicial, de forma a garantir que nenhum trabalhador deixe de receber seus direitos na hora da demissão, caso ocorra. Inclusive, entramos com ação para o bloqueio de R$ 1,53 bilhão dos sócios majoritários para segurança contra a ameaça de descumprimento dos direitos e dos processos trabalhistas em curso nas varas judiciais”, disse Márcio Ayer, presidente do Sindicato dos Comerciários do Rio de Janeiro.

Reprodução/Twitter

O risco de demissão em massa assombra o quadro de 44 mil funcionários da empresa.

A incerteza se estende aos pequenos vendedores que exploram, em parceria, as plataformas digitais das Americanas (site e aplicativo) como marketplace, assim como o quadro formado por terceirizados. Legalmente, esse grupo está mais fragilizado em relação a possíveis sanções.

”Em caso de recuperação judicial sempre há riscos a todos os credores. Quanto aos indiretos, ou seja, trabalhadores terceirizados, a relação deles ou é civil, quando possuírem o contrato com a empresa diretamente (salvo casos de fraude), ou eles serão empregados de uma empresa prestadora de serviços.

A situação desses é mais delicada, pois se seu empregador dependia daquele contrato, pode nada receber. Sendo assim, deverão ingressar na Justiça para receber seus valores”, explica Maria Lucia Benhame.

Após as ações das Americanas despencarem na Bolsa de Valores, gerando prejuízos bilionários à acionistas e investidores, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), autarquia do governo federal responsável pela regulação do mercado de capitais no Brasil, atualizou o panorama sobre o preocupante e incerto cenário no âmbito da companhia aberta da empresa.

A CVM criou uma força-tarefa formada por quadros das superintendências da autarquia, como a de Relações com Empresas (SEP), a de Relações com o Mercado e Intermediários (SMI), a de Normas Contábeis e Auditoria (SNC), a de Processos Sancionadores (SPS), a de Proteção e Orientação aos Investidores (SOI), a de Registro de Valores Mobiliários (SRE) e a de Securitização (SSE). O núcleo investiga potenciais irregularidades apresentadas no balanço da empresa. As informações são do site IG.

Família Safra: saiba quem é quem por trás de uma disputa judicial bilionária.

Uma disputa entres os membros da família dona de um dos mais valiosos bancos do mundo veio à tona na última semana, quando o bilionário Alberto Safra decidiu processar a mãe e dois irmãos na Justiça de Nova York. Ele alega que seus familiares diluíram indevidamente sua participação de 28% e o impediram de nomear seu próprio diretor. A família, por sua vez, afirma que Alberto foi deserdado após um desentendimento com o pai. A briga chamou atenção para o discreto clã de origem judaica e sírio-libanesa.

O patriarca da família foi Jacob Safra, banqueiro libânes que se mudou para o Brasil em 1953, onde fundou uma empresa de importação e comércio de metais, máquinas e gado, a Safra Importação e Comércio. Entre seus filhos está Joseph Safra, morto em 2020, e pai de Alberto. Jacob teve ainda outros filhos, como Edmond Safra, que foi casado com Lily Safra, morta em 2022.

Saiba abaixo quem é quem no ramo da família dona dos bancos J. Safra Sarasin, da Suíça, e do Banco Safra, do Brasil, que juntos somam cerca de US$ 90 bilhões em ativos totais:

Joseph Safra

Morto em 2020, aos 82 anos, Joseph foi fundador do grupo Safra. Ele sofria do mal de Parkinson, e nos seus últimos anos morava na Suíça com a mulher Vicky. Empreendedor, o banqueiro foi responsável pela construção do Grupo Safra no mundo. Hoje, está em mais de 160 cidades, em 25 países, com 36 mil funcionários, e mais de R$ 1 trilhão sob gestão.

Joseph Safra nasceu em 1938 no Líbano e imigrou para o Brasil na década de 60 para dar continuidade aos negócios de seu pai, Jacob. Com a morte dele em 1963, assumiu o banco junto aos irmãos. Em 1967, a família fundou a financeira Safra. Depois, compraram o Banco Nacional Transatlântico e a instituição passou a se chamar Banco de Santos. Em seguida, foi comprado o Banco das Indústrias e, em 1972, o empreendimento passou a ter oficialmente o nome de Banco Safra S.A.

Vicky Safra

Matriarca do ramo em disputa judicial, ela tinha apenas 17 anos quando se casou com o homem que viria a se tornar o banqueiro mais rico do mundo, Joseph Safra. De origem grega, Vicky Sarfaty chegou ao Brasil em 1950, quando ainda era criança. Ela e Joseph se casaram em 1969 e do relacionamento tiveram 4 filhos (Jacob, Esther, Alberto e David), além de 14 netos.

”Foi um amor à primeira vista, um amor que duraria até o último momento de sua vida”, segundo diz o relatório anual do J. Safra Sarasin sobre o relacionamento entre ela e o marido.

Reprodução

Disputa entres os membros da família dona de um dos mais valiosos bancos do mundo veio à tona na última semana.

Juntos, Vicky Safra e seus quatro filhos somam cerca de US$ 18 bilhões, de acordo com os cálculos do Índice de Bilionários da Bloomberg atualizado em 8 de fevereiro. A família, no entanto, não comenta seu patrimônio.

Jacob Safra

É o mais velho dos quatro filhos de Joseph e Vicky Safra, e é o responsável pelas operações internacionais dos negócios da família. Atualmente, é o presidente do conselho de diretores do Safra National Bank, sediado em Nova York, uma das empresas que é centro da disputa familiar. Ele também está à frente do J. Safra Sarasin, da Suíça, e gere os empreendimentos imobiliários nos EUA da família.

David Safra

É o outro irmão Safra processado por Alberto. David faz parte do Conselho de Administração do Banco Safra e cuida dos negócios da família no Brasil. Ele também é o responsável por administrar os empreendimentos imobiliários da família dentro do país.

Alberto Safra

O pivô do conflito começou a vida profissional aos 24 anos no Grupo Safra e hoje tem empreendimentos próprios fora dos negócios familiares. Em 2019, ele deixou o conselho do banco Safra, mas manteve sua participação no grupo da família.

No ano seguinte, fundou a ASA Investments, que tem unidades de gestão de ativos e de fortunas. Em seu site, a empresa afirma continuar a ”tradição da família, mantendo os preceitos de gerações e fazendo prosperar o nome Safra”.

Esther Safra

Também filha de Vicky e Joseph, Esther, de 44, é educadora e dirige a escola Beit Yaacov, em São Paulo, criada pela fundação da família Safra. Ela não está sendo processada por Alberto. As informações são do jornal O Globo.

Justiça Federal condena o INSS a revisar o valor da aposentadoria de beneficiária de acordo com a regra “revisão da vida toda".

A Justiça Federal de Londrina (PR) condenou o INSS a revisar o valor da aposentadoria de beneficiária moradora da cidade de acordo com a regra “revisão da vida toda”. A nova regra foi aprovada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no fim de 2022 e determina que os segurados do Instituto Nacional do Seguro Social podem usar toda a sua vida contributiva para calcular o seu benefício, não apenas os salários após julho de 1994 (como é atualmente). A sentença é do juiz federal Márcio Augusto Nascimento, da 8ª Vara Federal de Londrina.

Reprodução

A sentença é do juiz federal Márcio Augusto Nascimento, da 8ª Vara Federal de Londrina.

Com a decisão, a aposentada vai passar a receber benefício de R$ 1.206,00 por mês. Atualmente, seu ganho é de R$ 1.100,00. A diferença total apurada chega a R$ 8.957,49.

Em sua decisão, o magistrado explicou que o artigo 3º da Lei 9.876/1999, previa regra de transição para os segurados filiados até o dia anterior à sua publicação (26/11/1999), e determinava que o período básico de cálculo englobaria apenas contribuições vertidas a partir de julho de 1994, ou seja, impedia que o segurado utilizasse as contribuições realizadas antes de julho de 1994 para apurar o valor da sua aposentadoria.

“No caso concreto, a parte autora apresentou Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), comprovando que seu histórico contributivo iniciou antes de julho de 1994; planilha de cálculos detalhada, em que discriminou o valor das remunerações consideradas em todo o período contributivo, inclusive as anteriores a julho 1994; por fim, especificou quais competências deveriam ser desconsideradas, a fim de contabilizar apenas os 80% maiores salários”.

Desse modo, Márcio Augusto Nascimento, julgou que a parte autora faz jus à revisão do salário de benefício da aposentadoria que titulariza, a fim de que sejam considerados os 80% maiores salários de contribuição efetuados ao longo de sua vida contributiva, inclusive antes de julho de 1994.

“A revisão deverá produzir efeitos desde a data da concessão do benefício (DIB), já que os recolhimentos previdenciários já faziam parte do patrimônio jurídico da parte autora. Não haviam sido utilizados apenas em função da forma como se interpretava a lei”, destacou o magistrado.

O juiz determinou ainda que o INSS tem a “obrigação de pagar as parcelas vencidas com juros e correção monetária nos termos consignados no capítulo de Liquidação da Sentença”, levando em consideração as jurisprudências dominantes das Turmas Recursais do Paraná e do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), as prestações vencidas até a data do ajuizamento da ação, somadas às doze vincendas, não poderão ultrapassar o limite de competência dos Juizados Especiais Federais de sessenta salários mínimos, que deverão ser oportunamente executados na forma de requisição de pagamento. As informações são do TRF4.

Benefícios do INSS podem passar por revisão e fazer com que os salários recebidos tenham um aumento significativo.

No último mês de dezembro, o STF (Supremo Tribunal Federal) aprovou a Revisão da Vida Toda, que dará a possibilidade de os beneficiários pedirem a análise dos valores. E, dessa forma, poderão aumentar a sua média salarial. Contudo, especialistas em Previdência já fizeram alguns alertas sobre o fato de que existem alguns critérios a serem avaliados, para que essa revisão valha a pena. Até então, seis tipos de benefício poderão passar pela revisão da vida toda. O objetivo é poder incluir as contribuições feitas antes de julho de 1994, mês de criação do Plano Real no Brasil, no cálculo. Confira todas as informações e se vale a pena você entrar com uma ação.

Reforma da Previdência

Na Reforma da Previdência ocorrida em 1999, as contribuições que ocorreram antes do mês de julho de 1994 foram desconsideradas do cálculo do benefício solicitado.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

STF aprovou a Revisão da Vida Toda, que dará a possibilidade de os beneficiários pedirem a análise dos valores.

Por conta disso, muitas pessoas acabaram recebendo menos do que realmente teriam direitos caso pudessem usar todas as suas contribuições. Sendo assim, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou o processo de Revisão da Vida Toda, de forma favorável aos beneficiários.

Critérios

Contudo, a Revisão da Vida Toda só valerá a pena se você se enquadrar nos seguintes critérios: as contribuições descartadas devem ser maiores que as demais; o beneficiário deve ter contribuído por bastante tempo antes do descarte.

Para poder solicitar, o beneficiário precisa ter começado a receber o salário do INSS entre 29/11/1999 e 12/11/2019. Além disso, há um prazo de dez anos para poder solicitar a revisão, desde que seja antes da Reforma da Previdência promulgada em 2019. Os benefícios que entram na revisão são aposentadoria por idade, aposentadoria por tempo de contribuição, aposentadoria especial, aposentadoria por deficiência, aposentadoria por invalidez, pensão por morte.

Ações judiciais

É importante esclarecer que, mesmo que os beneficiários cumpram os requisitos, o aumento do salário não será automático. O STF julgou apenas o direito de essas pessoas ingressarem com ações judiciais. Portanto, o beneficiário interessado deve buscar um especialista na área e entrar com uma ação para aumentar o seu salário. Processos de até 60 salários-mínimos (R$ 78.120) podem tramitar pelo Juizado Especial Federal (JEF), que julgam mais rápido. Processos acima desse valor só são julgados pela Justiça Federal. As informações são do jornal O Dia.

Destruição de aviões, helicópteros e equipamentos: as ações de combate ao garimpo ilegal.

A ação da força-tarefa do governo federal contra o garimpo na terra indígena yanomami, em Roraima, entrou na terceira fase, com a destruição de aviões, helicópteros dragas e equipamentos usados na extração ilegal de ouro. Em um voo de reconhecimento feito por agentes do Ibama, foi observada a presença de um acampamento de garimpeiros a menos de 15km de uma comunidade indígena isolada. A aldeia Moxihatëtëa, que vive sem nenhum contato com o mundo externo, é monitorada desde 2010 pela Funai.

Com o registro de ao menos 114 comunidades de indígenas isolados no Brasil, quase todas na Amazônia legal, o processo de reconhecimento, cadastro e monitoração desses grupos é regularmente realizado pela Funai. Como esses povos não têm contato com o exterior, acabam sendo mais suscetíveis a doenças trazidas de fora, como ressaltou, em nota, a ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, "É importante que os garimpeiros saiam logo dali. A presença deles traz um risco fatal aos isolados, por isso, aqueles que se recusarem a sair devem ser presos pela operação", apontou a ministra.

A operação de liberação do território ianomâmi do garimpo não é responsável por essa proximidade com os isolados, disse ao Correio o presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Rodrigo Agostinho. Segundo ele, a crise humanitária dos yanomamis é atribuída ao sucateamento da fiscalização dos órgãos ambientais nos últimos quatro anos, que teria possibilitado a explosão do garimpo, a contaminação dos rios e a escalada dos casos de malária que, apenas no período, somam mais 70 mil registros.

Terceira fase

A força-tarefa para expulsão dos garimpeiros da terra indígena ainda está longe de concluir sua missão, apontou Agostinho. Segundo ele, a enorme dimensão da região, com mais de 9 milhões de hectares, é uma das maiores dificuldades dos órgãos públicos. "Tem uma logística muito complicada", pondera ele. Especialistas apontam que pode levar até seis meses para que a desocupação seja concluída.

Agostinho destaca que, na última sexta-feira, a operação entrou na terceira fase. Com o auxílio da Polícia Federal (PF), os agentes do Ibama iniciaram a destruição de máquinas e equipamentos deixados para trás pelos garimpeiros.

Na primeira fase, foi feito o bloqueio da logística dos garimpeiros, com interrupção do fornecimento de combustível usado pelas balsas que dragam o leito dos rios na busca pelo ouro. "Para tocar todas essas dragas é muito combustível que entrava dentro da reserva", atesta Agostinho. Outra estratégia foi impedir o envio de alimentos para os pontos de garimpo, assim, com a falta de mantimentos e combustível, boa parte dos envolvidos optou por deixar o local.

Ibama/Divulgação

Força-tarefa federal intensifica ação para asfixiar a extração de ouro na reserva yanomami.

Na segunda fase foram montados bloqueios em pontos estratégicos dos rios que cortam a região para impedir o retorno de embarcações com garimpeiros ou mantimentos. Os barcos vazios seguem autorizados a entrar na reserva, mas, na saída, todos os ocupantes são revistados e identificados. "A nossa barreira não é para impedir a saída deles, e, sim, para que eles não voltem."

Agostinho diz que tem sido constante a apreensão de armas e munição nessas revistas. "Em quase todas as embarcações nós estamos encontrando armamentos. Essas pessoas são cadastradas e o armamento remetido às autoridades policiais", disse o presidente do Ibama.

Para Rodrigo Agostinho, a operação foi pensada para evitar confrontos entre garimpeiros e agentes das forças federais de segurança ou com indígenas, mas, terminada a desocupação da área, as buscas vão prosseguir. Aqueles que resistirem em permanecer no território devem ser presos, alerta. "O que a gente está querendo é que eles saiam. Agora, a gente está percebendo que estão presentes cada vez mais nos pontos isolados."

Presidente interino do Ibama diz que órgão está preparado para ficar muito tempo na terra yanomami e garantir que garimpo não volte.

Depois de ações emergenciais na assistência a indígenas em condições de subnutrição ou afligidos por doenças infecciosas, o governo federal iniciou, nessa semana, uma mega operação, envolvendo Polícia Federal, Ibama, Funai e Força Nacional, para a retirada dos milhares de garimpeiros - estimados em 20 mil - presentes na Terra Indígena Yanomami (TIY). Presidente interino do Ibama, e diretor de proteção ambiental do instituto, Jair Schmitt falou sobre os primeiros dias de atuação dos agentes.

Schmitt explicou que a essência da operação é a retirada dos invasores, através de dois eixos: destruir a infraestrutura do garimpo instalada na TIY; e impedir o envio de suprimentos, como alimentos, combustível e máquinas, que sustentam a presença dos garimpeiros. Assim, um posto de controle estratégico já foi instalado, o que vem interceptando barcos que alimentam os garimpos, e outros dois estão sendo montados. O prazo para permanência dos agentes é indeterminado, frisou Schmitt, que admitiu que não há previsão, ou viabilidade, para que todos os invasores sejam presos. Na prática, eles são identificados e detidos se houver flagrante delito, a depender da decisão da Polícia Federal.

No cargo até a posse de Rodrigo Agostinho - o que deverá acontecer em breve -, Schmitt ainda destacou que o Ibama vem colaborando com o Ministério Público, no compartilhamento de informações sobre lideranças da rede garimpeira, que conta, inclusive, com presença de integrantes de facções do crime organizado de São Paulo e do Rio.

Veja as principais falas de Schmitt:

1. O que será feito com os garimpeiros retirados da terra indígena? O plano operacional estabeleceu algum procedimento padrão ? São situações e situações. Em geral, a autoridade policial tenta identificar o garimpeiro que está se retirando, verificar se tem algum mandado em aberto ou outra pendência judicial. Mas a decisão é da Polícia Federal, o plano não entra nesse nível de detalhamento. O Ibama também pode conduzir garimpeiros à polícia, pois há casos de pessoas portando arma de fogo ou que praticaram outro crime. A infração de invasão à terra indígena não está gerando prisão. Em geral, a pessoa é liberada porque não tem muito sentido prender 20 mil pessoas. Mas não quero invadir a competência da polícia. Posso dizer que todos garimpeiros abordados são tratados com respeito e dignidade, como tem que acontecer nas abordagens.

2. Como será a atuação do Ibama na Terra Indígena? Quais os focos de atuação? O Ibama definiu uma estratégia de controle de fluxo para impedir a entrada de suprimentos para os garimpos. Se não tiver combustível ou alimento, o garimpeiro fica obrigado a sair. Vamos instalar pelo menos três postos de controle estratégicos (cujos locais foram mantidos em sigilo por questão de inteligência), o primeiro foi instalado na terça e em 10 minutos impedimos a entrada de quatro voadeiras (barco a motor) que estavam levando alimentos e equipamentos aos garimpeiros. A lógica é destruir ou neutralizar a infraestrutura do crime. Desde os barcos, aviões e carregamento de

"Destruímos um helicóptero de 3 milhões de dólares": disse Jair Schmitt.

ouro à própria estrutura de extração: bombas, máquinas, e draga. Assim, a gente incapacita o infrator. Então o trabalho é baseado em destruir a estrutura que já está instalada e impedir a entrada de novos suprimentos.

3. Procuradores da República criticaram as operações da gestão anterior, que duravam poucos dias, enquanto o próprio Ibama possuía um plano de longa permanência, mas que não foi executado. O Ibama agora se fará presente por muito tempo? O Ibama está preparado para ficar na TIY por um longo período, para fazer com que os garimpeiros saiam da terra indígena e depois evitar seus retornos. Não dá para fazer operação e depois virar as costas, que o pessoal vai retornar. Por isso é importante destruir a infraestrutura, a batalha é bem complexa. Gostam de falar em seis meses, mas eu não gosto de dar prazo, é indeterminado. Depende de como as coisas vão evoluindo. É como um tratamento de saúde, a depender da evolução do quadro do paciente. Pode ser acelerado ou demandar mais tempo. Não é obra de engenharia que tem cronograma perfeito, precisamos estar preparados para imprevistos.

4. O que é feito com o maquinário apreendido? Depende do equipamento. Normalmente doamos os produtos perecíveis até para os indígenas, que precisam de comida. Também doamos, para os indígenas ou para utilizarmos nas bases, os equipamentos como freezer, gerador de energia, antena para internet e combustível. A legislação nos permite isso. Já o maquinário pesado é destruído no local. A aeronave depende muito da localização. Na quarta destruímos um helicóptero, que tem valor estimado de 3 milhões de dólares e estava escondido no mato. Não tinha como retirar e aeronaves de garimpo são perigosas para voar, porque não têm manutenção segura. Eu não voaria em um, pelo risco. Mas se fosse em Boa Vista, poderia ir para um pátio, até uma decisão posterior da Justiça.

Amazônia tem janeiro com 61% menos alertas de desmate que no ano anterior.

Os sistema Deter, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), capturou 166,5 km² de área desmatada em janeiro de 2023 na Amazônia, uma redução de 61% em relação ao mesmo mês do período anterior. O início do ano não está dentro da temporada sazonal de desmate, que se concentra no período mais seco em torno de julho, mas mesmo nesse contexto o mês passado representou uma queda de tendência de baixa, na visão de especialistas.

Baseado em imagens produzidas pelos satélites Aqua e Terra, da Nasa, o Deter é capaz de monitorar o desmatamento em tempo real, com dados diários, mas é menos preciso que o dado anual do Inpe (produzido pelo sistema Prodes), porque a variação na cobertura de nuvens atrapalha sua visão.

Mesmo com essa variação, os dados foram vistos com perspectiva otimista pelas ONGs ambientalistas.

Em comunicado à imprensa, a WWF afirmou que o número de janeiro do Deter ”pode ser reflexo da retomada da pauta de defesa ambiental”.

”É positiva a observação de uma queda relevante nos dados de desmatamento de janeiro de 2023”, diz Daniel E. Silva. ”Entretanto, ainda é cedo para falar sobre uma reversão de tendência, já que parte desta queda pode estar relacionada com uma maior cobertura de nuvens no período.”

Apesar da incerteza do dado por causa de fatores meteorológicos, o Observatório do Clima (OC), maior coalizão de ONGs do país, afirma que, mesmo sem uma estrutura nova de combate ao desmatamento na região, a expectativa de maior fiscalização já pode estar inibindo a atividade ilegal.

”As mensagens vindas, principalmente, do presidente da República, e das outras ministras do Meio Ambiente, dos Povos Originários e do ministro dos Direitos Humanos mostram uma mobilização do governo para atacar o crime ambiental”, diz Márcio Astrini, secretário-executivo do grupo. ”Quando Bolsonaro fazia um discurso a favor do crime ambiental, isso também tinha um efeito muito grande, só que de forma contrária.”

O mês de janeiro tem pouco poder de predição sobre o desmatamento. Em 2019, o número de janeiro foi relativamente baixo, mas o desmatamento explodiu no meio do ano.

Divulgação/MP-RS

Inpe registra 166,5 km² de áreas com corte raso, mas nuvens atrapalharam observações.

Para a Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, que busca criar diálogo entre ambientalistas e o agronegócio (principal agente do desmatamento na Amazônia), é preciso ver o número do mês passado com cautela e não embarcar no discurso de que o problema já está se resolvendo.

”Há grande expectativa sobre o novo plano do governo federal de combate ao desmatamento, após anos de aumento das taxas. Porém, o governo sozinho não dará conta do hercúleo desafio. É preciso que a sociedade, como um todo, se una para combater a criminalidade e o desmatamento na Amazônia e em outros biomas”, afirmou em comunicado Rachel Biderman, representante da coalizão.

O governo federal anunciou a estrutura do Programa de Prevenção e Controle do Desmatamento e Queimadas no Brasil (PPCD), que vai envolver 19 ministérios, vai cobrir outros biomas além da Amazônia e será coordenado pela Casa Civil, com controle próximo ao presidente Lula.

”Ainda vai levar um período para a gente ver na prática o efeito de tudo isso que o governo está fazendo. É preciso ter um pouco de paciência para dizer se o que está acontecendo é por conta dessas ações”, diz Astrini, do OC.

O início de mais um ano letivo renova o desafio: Brasil tem o dever de assegurar o direito à educação das crianças de 4 e 5 anos.

O início de mais um ano letivo renova o desafio para que o País consiga universalizar por completo o acesso à educação básica. Apesar de enormes avanços nas últimas décadas, 1 milhão de crianças e adolescentes permanecem fora da escola. Vale notar que essa exclusão atinge principalmente a população em idade pré-escolar, na faixa de 4 a 5 anos – fase em que o cérebro está em plena formação. O recém-lançado Censo Escolar de 2022 mostra que 512 mil crianças nessa faixa etária estavam longe das salas de aula no ano passado. Uma lástima e um alerta para que as redes de ensino adotem ou reforcem estratégias de busca ativa.

A meta de universalização do atendimento das crianças de 4 e 5 anos foi incluída no Plano Nacional de Educação (PNE) e deveria ter sido atingida em 2016. De acordo com estimativa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), no entanto, a parcela de crianças sem frequentar a pré-escola girava em torno de 8% no ano passado, índice bem

Tânia Rêgo/Agência Brasil

1 milhão de crianças e adolescentes permanecem fora da escola.

maior que o verificado no ensino fundamental (0,3%). Vale lembrar que o PNE é lei e que a própria Constituição prevê o atendimento escolar obrigatório a partir dos 4 anos de idade. No Brasil, não raro, nem isso basta para garantir a efetivação de direitos.

Recente estudo elaborado pela Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal – Desigualdades na garantia do direito à pré-escola – chamou a atenção para a diminuição de matrículas durante a pandemia de covid-19 e como isso afetou ainda mais as crianças de famílias de baixa renda, pretas, pardas e indígenas. Os novos dados do Censo Escolar, felizmente, revelam que essa tendência foi estancada em 2022. Uma boa notícia. Mas o País tem muito a avançar rumo à universalização.

Pesquisas em diferentes países já constataram a contribuição da pré-escola para o desenvolvimento cognitivo e emocional, com reflexos na vida adulta. Brincadeiras e atividades na pré-escola facilitam a alfabetização na idade certa, passo decisivo para as demais aprendizagens no ensino fundamental e médio. Quem é privado desse tipo de experiência na infância tende a enfrentar mais dificuldades. O relatório da Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal diz isso claramente: "Crianças que frequentam a pré-escola têm mais chances de terminarem a educação básica e maiores taxas de empregabilidade, bem como níveis mais altos de escolarização durante a vida adulta."

O estudo foi elaborado com apoio do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime). As duas organizações estão à frente de iniciativas de busca ativa para tentar reduzir o contingente de crianças longe das salas de aula. A educação infantil é responsabilidade das prefeituras, mas esse esforço deve mobilizar também os governos estaduais e o governo federal, além da Justiça, dos conselhos tutelares e das famílias em todo o País. Cada criança matriculada é uma chance a mais de um futuro melhor.

Voo da FAB chega ao Brasil com afetados pelo terremoto na Turquia e na Síria.

O avião da Força Aérea Brasileira (FAB) enviado pelo governo federal à Turquia para ajuda humanitária regressou no domingo (12) ao Brasil. A aeronave trouxe a bordo 17 pessoas que sobreviveram ao terremoto que atingiu parte da Turquia e da Síria na última segunda-feira (6).

Reprodução Twitter/FAB

No total, são 17 pessoas, sendo quatro crianças e 13 adultos.

Quatro crianças integram o grupo de nove brasileiros e oito estrangeiros que desembarcou nesta madrugada na Base Aérea do Galeão, no Rio de Janeiro. A repatriação dos brasileiros foi coordenada pelo Ministério das Relações Exteriores (Itamaraty), que aproveitou o voo de volta do KC-30 da FAB.

Equipe de resgate

Logo após os fortes tremores de terra que chegaram a atingir 7,8 na escala Richter, o governo brasileiro acionou a Aeronáutica para que levasse à Turquia uma equipe de brasileiros especializados em resgate urbano e socorro a vítimas de desastres naturais.

Os 42 profissionais brasileiros, incluindo bombeiros, agentes de saúde e da Defesa Civil, chegaram à capital turca, Ancara, na noite da última quarta-feira (9). Eles devem permanecer por ao menos duas semanas no país prestando apoio humanitário à população que, além das consequências do terremoto, enfrenta um inverno rigoroso, com temperaturas abaixo de zero.

Desespero e correria

Segundo a FAB, o resgate das 17 pessoas trazidas ao Brasil contou com a ajuda de outros cidadãos que permanecem na Turquia, incluindo brasileiros. Ainda de acordo com a Aeronáutica, entre os nove brasileiros, há uma mulher, grávida, identificada como Fernanda Lima.

“Quando eu entendi que aquela situação não era habitual, comecei a gritar para meu marido e meu filho acordarem. Então, arranquei o meu filho do berço, dei na mão do meu marido e falei: corre, que isso é um terremoto. Salva a vida dele! Me deixa, vai na frente com ele! E foi só o tempo da gente sair de casa. Quando saímos de casa, nós a vimos desabar. Perdemos tudo”, relatou Fernanda aos militares da FAB.

O professor Guilherme Brito, de 22 anos de idade, também integra a lista de brasileiros repatriados. Ele contou que tinha acabado de chegar à cidade de Adana para participar de um intercâmbio estudantil quando foi surpreendido pelo terremoto que, segundo fontes dos governos turcos e sírio, já matou ao menos 33 mil pessoas.

“Eu tinha acabado de chegar. Estava bem cansado, mas muito feliz. Jantei, fui dormir e, por volta de 4h da manhã, senti tudo tremer”, contou Brito. Segundo o estudante, pouco depois, houve um segundo tremor, ainda mais forte, que o fez correr para a rua. Brito lembra de, ao chegar na rua, olhar e ver ao menos três prédios próximos caídos e muitos outros com rachaduras graves. Além disso, segundo ele, fazia muito frio, o que pode ter causado a morte de muitas pessoas presas em meio aos escombros. Segundo Brito, os termômetros marcavam em torno de 3 graus Celsius (°C), mas a sensação térmica era de -1°C.

Estados Unidos abatem quarto objeto voador em oito dias no espaço aéreo americano e canadense.

Autoridades dos Estados Unidos disseram que um "objeto não identificado" foi abatido nesse domingo (12), o quarto em oito dias, desta vez sobre o Lago Huron, no Estado americano de Michigan que faz fronteira com o Canadá.

FBI

Agentes especiais do FBI processam material recuperado do balão abatido na costa da Carolina do Sul.

A informação foi divulgada após a derrubada de objetos semelhantes anteriores no Alasca e no Canadá nos últimos três dias. No fim de semana passado, um balão chinês foi abatido na Cosa Leste americana.

A deputada democrata Elissa Slotkin afirmou no Twitter, neste domingo, que "o objeto foi derrubado por pilotos da Força Aérea dos EUA e da Guarda Nacional". Segundo ela, aeronaves foram acionadas para interceptar e tentar identificar o objeto.

Mais cedo, autoridades americanas disseram acreditar que os dois objetos não identificados abatidos no Alasca e no Canadá sejam balões. A suspeita foi confirmada por um alto funcionário do governo americano à Fox News e pelo senador democrata Chuck Schumer, líder da maioria na Casa. Ainda não há informações sobre o objeto abatido hoje.

O funcionário dos EUA descreveu o objeto abatido no norte do Canadá como um "pequeno balão metálico". Schumer disse que recebeu neste domingo um relatório sobre o assunto e foi informado de que o dispositivo derrubado sobre o Alasca também seria um balão.

"Os dois dispositivos eram muito menores do que o balão-espião da China derrubado na semana passada", disse o senador ao programa This Week, da rede ABC.

Americanos e canadenses estão agora em busca dos destroços dos objetos. Segundo o primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau, o clima é o maior obstáculo para as equipes de resgate, principalmente o frio e as poucas horas de luz do dia durante o inverno.

Os dois objetos voadores foram abatidos uma semana depois de um balão chinês ser derrubado no litoral da Carolina do Sul. Pequim diz que o objeto tinha finalidade científica, mas os EUA, após analisarem os destroços, afirmaram que o balão tinha tecnologia para captar sinais de comunicação.

A ministra da Defesa do Canadá, Anita Anand, disse no sábado que o objeto abatido em seu país se tratava de algo cilíndrico similar, mas menor do que o balão chinês derrubado pelos EUA.

Trudeau revelou que a trajetória do objeto tinha sido monitorada pelo Comando de Defesa Aeroespacial Norte-Americano (Norad) durante 24 horas.

O que sabemos sobre o objeto não identificado abatido no Alasca.

Um objeto não identificado foi abatido a 16 quilômetros da costa congelada do Alasca, anunciaram autoridades americanas, mas os detalhes sobre o objeto são escassos.

Os pilotos militares dos EUA enviados para examinar deram relatos conflitantes sobre o que viram, o que é parte da razão pela qual o Pentágono tem sido cauteloso ao descrever o que o objeto realmente é, de acordo com uma fonte informada sobre a inteligência.

O incidente, ocorrido na sexta-feira (10), marcou a segunda vez que jatos americanos derrubaram um objeto em menos de uma semana, após a derrubada de um suposto balão espião chinês na costa da Carolina do Sul na semana passada.

No sábado (11), o Comando de Defesa Aeroespacial da América do Norte disse que estava monitorando "um objeto aéreo de alta altitude" no norte do Canadá, e aeronaves militares estão atualmente operando na área do Alasca e do Canadá, de acordo com um comunicado de imprensa da agência.

O primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, anunciou logo após ordenar a derrubada do objeto.

Atualmente não está claro o que é esse objeto ou se ele tem alguma relação com o balão espião chinês ou o objeto abatido sobre o Alasca.

Trudeau disse que conversou com o presidente Joe Biden no sábado e que as forças canadenses liderarão a operação de recuperação do objeto.

O general Patrick Ryder, que disse que as equipes de resgate agora estão coletando os destroços que estão sobre o gelo nas águas territoriais dos EUA.

O objeto "veio para dentro de nossas águas territoriais – e essas águas agora estão congeladas – mas dentro do espaço aéreo territorial e sobre as águas territoriais", disse o coordenador do Conselho de Segurança Nacional para comunicações estratégicas, John Kirby, a repórteres na sexta-feira.

"Aeronave de caça atribuída ao Comando Norte dos EUA derrubou o objeto na última hora".

Questionado sobre a operação na tarde de sexta-feira, Biden disse: "Foi um sucesso".

Restam muitas perguntas

Jatos F-35 foram enviados para investigar depois que o objeto foi detectado pela primeira vez na quinta-feira (9), de acordo com uma autoridade dos EUA.

Kirby disse a repórteres que o primeiro sobrevôo de caças americanos aconteceu na noite de quinta-feira, e o segundo aconteceu na manhã de sexta.

Ambos trouxeram informações "limitadas" sobre o objeto. Mas os pilotos posteriormente deram relatos diferentes sobre o que observaram, disse a fonte informada sobre a inteligência.

Alguns pilotos disseram que o objeto "interferiu com seus sensores" nos aviões, mas nem todos os pilotos relataram ter experimentado isso.

Reprodução

Porta-voz da Casa Branca deu a notícia que os militares derrubaram um OVNI sobre o Alasca.

Alguns pilotos também afirmaram não ter visto nenhuma propulsão identificável no objeto e não conseguiram explicar como ele permaneceu no ar, apesar do objeto cruzar a uma altitude de 40.000 pés.

Os relatos conflitantes de testemunhas oculares são em parte o motivo pelo qual o Pentágono não conseguiu explicar completamente o que é o objeto, disse a fonte informada sobre o assunto.

Em um comunicado no sábado, o Comando Norte dos EUA disse que o comando não tem novas informações para compartilhar sobre as "capacidades, propósito ou origem" do objeto, mas observou que os esforços de recuperação estão sendo afetados pelas condições climáticas do Ártico, "incluindo vento frio, neve e luz diurna limitada".

O comunicado acrescentou que "aviões de caça" derrubaram o "objeto transportado pelo ar em alta altitude" na sexta-feira, seguindo uma ordem de Biden, e disse que as operações de recuperação dos restos do objeto continuam no sábado em coordenação com o FBI e as autoridades locais.

Kirby disse na sexta-feira que Biden foi informado sobre o objeto pela primeira vez na noite de quinta-feira, "assim que o Pentágono teve informações suficientes". "Não parecia ser automanobrado", disse Kirby.

Não está claro como é o objeto ou de onde ele veio. Na sexta-feira, Ryder disse que estava viajando para o nordeste do Alasca.

Ele se recusou a fornecer uma caracterização física, dizendo apenas que era "mais ou menos do tamanho de um carro pequeno" e "não semelhante em tamanho ou forma" ao balão de vigilância chinês que caiu na costa da Carolina do Sul em 4 de fevereiro.

"Estamos chamando isso de objeto porque essa é a melhor descrição que temos no momento", disse Kirby. "Não sabemos quem é o dono – se é estatal, corporativo ou privado, simplesmente não sabemos".

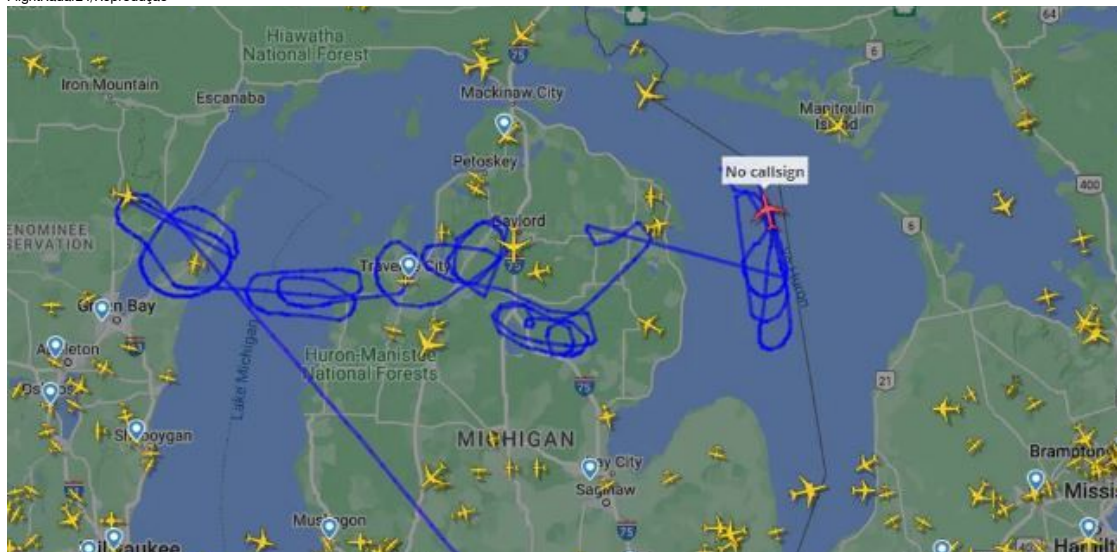
Estados Unidos fecham e reabrem espaço aéreo sobre o Lago Michigan por razões de "defesa nacional".

Em menos de 24 horas, o espaço aéreo sobre o Lago Michigan, no norte dos Estados Unidos, foi fechado por motivos de "defesa nacional" e rapidamente reaberto. A segunda vez que isso ocorreu foi neste domingo (12), anunciou a Autoridade de Aviação Civil americana (FAA).

O Lago Michigan é um dos Grandes Lagos no norte do país, perto da divisa com o Canadá.

O Canadá afirmou que fechou uma área de seu espaço aéreo perto da cidade de Tobermory, no estado de Ontario — é uma idade perto da fronteira com os EUA.

O fechamento parcial ocorre após três objetos voadores, incluindo um descrito por Washington como um balão espião chinês, terem sido abatidos em uma semana nos EUA e no Canadá, um dia após uma interdição semelhante em Montana para investigar uma "anomalia de radar", segundo o exército.

FlightRadar24/Reprodução

Mapa mostra região do tráfego aéreo, fechado às 17h55 deste domingo (12), horário de Brasília.

Três objetos voadores

No sábado, um caça F-22 dos EUA derrubou um objeto cilíndrico não identificado no céu do Canadá. Esse foi o segundo em dois dias, e deixou a América do Norte em alerta após a saga de uma semana do balão espião chinês que atraiu atenção do mundo todo.

Além disso, o Exército dos EUA mobilizou caças em Montana para investigar uma anomalia no radar que causou um breve fechamento federal do espaço aéreo.

"Essas aeronaves não identificaram nenhum objeto que correlacionasse com o que mostrou o radar", disse o Comando Norte Americano de Defesa do Espaço Aéreo (Norad) em um comunicado.

O primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, anunciou a derrubada do objeto no território de Yukon, no norte, no sábado, dizendo que as forças canadenses recuperariam e analisariam os destroços.

A ministra da Defesa canadense, Anita Anand, se recusou a especular sobre a origem do objeto, que, segundo ela, tinha um formato cilíndrico.

Ela não chegou a chamá-lo de balão, mas disse que era menor do que o balão chinês derrubado na costa da Carolina do Sul uma semana atrás, embora similar em aparência.

O presidente norte-americano, Joe Biden, autorizou que o Exército dos EUA trabalhasse com o Canadá para derrubar a nave de grande altitude, após uma ligação entre Biden e Trudeau, disse o Pentágono.

Balão e objetos voadores não identificados: entenda o que mobilizou forças aéreas pelo mundo.

A aparição de objetos voadores mobilizou as forças aéreas dos Estados Unidos e do Canadá nos últimos dias. Em pouco mais de uma semana, três dispositivos foram localizados e abatidos pelos governos dos dois países – e apenas um foi identificado até agora. Veja o que se sabe das aparições até o momento.

Balão chinês

O primeiro objeto voador a ser identificado pela força aérea norte-americana foi um balão: uma estrutura com a parte superior branca e um aparato tecnológico acoplado na parte de baixo.

Segundo o Pentágono (sede da defesa dos EUA) informou no dia 2 de fevereiro, o artefato sobrevoava o estado de Montana, mas teria adentrado o país pelo Alasca e já estava em território norte-americano há alguns dias, sendo monitorado pela aeronáutica.

O objeto foi abatido dois dias após o comunicado do Pentágono, no sábado (4), e gerou uma crise diplomática entre EUA e China.

Na terça-feira (7), os EUA divulgaram imagens da retirada dos destroços do balão do mar. Segundo o Departamento de Estado dos EUA, o balão era "claramente para a vigilância de inteligência e era inconsistente com o equipamento encontrado nos balões meteorológicos". "Tinha múltiplas antenas para incluir uma matriz provavelmente capaz de coletar e geolocalizar comunicações", afirmou o Departamento em nota oficial.

Um objeto similar foi visto na Colômbia, mas o governo local considerou que não representava uma ameaça à segurança e defesa nacional do país.

OVNI no Alasca

A segunda aparição também aconteceu nos Estados Unidos, na sexta-feira (10), no estado do Alasca. O objeto foi derrubado pelas Forças Armadas norte-americanas, por ordem do presidente, Joe Biden.

- Nesse caso, no entanto, ainda não houve uma confirmação oficial sobre qual seria o objeto ou sobre a sua origem. O que se sabe é que o artefato voava a uma altitude que o tornava uma ameaça potencial para aeronaves civis, que estava indo para a direção nordeste e que não havia indicações de que poderia ser dirigido.

- Além disso, segundo o governo norte-americano, o objeto possuía o tamanho de um carro pequeno – diferente do tamanho do balão chinês – e não havia indicações de que se tratava de uma ameaça militar.

- "Não temos mais detalhes neste momento sobre o objeto, incluindo suas capacidades, propósitos ou origem", informou o Comando de Defesa norte-americano.

OVNI em Yukon

Outra aparição aconteceu no sábado (11), em Yukon, no noroeste do Canadá – território vizinho ao Alasca. Nesse caso, a ordem de derrubada do objeto foi dada pelo primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau. "Ordenei a derrubada de um objeto não identificado que violou o espaço aéreo canadense", anunciou.

- O premiê não deu mais detalhes sobre o que seria o objeto ou qual seria sua trajetória ou origem. Ele afirmou, no entanto, que o aparato "representava uma ameaça razoável à segurança do voo civil".

- Trudeau conversou com o presidente norte-americano, Joe Biden, e assegurou que as Forças Armadas canadenses já atuam para recuperar os destroços para analisá-los.

- No domingo (12), o espaço aéreo sobre o Lago Michigan, no norte dos EUA e em uma região perto da divisa com o Canadá, foi fechado pela Autoridade de Aviação Civil americana (FAA). O motivo teria sido por "defesa nacional". O espaço logo foi reaberto.

USAF

O primeiro objeto voador a ser identificado pela força aérea norte-americana foi um balão.

Luzes em Paysandú

Objetos também teriam sido vistos na América do Sul. No sábado (11), o governo do Uruguai recebeu denúncias de que objetos voadores foram vistos na região de Paysandú, na fronteira com a Argentina. Segundo comunicado divulgado pelas autoridades neste domingo (12), uma comissão foi enviada para averiguação.

OVNI em Shandong

Uma das aparições mais recentes aconteceu do outro lado do mundo neste domingo (12). Autoridades da província de Shandong, no leste da China, afirmaram ter avistado um objeto não identificado sobrevoando o mar perto da cidade costeira de Rizhao.

OVNI no Lago Huron

Ainda no domingo, os militares dos Estados Unidos afirmaram que derrubaram um outro objeto voador, desta vez sobre o Lago Huron, perto da fronteira entre os EUA e o Canadá. Essa foi a quarta interceptação desse tipo por caças norte-americanos neste mês.

- A informação inicial foi publicada pelo deputado Jack Bergman, do estado de Michigan, no Twitter.

- Os oficiais não deram detalhes sobre a última aparição do objeto e não informaram se o aparato era manobrável ou se estava simplesmente flutuando com as correntes de ar.

- Em comunicado oficial, o Pentágono afirmou que o objeto foi abatido às 14h42 deste domingo por um caça F-16, a uma altitude de 6.100 metros, por ordens do presidente norte-americano, Joe Biden.

- De acordo com o órgão, embora não representasse uma ameaça militar, o objeto poderia ter potencialmente interferido no tráfego aéreo local e poderia ter atividades de vigilância.

- Um oficial das Forças Armadas disse que o objeto tinha uma estrutura octogonal, com cordas penduradas e que aparentemente não carregava nenhuma carga.

- O objeto havia sido detectado recentemente sobre o estado de Montana, perto de áreas militares norte-americanas, o que levou ao fechamento do espaço aéreo na região momentaneamente.

Turquia prende mais de 100 construtores após terremoto; número de mortos passa de 33 mil.

Com a raiva crescendo na Turquia pela resposta lenta do governo ao terremoto devastador, atingindo o que os críticos dizem ser construções de má qualidade, o governo de Recep Tayyip Erdogan começou a deter empreiteiros em todo o país - que culpou por alguns dos colapsos que ajudaram a levar o número de mortos para mais de 33 mil.

Mais de 100 pessoas foram detidas nas 10 províncias afetadas pelo terremoto, informou a agência de notícias estatal Anadolu no sábado (11), quando o Ministério da Justiça turco ordenou que as autoridades nessas províncias estabelecessem Unidades de Investigação de Crimes de Terremoto. Também os orientou a nomear promotores para apresentar acusações criminais contra todos os "construtores e responsáveis" pelo colapso de edifícios que não cumpriram os códigos existentes, que foram implementados após um desastre semelhante em 1999.

Reprodução

Pessoas foram detidas nas 10 províncias afetadas pelo terremoto.

As prisões foram os primeiros passos do Estado turco para identificar e punir as pessoas que podem ter contribuído para a morte de seus concidadãos no terremoto.

No Bairro de Saraykint, em Antakya, os moradores apontaram um acabamento de má qualidade em um prédio de luxo recém-construído de 14 andares, com cerca de 90 apartamentos, que desabou sobre si mesmo.

Entre os detidos no sábado estava Mehmet Ertan Akay, o construtor de um complexo que desabou na cidade de Gaziantep, fortemente atingida, acusado de homicídio involuntário e violação da lei de construção pública, informou uma agência de notícias turca.

Mehmet Yasar Coskun, o construtor de um prédio de 12 andares na Província de Hatay com 250 apartamentos que foi completamente destruído, foi detido em um aeroporto de Istambul enquanto tentava embarcar em um voo para Montenegro. Acredita-se que dezenas de pessoas tenham morrido quando o prédio desabou.

Dois construtores de um prédio de 14 andares que desabou em Adana, que fugiram da Turquia imediatamente após o terremoto, foram detidos no norte do Chipre, de acordo com a administração do norte do Chipre controlada pela Turquia.

Quase 50 pessoas são detidas na Turquia por furtos após terremotos.

As autoridades turcas detiveram 48 pessoas por saques após o devastador terremoto que atingiu o país e a vizinha Síria no dia 6 de fevereiro, informou a agência de notícias Anadolu. Os suspeitos foram detidos em oito províncias do país, depois que um terremoto de magnitude 7,8 atingiu a área, deixando um total de mais de 33.000 mortos nos dois países, segundo a Anadolu.

A tragédia supera o terremoto e o tsunami que abalaram o Japão em 2011.

Quase uma semana após o terremoto que deixou mais de 33 mil mortos na Turquia e na Síria, os trabalhos de resgate e de apoio às vítimas e aos desabrigados continuam.

Nesse sábado (11), o vice-presidente turco Fuat Oktay informou que 67 pessoas foram retiradas dos escombros na última 24 horas no país. Segundo ele, cerca de 80 mil estão recebendo atendimento hospitalar e 1,5 milhão está desabrigado.

Reprodução

A OMS calcula que 23 milhões de pessoas estejam "potencialmente expostas".

No sul da Turquia, região do país mais atingida, 31 mil equipes de resgate se esforçam para resgatar sobreviventes, enquanto o número de feridos passa de 60 mil.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) calcula que 23 milhões de pessoas estejam "potencialmente expostas". Dessas, 5 milhões estariam em situação de vulnerabilidade. A organização calcula que o número de mortos deve aumentar significativamente pela quantidade de prédios danificados, e diz que número pode chegar a 40 mil.

Enfermeiras seguram incubadoras e protegem bebês em hospital turco durante terremoto.

Imagens do dia 6 de fevereiro mostram enfermeiras de uma unidade neonatal de Gaziantepe, na Turquia, correndo para tentar estabilizar as incubadoras e proteger os bebês do terremoto que assolou o país. Mais de 33 mil pessoas haviam morrido na Turquia e na Síria, após o desastre natural que já é considerado o sétimo mais letal deste século.

O terremoto teve magnitude 7,8 e foi sucedido por mais de cem tremores secundários. A tragédia supera o terremoto e o tsunami que abalaram o Japão em 2011.

Nesse sábado (11), o vice-presidente turco Fuat Oktay informou que 67 pessoas foram retiradas dos escombros na última 24 horas no país. Segundo ele, cerca de 80 mil estão recebendo atendimento hospitalar e 1,5 milhão estão desabrigadas.

No sul da Turquia, região do país

Reprodução de vídeo

Enfermeiras são de uma unidade neonatal de Gaziantepe, na Turquia.

mais atingida, 31 mil equipes de resgate esforçam-se para resgatar sobreviventes, enquanto o número de feridos passa de 60 mil.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) calcula que 23 milhões de pessoas estejam "potencialmente expostas". Dessas, 5 milhões estariam em situação de vulnerabilidade. A organização calcula que o número de mortos deve aumentar significativamente pela quantidade de prédios danificados, e diz que número pode chegar a 40 mil.

Até agora, estas são as principais informações sobre o terremoto:

- O terremoto ocorreu na madrugada de segunda-feira (6) no povoado de Kahramanmaras, no sudoeste da Turquia, perto da fronteira com a Síria.

- Cerca de 1.500 réplicas foram registradas após o primeiro tremor.

- Milhares ainda estão desaparecidos, e mais de 70 mil ficaram feridos.

- Mais de 70 países enviaram ajuda humanitária e equipes de resgate, que já chegaram aos dois países - a primeira equipe do Brasil embarcou nesta quinta.

- O governo turco declarou estado de emergência por três meses em dez cidades.

- O tremor durou cerca de um minuto e meio e teve um raio de alcance de 250 quilômetros, atingindo centenas de municípios.

- O epicentro ocorreu a 10 quilômetros da superfície - profundidade considerada muito baixa e que explica, em parte, os efeitos devastadores.

- O tremor também foi sentido em Israel, no Iraque, no Chipre e no Líbano. Não há registro de vítimas nesses países.

- Foi o pior terremoto desde 1939 na região, muito propensa ao fenômeno por ser uma área de encontro de placas tectônicas.

Calamidade e o aumento da inflação minaram a popularidade do presidente turco, que pode até adiar as eleições.

O terremoto que atingiu a Turquia pode ter um efeito político devastador. Com a popularidade no nível mais baixo em 20 anos, a três meses da eleição, o presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, vê a sombra da derrota pela primeira vez. Já seus adversários enxergam outra coisa: o risco do aumento do autoritarismo.

Analistas turcos consideram a eleição presidencial de maio a primeira em uma geração que pode redefinir os rumos do país. Em 1999, foi justamente Erdogan que se aproveitou de uma situação parecida.

Ele chegou ao poder depois de uma resposta fracassada do governo ao terremoto de 1999, que deixou 17 mil mortos. Erdogan dominou a política turca por desde então, mas seu apoio vem enfraquecendo em razão da inflação que prejudica sua fama de bom administrador. "Este terremoto, aliado à disparada inflacionária, pode destruir a imagem de Erdogan", disse Soner Cagaptay, chefe de pesquisa sobre a Turquia no Washington Institute.

Imagem

Erdogan cultivou uma imagem de autocrata, mas eficaz, um patriarca que substituiu o chamado "devlet baba", o Estado paternalista. Sua base o ama. Seus oponentes o temem. "O argumento de que a Turquia precisa de um líder autocrático eficaz desmorona se as pessoas disserem que o Estado não está lá quando precisam", disse Cagaptay. "Sua base terá dificuldade em aceitar a parte autocrática sem alívio efetivo após o terremoto."

Na quarta-feira, a situação de calamidade fez o presidente visitar o epicentro do terremoto, onde enfrentou a raiva da população. Os sobreviventes reclamavam de jamais terem visto sinais de equipes de socorristas, além de passarem frio e fome. "Onde está o Estado?", gritava desesperado um homem que se identificou como Ali, em Kahramanmaras.

Ainda não está claro o efeito do terremoto nas chances de reeleição de Erdogan. A maioria das províncias atingidas são socialmente conservadoras e redutos do partido do presidente, o AKP, de raízes islâmicas. "O desempenho dele nessas províncias tem sido acima da média nacional", disse Sinan Ulgen, ex-diplomata turco e presidente do centro de estudos Edam, com sede em Istambul.

As dez províncias mais afetadas pelo terremoto representam 15% da população de 85 milhões da Turquia e uma proporção semelhante do Parlamento de 600 assentos. Em 2018, Erdogan venceu as eleições em todas essas províncias, exceto em Diyarbakir, que votou no partido pró-curdo HDP e em seu candidato Selahattin Demirtas, que concorreu às eleições da prisão.

Liderança

Pesquisas mostram Erdogan com cerca de 37% a 40% das intenções de voto, um pouco abaixo de sua aprovação, que já foi de 65%. Uma política econômica fracassada causou disparada da inflação, aumento do custo de vida e minou a popularidade de Erdogan.

Agora, o colapso de tantos edifícios na Turquia revolta ainda mais a população. Há evidências de que o conselho de especialistas em terremotos foi ignorado e os códigos de construção foram desrespeitados, enquanto supervisores corruptos ou incompetentes fizeram vista grossa.

Reprodução

Terremoto ameaça Erdogan e faz crescer medo de mais autoritarismo.

Autocracia

Opositores turcos e autoridades ocidentais acusaram Erdogan de empurrar a Turquia para uma autocracia. Em 2017, o presidente alterou a Constituição para mudar o sistema de governo, de parlamentar para presidencial. Segundo analistas, a medida abriu a prerrogativa para que Erdogan emitisse decretos, regulasse ministérios e removesse funcionários sem precisar do Parlamento.

Na terça-feira, ele declarou estado de emergência por três meses em 10 províncias afetadas pelo terremoto, limitando liberdades e restringindo viagens. A medida levantou preocupações imediatas.

"Claro que existe uma razão prática para o estado de emergência, mas não podemos negar que isso vai tornar mais fácil para Erdogan calar os críticos", afirmou ao Estadão Sinan Ciddi, especialista da Marine Corps University e professor da Georgetown University. ADIAMENTO. Críticos de Erdogan dizem que isso já começou. O acesso ao Twitter ficou restrito depois que as pessoas o usaram para criticar a resposta do governo ao terremoto. Foi por apenas algumas horas, mas teve o efeito esperado de diminuir a revolta da população.

Erdogan agora também pode adiar as eleições ou tomar medidas contra opositores para manter a "ordem pública". Alguns analistas esperam que governo e oposição cheguem a um acordo sobre uma data posterior, já que é improvável que as condições nas províncias afetadas pelo terremoto permitam a realização da votação em maio.

Presidente de grupo de ex-líderes mundiais diz que a contenção da crise climática até 2030 é decisiva para o futuro do planeta.

Para Mary Robinson, os sete próximos anos são os mais importantes de toda a História da Humanidade. O mundo precisa cortar suas emissões de gases-estufa em 45% até 2030, lembra a presidente dos The Elders, grupo fundado por Nelson Mandela que reúne ex-governantes (entre eles o emérito Fernando Henrique Cardoso) para promover paz, justiça, direitos humanos e um planeta sustentável. Ainda é uma meta distante, ela reconhece, destacando que o panorama é difícil, mas ainda há motivo para esperança.

Ex-presidente da Irlanda (1990-1997) e ex-alta comissária da ONU para os Direitos Humanos (1997-2002), ela tornou-se uma defensora da justiça climática e amplificadora das vozes de ativistas. Em entrevista feita por vídeo ao jornal O Globo, Robinson disse que a vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi bem recebida "por todos que se importam com a democracia", elogiou os compromissos ambientais do governo e defendeu a importância de o mundo ajudar o Brasil para salvaguardar a democracia após os atos golpistas de 8 de janeiro, classificando o ex-presidente Jair Bolsonaro e o americano Donald Trump como "aberrações muito lamentáveis" da democracia. Leia a seguir os principais trechos da entrevista.

– A senhora participou da cerimônia que moveu o Relógio do Juízo Final para mais perto de meia-noite. O que faz com que 2023 seja mais perigoso que outros momentos da História? "Foi minha segunda vez que fizemos parte da decisão do Boletim de Cientistas Atômicos para decidir se o relógio moveria. Com frequência ele não se move, ou às vezes caminha na direção certa. Mas no início de 2020, eu e Ban Ki-moon, que era meu vice nos Elders, fomos convidados, acho que porque sabiam que seria necessário movê-lo para mais perto de meia-noite, e foi a primeira vez que saiu da casa dos minutos. Passou de dois minutos para 100 segundos para o apocalipse. Não é só isso, mas obviamente a guerra na Ucrânia é algo que exacerba tudo. A questão nuclear, as crises de alimentos, combustíveis e fertilizantes. A crise climática e de biodiversidade. E assim em diante. É muito significativo que estejamos no pior momento, nada foi tão agudo. Mas é muito importante trazer esperança, não é possível ficar apenas no pessimismo."

– E como ser otimista? "Se você afirma apenas que tudo está ruim, as pessoas abaixam a cabeça como se não houvesse nada mais a ser feito além de seguir com a vida e fazer o melhor que podem em suas bolhas. Quando, na realidade, precisamos que as pessoas prestem atenção de formas apropriadas, que reconheçam que 'sim, estamos em uma situação difícil, mas há muito que podemos fazer sobre isso'."

– E sobre a guerra na Ucrânia, quais são as lições-chave que a senhora crê que devemos aprender para evitar situações similares no futuro? "A guerra na Ucrânia é um exemplo verdadeiramente terrível para o mundo porque a Rússia é um membro permanente do Conselho de Segurança da ONU invadindo um vizinho democrático. Há razões para dizer que havia mais que pudesse ter sido feito para baixar a temperatura com a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), mas apesar disso houve uma invasão e depois uma guerra devastadora e sem piedade contra os civis, contra os idosos, as crianças, os hospitais. Nós dos Elders somos muito conscientes de nossa identidade, não somos um grupo ocidental (...). Somos globais, não somos parte de forma nenhuma desta retórica de Rússia versus Otan, isso não nos interessa. O que nos interessa é que os países devem ficar estupefatos com uma nação que é uma potência nuclear invadindo um vizinho que abriu mão de suas armas atômicas. É neocolonial, porque a Ucrânia foi parte da União Soviética. Então, por todas essas razões, creio que países no mundo em desenvolvimento obviamente querem continuar a ter interesses em Moscou e Pequim, e isso é totalmente apropriado, mas há uma linha vermelha quando ocorre uma guerra agressiva e uma invasão de um país menor e civis dizimados. E, claro, há um êxodo enorme de pessoas da Ucrânia, principalmente para países europeus."

Mary Robinson Foundation/Climate Justice

Para Mary Robinson, os sete próximos anos são os mais importantes de toda a História da Humanidade.

– Muitos questionam se não é alarmista chamar o que acontece de crise climática ou emergência climática, defendendo o uso apenas de mudanças climáticas. A senhora tem opinião? "Prefiro o termo crise do clima e da biodiversidade. Mudanças climáticas é demasiadamente vago, porque o clima está sempre mudando um pouco. O que acontece é que o clima muda há milhões de anos, mas os cientistas nos mostram gráficos e de repente vemos as linhas vermelhas disparando desde 1950 devido ao impacto do carvão acumulado da Revolução Industrial. E agora estão muito, muito piores. Então é uma crise, e todos os líderes deveriam estar em modo de crise como resultado. E eu também lembro de dizer que a crise climática é a pior questão de direitos humanos do mundo, isso em 2004, 2005. Agora digo algo um pouco mais intenso. Os cientistas nos disseram que precisamos reduzir as emissões de gases-estufa em 45% até 2030, e 2030 é daqui a sete anos. Então, a meu ver, os próximos sete anos são os mais importantes de toda a Humanidade. Se não mudarmos dramaticamente, comprometemos nossos filhos, seus filhos e netos a um mundo verdadeiramente impossível. E eu não aceito isso. 2023 será um ano extremamente importante. 2024, quando o Brasil terá a Presidência do G20, será um ano extremamente importante. 2025, quando eu espero que o Brasil sedie a COP30, será extremamente importante. E daí em diante." As informações são do jornal O Globo.

O ano não deve ser tão ruim para a economia global: reabertura da China, inverno europeu menos rigoroso e inflação em queda trazem otimismo.

Reprodução

Perspectiva da economia global melhora com sinais de retomada.

A economia global pode não ter um ano tão ruim como o esperado há alguns meses. A reabertura da China – com o fim da política de covid zero –, o inverno menos rigoroso na Europa e a sinalização de que a fase mais aguda da inflação nos principais países pode ter ficado para trás têm contribuído para melhorar as previsões para o Produto Interno Bruto (PIB) do mundo.

Apesar das projeções melhores, os economistas ponderam que o cenário não é de otimismo. No caso do Brasil, por exemplo, os números globais mais positivos ajudam, mas não o suficiente para mudar o cenário de fraco crescimento esperado para 2023.

Na última revisão, o Fundo Monetário Internacional (FMI) elevou a estimativa para o PIB global deste ano de 2,7% para 2,9%, mas ainda abaixo da média observada desde 2000 (3,8%). “As perspectivas globais estão melhores do que há alguns meses, mas eu diria que a foto ainda é de um cenário desafiador”, diz Eduardo Jarra, economista-chefe da Santander Asset Management.

Na China, a reabertura da economia tem sido mais rápida do que o previsto com o fim da política de covid zero. Isso contribuiu para que o FMI aumentasse a previsão de crescimento da economia do país de 4,4% para 5,2%.

Menos frio

Na Europa, o inverno menos rigoroso do que o previsto também trouxe um alívio para o cenário econômico, bastante afetado pelo conflito entre Ucrânia e Rússia. Havia uma preocupação de que o frio intenso pudesse aumentar a demanda por gás e levasse a região a enfrentar uma falta do produto.

“O inverno mais ameno na Europa reduziu muito a necessidade de utilização de gás para fins de aquecimento”, afirma Alexandre Bassoli, economista-chefe da Apex Capital. “O temor era de que, se o inverno se mostrasse rigoroso, seria necessário implementar um racionamento.”

Na virada do ano, muitos economistas enxergavam um risco de que a Europa pudesse enfrentar uma recessão profunda, expectativa que parece mais distante hoje. O Goldman Sachs chegou a prever um PIB de -0,1% para a região. Hoje, estima 0,8%.

Na economia americana, o cenário de um pessimismo exacerbado com a inflação começa a ficar para trás. Em dezembro, no acumulado de 12 meses, o índice de preços de gastos com consumo (PCE, na sigla em inglês) subiu 5%, abaixo dos 5,5% de novembro.

O PCE é acompanhado de perto pelo Federal Reserve (Fed, banco central dos EUA). No seu último encontro, o Fed reduziu o ritmo de alta das taxas de juros, para 0,25 ponto porcentual, alcançando a faixa entre 4,50% e 4,75% ao ano.

O diretor de pesquisa macroeconômica para América Latina do Goldman Sachs, Alberto Ramos, no entanto, pondera que o nível de desemprego baixo ainda pode pressionar a inflação nos próximos meses. Por outro lado, há fatores que já aliviam a alta dos preços, como a regularização das cadeias logísticas globais.

Venezuela: saiba o que o Brasil tem a ganhar ou perder ao retomar relações com o país.

" O presidente também me instruiu que restabeleçamos as relações com a Venezuela, o que faremos a partir do dia 1º". O anúncio foi feito pelo agora ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, duas semanas antes da posse de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como presidente.

A declaração foi o prenúncio de um novo momento nas relações entre os dois países, afastados diplomaticamente há quase cinco anos.

Ao mesmo tempo, colocou sob os holofotes um dos pontos mais criticados da política externa petista: a proximidade com o regime bolivariano da Venezuela.

Mas no momento em que o país se volta para a Venezuela após anos de distanciamento, as dúvidas que surgem são: o que o Brasil tem a ganhar com essa reaproximação? E o que tem a perder?

Especialistas afirmam que a retomada das relações com a Venezuela podem trazer ganhos econômicos, diplomáticos e ajudar a resolver problemas como a crise migratória que tem feito com que milhares de venezuelanos atravessem a fronteira em direção ao Brasil.

Por outro lado, eles afirmam que essa reaproximação pode trazer riscos por conta da instabilidade política e econômica venezuelana e pelo gerado pela associação do governo Lula a um governo acusado de violar direitos humanos pela comunidade internacional.

A história de proximidade entre o Brasil e a Venezuela nos governos do PT começou com a posse de Lula em seu primeiro mandato, em 2003. Na época, o país vizinho era governado por Hugo Chávez.

Os dois viraram interlocutores frequentes e o Brasil passou a intensificar sua presença comercial no exterior.

Em quase duas décadas, o saldo da balança comercial entre os dois países tem sido marcadamente mais favorável ao Brasil.

Dados do governo federal mostram, por exemplo, que entre 2003 e 2022, o Brasil exportou US$ 52,9 bilhões em produtos e serviços e importou US$ 10,5 bilhões, o que dá um saldo positivo de US$ 42,4 bilhões.

O período em que esse fluxo comercial foi mais intenso ocorreu durante os anos em que o país foi governado pelo PT, entre 2003 e 2016.

As exportações brasileiras para a Venezuela saíram de US$ 603 milhões em 2003 para um pico de US$ 5,1 bilhões em 2008, ainda durante o governo Lula. Nos anos seguintes, o volume de exportações brasileiras para a Venezuela se manteve acima dos US$ 3,5 bilhões até 2014.

Naquele ano, o Brasil havia exportado US$ 4,5 bilhões. A partir de então, o volume de produtos e serviços brasileiros vendidos para o país vizinho despencou. Em 2019, foi de US$ 420 milhões e, em 2022, chegou a pouco mais de US$ 1,2 bilhão.

Reprodução de vídeo

Especialistas avaliam que Brasil pode ter ganhos econômicos.

A intensificação dos laços entre os dois países durante os governos petistas virou alvo da oposição e de políticos como o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Durante as eleições presidenciais de 2022, um dos argumentos mais frequentes contra Lula era o de que a vitória do petista faria com que o Brasil "virasse uma Venezuela", em uma referência às crises política e econômicas vividas pelo país vizinho.

Outra parte da crítica a essa proximidade era de que o apoio do Brasil ao governo venezuelano ocorria apesar das constantes acusações de que o regime bolivariano vinha sendo responsável por graves violações de direitos humanos e desrespeito às normas democráticas.

Um outro ponto frequentemente citado por opositores de Lula são as acusações de que empreiteiras brasileiras aproveitaram seus contatos com políticos do país e da Venezuela para firmarem contratos por meio do pagamento de propina.

Investigações como a Operação Lava Jato mostraram a ligação entre executivos de grandes empreiteiras do país com agentes políticos, tanto do chavismo, que governava o país, quanto da oposição, que governavam municípios como o de Chacao, um dos que compõem a região metropolitana de Caracas.

Delatores da Odebrecht disseram às autoridades americanas que pagaram US$ 98 milhões em propinas a agentes venezuelanos para obter contratos no país.

Mais de 5 mil russas grávidas chegaram à Argentina em busca de cidadania.

Reprodução

Qualquer pessoa nascida em solo argentino recebe imediatamente a cidadania.

Em apenas três meses, mais de 5.800 mulheres russas com mais de 30 semanas de gravidez entraram na Argentina para dar à luz no país, segundo informações do governo argentino.

No período de um ano, o número chega a 10.500. As autoridades argentinas acreditam que elas estejam tentando obter a nacionalidade argentina para seus filhos em meio à guerra na Ucrânia.

"A quantidade realmente é muito grande a cada dia", comentou a diretora nacional de migração, Florencia Carignano. Ela acrescentou que, na última semana, num único voo da Ethiopian Airlines, estavam 33 cidadãs russas grávidas de mais de 30 semanas.

"Não temos nenhum problema com pessoas de qualquer nacionalidade que queiram vir morar na Argentina, que queiram criar os seus filhos aqui, que queiram investir na Argentina. O problema é que essas pessoas vêm, saem com o passaporte e não voltam", disse Carignano.

Na quinta-feira (9), a Polícia Federal da Argentina fez busca e apreensão de bens em dois apartamentos de luxo no bairro de Puerto Madero, em Buenos Aires. Essas residências seriam dos líderes de uma quadrilha que levava as mulheres russas para a Argentina para dar à luz.

Segundo o jornal Clarín, a quadrilha cobrava entre 20 mil e 35 mil dólares por uma viagem para a Argentina, incluindo traslado, acomodação, uma clínica para o parto e auxílio para obter a cidadania argentina em tempo recorde.

Milhares de pessoas voltam às ruas da França para protestar contra a reforma da previdência.

Milhares de franceses foram às ruas no quarto dia de protestos contra a reforma da previdência proposta pelo presidente Emmanuel Macron. Os sindicatos do país ameaçam uma greve geral em março se atual proposta for mantida e que inclui um aumento da idade de aposentadoria de 62 para 64 anos.

"Se eles não são capazes de ouvir o que está acontecendo nas ruas e não são capazes de perceber o que está acontecendo com as pessoas, bem, eles não devem se surpreender que isso exploda em algum momento", disse a enfermeira Delphine Maisonneuve, de 43 anos, no início de um protesto em Paris.

O presidente da França, Emmanuel Macron, diz que a reforma é "vital" para garantir a viabilidade do sistema previdenciário. Aumentar a idade de aposentadoria em dois anos e estender o período de pagamento renderia 17,7 bilhões de euros adicionais em contribuições anuais para pensões, permitindo que o sistema chegasse ao ponto de equilíbrio até 2027, segundo estimativas do Ministério do Trabalho.

Macron pediu "responsabilidade" aos sindicatos para não bloquearem o país e disse querer que o debate seja no Parlamento, porque "é assim que a democracia deve funcionar".

Os sindicatos dizem que há outras maneiras de fazer isso, como tributar os super-ricos ou pedir aos empregadores ou pensionistas abastados que contribuam mais.

A tensão também é máxima na Assembleia Nacional (Câmara dos Deputados) entre a oposição de esquerda Nupes e a aliança de Macron, que não tem maioria absoluta e espera contar com o apoio da oposição de direita Os Republicanos (LR) para sua reforma.

Paloma Varón/RFI

Sindicatos ameaçam uma greve geral em março se proposta atual for mantida.

Vacinação contra a covid é retomada nesta segunda em Porto Alegre.

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (SMS) retoma a vacinação contra covid nesta segunda-feira (13). Bebês a partir de seis meses até menores de 3 anos podem receber o imunizante. A aplicação para este público ocorre na Clínica da Família Álvaro Difini e unidades de saúde IAPI, Morro Santana, Navegantes, Primeiro de Maio, Ramos, São Carlos, Santa Marta e Tristeza.

O esquema vacinal para este grupo é em três doses: a segunda 28 dias (quatro semanas) após a primeira e a terceira oito semanas após a segunda. A ampliação do público ocorre após a chegada de nova remessa de doses pela Secretaria Estadual da Saúde.

Para crianças e adultos, a vacinação será mantida em diferentes locais. A primeira dose para crianças de 3 e 4 anos será aplicada na Clínica da Família Álvaro Difini e unidades de saúde IAPI, Morro Santana, Navegantes, Primeiro de Maio, Ramos, São Carlos, Santa Marta e Tristeza. Nos mesmos locais, também será aplicada a segunda dose. Crianças entre 3 e 4 anos vacinadas com a Coronavac - que receberam a segunda dose há, pelo menos, quatro meses, podem ter acesso à terceira dose nos mesmos locais.

Cristine Rochol/PMPA

Para crianças e adultos, a vacinação será mantida em diferentes locais.

Para crianças a partir de 5 anos, a vacinação poderá ser feita em nove unidades de saúde, com atendimento até as 21h: Álvaro Difini, IAPI, Morro Santana, Navegantes, Primeiro de Maio, Ramos, Santa Marta, São Carlos e Tristeza. Haverá aplicação de primeira e segunda doses em todos os locais.

Adultos

A imunização para a população a partir de 12 anos irá ocorrer em 37 locais: Shopping João Pessoa (até as 17h) e em 36 unidades de saúde - nove com atendimento até as 21h (Álvaro Difini, Belém Novo, Campo da Tuca, IAPI, Morro Santana, Navegantes, Ramos, São Carlos e Tristeza). Haverá aplicação de primeira, segunda, terceira e quarta doses em todos os locais.

Reforço

A quarta dose está disponível para pessoas com idades a partir de 18 anos vacinadas com a terceira dose há mais de quatro meses. Neste público, poderão ser utilizadas Pfizer, Janssen ou Astrazeneca, independente da fabricante aplicada anteriormente.

Documentação: documento de identidade com CPF e carteira de vacinação. Profissionais de saúde devem apresentar comprovante de vínculo com o conselho de classe. Novos profissionais de apoio à saúde devem apresentar declaração impressa de vínculo com o serviço, carteira ou contrato de trabalho e ficha CNES do serviço de saúde. No caso de imunocomprometidos, é preciso apresentar comprovante da condição de saúde por meio de atestado médico, nota de alta hospitalar ou receita de medicação.

Obras da Corsan garantem abastecimento de água mesmo com estiagem severa na Região Metropolitana.

Divulgação/Sema

O monitoramento dos níveis dos rios foi intensificado.

Apesar da estiagem severa que afeta o Estado, a Corsan está garantindo a regularidade do abastecimento para cerca de 800 mil pessoas, nos municípios de Gravataí, Alvorada, Viamão e Cachoeirinha, na Região Metropolitana. O fornecimento de água é viabilizado por diversas obras que a Companhia vem realizando. Uma das intervenções recentes foi o desassoreamento do Canal DNOS, serviço que contribuiu de forma relevante para o aumento de volume de água no rio Gravataí, onde a Corsan mantém dois pontos de captação.

Em Porto Alegre, a prefeitura decretou situação de emergência nas áreas com produção primária afetadas pela falta de chuvas. As perdas mais significativas ocorrem nos cultivos de hortaliças, flores, frutas e grãos. A pecuária também é afetada pela diminuição da qualidade das pastagens, enquanto a redução do nível de açudes prejudica a piscicultura. Os prejuízos já somam R$ 4,1 milhões.

O Rio Grande do Sul tem 272 municípios com decretos de situação de emergência em razão da estiagem, conforme números da Defesa Civil neste domingo (12). A situação afeta mais da metade das 497 cidades gaúchas. Do total de decretos, 142 já foram reconhecidos pelo governo federal. Isso facilita a liberação de recursos para que as cidades combatam os efeitos da falta de chuva.

Obra da Corsan

O Canal DNOS liga a Barragem do Incra – Assentamento Filhos de Sepé, localizada em Águas Claras (Viamão), até o rio Gravataí. A estrutura de 7,3 mil metros de extensão estava assoreada, o que praticamente impedia a vazão de água para o manancial. De 21 a 31 de janeiro, foi realizado o desassoreamento, com retirada de lodo e vegetação. Com isso, o nível do rio Gravataí, que estava em -38cm no dia 21 de janeiro, registrou +50cm em 27 do mesmo mês. No período mais crítico, a Companhia precisou captar água na região mais profunda do rio, o chamado “volume morto”.

“Essa obra executada emergencialmente pela Companhia é importante e estratégica para funcionar como contingência para futuras estiagens que venham a afetar o rio Gravataí, e nos fornece maior segurança hídrica para as captações, além de possibilitar o fluxo e a vazão mínima para o rio, garantindo assim de forma indireta a vazão ecológica mínima para o rio e, consequentemente, o benefício para todo o ecossistema daquela bacia hidrográfica”, diretor de Operações da Corsan, Milton Cordeiro.

Além do desassoreamento, a Corsan realizou outras obras emergenciais, como a construção emergencial de barramento no leito do rio Gravataí; o rebaixo de nível em barragem existente no curso de água, próximo a Glorinha; e a utilização de balsas para captação de água nos pontos mais profundos do rio.

Duas linhas de ônibus de Porto Alegre têm mudança de terminais a partir desta segunda.

O terminal das linhas de ônibus 631 e 610.2, no Centro Histórico, serão alterados a partir desta segunda-feira (13), em Porto Alegre. Os ajustes são necessários para qualificar o atendimento. Os locais serão sinalizados e os agentes de fiscalização da EPTC (Empresa Pública de Transporte e Circulação) irão orientar os usuários nos primeiros dias após as mudanças.

Para melhor planejar seus deslocamentos, os usuários do transporte coletivo podem verificar a localização dos ônibus em tempo real e conferir quais as linhas passam em cada ponto, por meio dos aplicativos CittaMobi ou do Cartão TRI.

Confira as alterações:

Alex Rocha/PMPA

Alterações no terminal são necessárias para qualificar o atendimento.

Linha 631 - Parque dos Maias: ponto inicial será transferido do terminal Parobé para a plataforma C do Terminal do Centro Popular de Compras (CPC). Com a alteração, a linha deixa de circular pela avenida Mauá na chegada ao Centro para seguir da avenida Farrapos para a Voluntários da Pátria até a praça Rui Barbosa, no CPC.

Linha 610.2 - Minuano/Lindoia/Sarandi: transferida da plataforma C para a plataforma B do Terminal do CPC junto ao ponto da linha 715.1 - Sarandi/Sertório.

O Cartão Cidadão, já carregado com o pagamento da última parcela, estará disponível para 92 mil novos beneficiários do Devolve ICMS a partir desta segunda.

O Cartão Cidadão, já carregado com a última parcela (paga em janeiro), estará disponível para 92 mil novos beneficiários do Devolve ICMS a partir desta segunda-feira (13). A antecipação da entrega é fruto de um esforço operacional da Secretaria da Fazenda e do Banrisul, parceiro no programa.

A ampliação do número de famílias beneficiadas ocorreu após a atualização da base de cadastro do Auxílio Brasil. O Devolve ICMS é um programa de justiça tributária criado pelo governo estadual concedido a famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) que recebem o benefício federal ou cujo titular tenha algum dependente matriculado no Ensino Médio da rede estadual.

Direito

Os pagamentos do programa são realizados a cada três meses no Cartão Cidadão, que funciona como um cartão de débito e pode ser utilizado em diversos estabelecimentos comerciais, como supermercados e farmácias. O último depósito do Devolve ICMS ocorreu em janeiro, e o próximo está previsto para abril.

Carnaval

A distribuição dos cartões ocorre em todos os municípios gaúchos, de segunda a sexta, exceto nos dias 20, 21 e 22 de fevereiro, devido ao feriado de Carnaval. A entrega será retomada normalmente no dia 23, uma quinta-feira. Para retirar o cartão, o titular precisa apresentar um documento de identificação oficial com foto e número de CPF.

Locais e horários

Em Porto Alegre, local com o maior número beneficiários, a retirada é feita na sede da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (Borges de Medeiros, 521 – Centro Histórico), de segunda a sexta, de 9h às 14h.

Felipe Dalla Valle/Palácio Piratini

Valor do Devolve ICMS é creditado no Cartão Cidadão; não é necessário ter conta em banco.

Já em Canoas, segundo município com mais titulares, a entrega ocorre no prédio da Secretaria Municipal de Fazenda (Getúlio Vargas, 5.001 – Centro), de segunda a sexta, de 10h às 15h.

Incluindo os novos beneficiários do Devolve ICMS, há mais de 210 mil pessoas que ainda não retiraram o Cartão Cidadão nos pontos de distribuição. Esse número corresponde a 34% dos titulares. Em Porto Alegre, onde há o maior volume de cartões represados, são 30 mil unidades à espera de retirada.

Lideranças de blocos participam, nesta segunda, de reunião para viabilizar o carnaval de rua em Porto Alegre.

A Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa (SMCEC) convocou as lideranças dos blocos de rua de Porto Alegre para uma reunião nesta segunda-feira (13), às 19h, na Casa de Cultura Plauto Cruz. O objetivo é articular, em conjunto, a formação de uma comissão destinada a deliberar sobre os editais de fomento e eventos descentralizados com vistas ao futuro do carnaval de rua na Capital. Um primeiro encontro ocorreu no dia 31 de janeiro.

Alex Rocha/PMPA

Objetivo do encontro é viabilizar Carnaval de rua na cidade.

O secretário da Cultura, Henry Ventura, diz que a proposta é construir um edital que atenda às necessidades dos blocos que sairão às ruas pela primeira vez neste ano desde o início da pandemia. "Estamos trabalhando pelos blocos de carnaval em um edital estruturante, maior do que os já realizados até hoje", enfatiza.

No início deste ano, a SMCEC encaminhou uma proposta inédita de edital de fomento aos blocos de rua via Fundo Municipal de Apoio à Produção Artística de Porto Alegre (Fumproarte), a fim de fortalecer as agremiações para as festividades. O recurso será disponibilizado para atender às propostas elencadas nos projetos dos blocos.

Outra possibilidade é o edital de eventos descentralizados 2023, com previsão de lançamento para o primeiro semestre deste ano, também operado pelo Fumproarte. "Teremos dois editais importantes para o Carnaval de rua. São oportunidades de financiamentos que deverão impulsionar as ações artísticas dos carnavalescos que participarem dos concursos", explica o diretor do Fumproarte, Miguel Sisto Jr.

Desfiles

Os desfiles já receberam apoio neste ano. No dia 22 de janeiro passado, na Restinga, os blocos Senzala dos Coutinhos, Gonhas da Folia e Bloco das Donzelas saíram pelas ruas do bairro com recursos do edital de eventos descentralizados edição 2022.

O Escritório de Eventos, vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDET), recebeu até a última sexta-feira (10), solicitações de dez blocos de rua, entidades carnavalescas e bares de Porto Alegre para a realização de eventos no mês de fevereiro.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fábio Daniel Lunardi Jacques, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Carnaval de Capão da Canoa terá atrações na beira-mar e no distrito de Arroio Teixeira.

Neste ano, o município de Capão da Canoa terá shows no feriado de carnaval no Largo do Baronda, à beira-mar, além do tradicional Carnatexas no distrito de Arroio Teixeira, com desfile dos blocos e atrações. A programação será realizada nos dias 18, 19 e 20 de fevereiro.

Segundo o Secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Marcelo Ramos, neste ano com a retomada do carnaval de rua, o município ampliou a programação, com shows na beira-mar e o Carnatexas. “Sabemos que as pessoas estão ansiosas pelo feriado de Carnaval e preparamos com muito carinho uma programação para todos os públicos”, conta.

O prefeito de Capão, Amauri Magnus Germano, avalia que as festas de carnaval levam muitos foliões para as ruas e por esse motivo a programação deve ser diversificada. “Além do Carnatexas, já tradicional no nosso município, teremos o Carnaval Kids e apresentações no Largo do Baronda, ou seja, muitas atrações para todos os gostos”, avalia.

Confira a programação:

18/02 – Show com Pepper Pop, às 19h, no Largo do Baronda (beira-mar); 18/02 – Show com Samba Zen, às 21h, no Largo do Baronda (beira-mar); 18/02 – Show com Relax, às 20h, na Praça Avezon (Avenida Beira-Mar ao final da Avenida Central);

— Carnatexas – Arroio Teixeira (rua Maracanã)

Divulgação

A programação será realizada nos dias 18, 19 e 20 de fevereiro.

18/02 – Desfile dos Blocos, às 23h; 18/02 – Sax Banda Show, às 00h; 19/02 - Carnaval Kids, às 15h; 19/02 - Desfile dos Blocos, às 23h; 19/02 – Banda Festa, às 00h; 20/02 – Júnior Matos, às 22h.

ANIVERSARIANTES DO DIA 13 DE FEVEREIRO

Desembargador Orlando Heemann Júnior

Desembargador Dálvio Dias Leite Teixeira

Ana Carolina Grings

Aguinaldo Ribeiro

Vitória Pugliero

Vilmar Zanchin

Flávia Cota

Paulo Octávio Alves Pereira

Ana Paula Rodrigues Connelly

Carlos Paiva

Márcia Machado Vidor

Walter Lopes Schumacher

Rosane Massulo

Itamar Puntel

Eduardo Moraes Cheffe

Marta Busnello

Fábio Espinoza

Bruna Carolina Dal Sasso

Abílio Santana

Mayra Andrade

Eduardo Bassi Polidori

Julio Bressane

Luciene Reinehr da Silva

Ricardo Luíz Flach

Carla Rive Ortlepp

Rafael Bennemann

Dafnes Nogueira

Glademir da Costa Conceição

Robbie Williams

César Medeiros

Kelly Hu

Lores Dorneles da Silva

Mirna Lornei Fensterseifer

Luís Felipe Quintela Badia

Rodrigo Possebon

ANIVERSARIANTES DO DIA 13 DE FEVEREIRO

Ana Elisa Mânica

Pedro Henrique Perna Brönstrup

Eloisa Shunck

Clóvis dos Santos

Aziza Hanna

Renato Rosa

Juliana de Ávila Luzardo

José Sarto Nogueira Moreira

Maria Aparecida Simões

Marcelo de Araujo Carvalho

Martha Richter

Francisco do Amaral Quadros

Lelia Miziaria

Francisco Brust

Daniel Reolon Mota

Fátima Lúcia Pelaes

Alexandre Carrion Farina

Virlaine Sodre

João Cláudio Floriano Roque

Silvana Giusti Leal de Área Leão

Heitor Parreira Barros

Natalia Juárez

Ademar Valentim Binotto

Samila Taione Guedes Rodriguez

Darci de Ávila Ferreira

Brina Palencia

Alberto Ribeiro Ourique

Roberta Pacheco Mallmann

Sophia Lillis

Weslley Roque Kiefer

Fatih Artman

José Dilson Fernandes

Mineirinho

Matheus Rocha

Luisão

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL

CASA CIVIL

Rui Costa

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

FAZENDA

Fernando Haddad

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

GESTÃO

Esther Dweck

CULTURA

Margareth Menezes

TURISMO

Daniela Souza Carneiro

PORTOS E AEROPORTOS

Márcio França

TRANSPORTES

Renan Filho

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

PESCA

André de Paula

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

TRABALHO

Luiz Marinho

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

ESPORTES

Ana Moser

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

MULHERES

Cida Gonçalves

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

SECOM

Paulo Pimenta

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

CIDADES

Jader Filho

DEFESA

José Múcio

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

Gonçalves Dias

SAÚDE

Nísia Trindade

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Flávio Dino

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Rosa Weber
(Presidente)

Roberto Barroso
(Vice-Presidente)

Ricardo Lewandowski

Cármen Lúcia

Dias Toffoli

Edson Fachin

Luiz Fux

Alexandre de Moraes

Nunes Marques

André Mendonça

Gilmar Mendes

O STF é parte do Poder Judiciário, um dos órgãos em que se divide o governo. Ele é o tribunal mais importante do país e é composto por 11 juízes que têm por principal trabalho assegurar que os demais Poderes (o Executivo e o Congresso, onde são feitas as leis) respeitem a Constituição, que é a lei mais importante do país.
O Supremo julga recursos contra decisões que os tribunais do Brasil inteiro produzem, se houver a hipótese de que foram decisões inconstitucionais. Também julga a constitucionalidade das leis, ou seja, quando uma lei é feita pelo Congresso Nacional, ou por uma assembleia legislativa.

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE
Gladson Cameli
(PP)
(Reeleito)

ALAGOAS
Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ
Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS
Wilson Lima
(União)
(Reeleito)

BAHIA
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ
Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL
Ilbaneis Rocha
(MDB)
(Reeleito)

ESPÍRITO SANTO
Renato Casagrande
(PSB)
(Reeleito)

GOIÁS
Ronaldo Caiado
(União)
(Reeleito)

MARANHÃO
Carlos Brandão
(PSB)
(Reeleito)

MATO GROSSO
Mauro Mendes
(União)
(Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL
Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS
Romeu Zema
(Novo)
(Reeleito)

PARÁ
Helder Barbalho
(MDB)
(Reeleito)

PARAÍBA
João Azevêdo
(PSB)
(Reeleito)

PARANÁ
Ratinho Júnior
(PSD)
(Reeleito)

PERNAMBUCO
Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ
Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO
Cláudio Castro
(PL)
(Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE
Fátima Bezerra
(PT)
(Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL
Eduardo Leite
(PSDB)
(Reeleito)

RONDÔNIA
Cel. Marcos Rocha
(União)
(Reeleito)

RORAIMA
Antonio Denarium
(PP)
(Reeleito)

SANTA CATARINA
Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO
Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE
Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS
Wanderlei Barbosa
(Republicanos)
(Reeleito)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilson Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Marlon Santos (PL)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Calssmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PT)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinicius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patricia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

VEREADORES DE PORTO ALEGRE

Abigail Pereira (PC do B)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alexandre Bobadra (PL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Marcelo Sgarbossa (PV)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Romario Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

SECRETÁRIOS DE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Mateus Wesp (PSDB)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSB)

SAÚDE

Arita Bergmann

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

CULTURA

Beatriz Araújo

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

CASA MILITAR

Luciano Boeira

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Eli Goraieb

Hervandil Fagundes

Cal Garcia

Luiz Doria Furquim

Gilson Dipp

Silvio Dobrowolski

José Morschbacher

Osvaldo Moacir Alvarez

Pedro Máximo Paim Falcão

Ellen Gracie Northfleet

Ari Pargendler

Fábio Bittencourt da Rosa

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Teori Albino Zavascki

Vladimir Passos de Freitas

Luiza Dias Cassales

José Fernando Jardim de Camargo

Ronaldo Luiz Ponzi

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Nylson Paim de Abreu

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Vilson Darós

José Almada de Souza

Marga Inge Barth Tessler

Amir José Finocchiaro Sarti

Maria Lúcia Luz Leiria

Élcio Pinheiro de Castro

Virgínia Amaral da Cunha Scheibe

Manoel Eugenio Marques Munhoz

José Luiz Borges Germano da Silva

João Surreaux Chagas

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Amaury Chaves de Athayde

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Valdemar Capeletti

Luiz Carlos de Castro Lugon

Tadaaqui Hirose

Dirceu de Almeida Soares

Wellington Mendes de Almeida

Paulo Afonso Brum Vaz

Luiz Fernando Wowk Penteado

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Néfi Cordeiro

Victor Luiz dos Santos Laus

João Batista Pinto Silveira

Celso Kipper

Otávio Roberto Pamplona

Álvaro Eduardo Junqueira

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Joel Ilan Paciornik

Rômulo Pizzolatti

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Luciane Amaral Corrêa Münch

Fernando Quadros da Silva

Márcio Antônio Rocha

Rogerio Favreto

Jorge Antonio Maurique

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO

Rosane Serafini Casa Nova

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

Ana Luiza Heineck Kruse

Cleusa Regina Halfen

Ricardo Carvalho Fraga

Flávia Lorena Pacheco

João Pedro Silvestrin

Luiz Alberto de Vargas

Beatriz Renck

Maria Cristina Schaan Ferreira

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Emílio Papaléo Zin

Vania Maria Cunha Mattos

Denise Pacheco

Alexandre Corrêa da Cruz

Clóvis Fernando Schuch Santos

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Rejane Souza Pedra

Wilson Carvalho Dias

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Francisco Rossal de Araújo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Lucia Ehrenbrink

Maria Madalena Telesca

George Achutti

Tânia Regina Silva Reckziegel

Laís Helena Jaeger Nicotti

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Gilberto Souza dos Santos

Raul Zoratto Sanvicente

André Reverbel Fernandes

João Paulo Lucena

Fernando Luiz de Moura Cassal

Brígida Joaquina Charão Barcelos

João Batista de Matos Danda

Fabiano Holz Beserra

Angela Rosi Almeida Chapper

Janney Camargo Bina

Marcos Fagundes Salomão

Manuel Cid Jardon

Roger Ballejo Villarinho

Simone Maria Nunes

Maria Silvana Rotta Tedesco

Rosiul de Freitas Azambuja

Carlos Alberto May

Luciane Cardoso Barzotto

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite

Gabriel Souza

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL

EXÉRCITO

General Fernando Soares, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Almirante Sílvio Luis dos Santos, Major Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL

Hamilton Mourão

Paulo Paim

Luis Carlos Heinze

DIRIGENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Vilmar Zanchin
Presidente

Delegada Nadine
1ª Vice-presidente

Valdeci Oliveira
2º Vice-presidente

Adolfo Brito
1º secretário

Eliana Bayer
2ª secretária

Paparico Bacchi
3º secretário

Luiz Marenco
4º secretário

Fotos: Divulgação

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

SEBRAE ENTRA NA LISTA DE CARGOS QUE O PT AMBICIONA

Pode ser consumado ainda este mês o golpe do atual governo contra o presidente do Sebrae Nacional, Carlos Melles, que foi reeleito no fim de novembro para mais dois anos de mandato. É outro caso de ocupante de mandato que Lula quer destituir usando a força coercitiva do governo. As presidências do Banco Central e do Banco do Brics e a Procuradoria Geral da República, entre outros, estão na lista. A virada de mesa no Sebrae começa quarta (15) na reunião do conselho deliberativo nacional.

Primeira etapa
O plano do Planalto é empossar representantes do governo e marcar nova reunião do conselho, a fim de votar a destituição de Melles.

Pressão política
O governo federal tem 6 dos 15 votos do conselho deliberativo, mas usará de sua força para pressionar os demais no plano para tirar Melles.

Barreto de volta
Se for interrompido o mandato de Melles, o mais cotado para o cargo é Luís Barreto, que presidiu o Sebrae no governo Dilma, de 2011 a 2015.

Recompensa
Também terá cargo no Sebrae a ex-deputada Margarete Coelho (PP-PI), que assinou a “emenda Mercadante”, rasgando a Lei das Estatais.

Base de Lula prepara debandada da CPI do Dino
A base governista no Senado arma uma retirada em bloco de assinaturas para inviabilizar CPI que pretende investigar a quebradeira em Brasília de 8 de janeiro. A preocupação, quase pânico, no Palácio do Planalto, é que a CPI tem tudo para alcançar o ministro Flávio Dino (Justiça), chefe da Força Nacional de Segurança que, durante boa parte do tempo, só assistiu às cenas de vandalismo. Atualização feita para a coluna registra 38 assinaturas. São necessárias 27 para que a comissão seja instalada.

Turma da pizza
O PT tem cinco assinaturas. O governo conta com desistências no MDB, PSD e União, com senadores mais petistas do que os próprios petistas.

Acordão
O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), tenta vender a ideia de uma Comissão Permanente da Democracia para esvaziar a CPI.

Até papagaio fala
O senador Magno Malta (PL-ES) declarou apoio à CPI do Dino, mas nada de assinar o pedido de instalação da comissão.

Inimigos do agro
Entre as linhas de financiamento para o agronegócio que o novo presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, suspendeu, estava o “Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar”.

Não tem futuro
Do Banco Central ao Ministério da Fazenda, a equipe econômica já especula sobre a vida útil de Fernando Haddad no governo. A “certeza” é que não chega a 2026, mas já há quem diga que ele não vira ano.

Gente atrasada
O Uber dá trabalho a 1,5 milhão em todo o Brasil, que gerou 2,1 milhões de empregos, em todos os setores, durante 2022. E a ignorância reinante no Ministério do Trabalho quer mais é que os aplicativos se explodam.

Força na CPI
A revelação de que o governador do DF, Ibaneis Rocha, fez 36 ligações para autoridades de segurança combaterem os atos ilegais em Brasília, nas 48h antes das invasões, fez a oposição reafirmar a CPI do Dino, para apurar possível responsabilidade e omissões no governo federal.

Grita geral
Com as nomeações travadas na Esplanada, a turma da boquinha está trabalhando há dias sem receber centavo. Lula mandou travar tudo até ver Rodrigo Pacheco (PSD-MG) reeleito presidente do Senado.

Índio quer progresso
A deputada indígena Silvia Waiãpi (PL-AP) disse ao Diário do Poder que defende o desenvolvimento dos indígenas no Brasil, para que deixem de viver como viviam em 1500, nos tempos do Descobrimento.

PSDomínio
Uma das comissões mais disputadas do Senado, a de Assuntos Econômicos, deve permanecer com o PSD. Na legislatura passada, foi comandada por Otto Alencar (PSD-BA).

Não pode
Após a quebradeira em Brasília, o governo estudou reforçar vidraças de palácios e prédios públicos. Travou no tombamento. Já que a blindagem muda a estrutura das janelas, só a do presidente tem proteção.

Pensando bem...
...CPI só é problema para culpados.

PODER SEM PUDOR
Questão de hierarquia

O jornalista Macário Batista lembrou certa vez que o Ceará, por duas vezes, deu combate aos marginais. Uma foi no tempo do coronel Gondim. Tirou todo mundo de circulação. A outra foi no governo de Virgílio Távora. Um dia, foram reclamar ao governador que havia denúncias de uma “limpa” na bandidagem do Ceará, promovida pelo Secretário de Segurança, General Assis Bezerra. Resposta de Virgílio: “Não posso fazer nada. Ele é General e eu sou só Coronel.”

(Com a colaboração de Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

CÂMARA DOS DEPUTADOS E A BANCADA DOS BOLEIROS

Os políticos não querem ficar no alambrado assistindo ao avanço do mercado bilionário das Sociedades Anônimas do Futebol que estão ganhando campo nos clubes. Ex-presidente do Flamengo, o deputado federal Eduardo Bandeira de Melo lançou a Frente Parlamentar para a Modernização do Futebol. Longe ainda de um gol para o setor, não deixa de ser esperança para as torcidas para profissionalização das administrações – com o fim da figura dos "donos dos times" – e um amplo campo para faturamento em diferentes áreas. O próprio Flamengo, embora não tenha entrado nesse modelo, considera um sucesso de marketing e financeiro a parceria com o Banco de Brasília. O objetivo da Frente é modernizar a legislação para fazer dos times – inclusive os pequenos – atrativos para se tornarem clube-empresa. A Frente, que terá poder também para requerer informações, já pretende convidar dirigentes para debates na Câmara.

Maré mansa

No apagar das luzes do Governo Jair Bolsonaro, o ex-comandante da Marinha Almirante Garnier criou cargo especial para sua ex-chefe de gabinete: Adida Adjunta da Marinha na Embaixada em Roma. O Governo da Itália não concedeu o agreement até esta semana para Sheila Vieira dos Santos Amaral. O caso gerou uma maré brava diplomática no Itamaraty. A Marinha informa que ela tem currículo para o cargo.

Procuradore$

Causou estranheza a posição da PGFN, na contramão do ministro Fernando Haddad, a respeito do retorno do voto de qualidade no CARF. Ao argumentar que o Governo pode recorrer ao Judiciário no caso de derrota do órgão, a PGFN dá argumentos às forças poderosas no Congresso e à elite econômica: se a PGFN pudesse recorrer das derrotas que sofre, seria prevaricação deixar de fazê-lo, e não existem tais recursos. Se contribuinte e PGFN pudessem recorrer ao Judiciário, o Carf não faria sentido. Caso o recurso da PGFN seja bem sucedido, os procuradores.. recebem honorários.

Commoditie

Enganam-se os que pensam que a polêmica do canabidiol vai arrefecer o mercado da planta medicinal. Aconteceu de quinta a ontem em Cuiabá sedia a Hemp Fair Expo, promovida pela Associação Brasileira das Indústrias de Cannabis. O investimento está forte no setor no conceito economia verde, e brasileiros têm conseguido sócios estrangeiros para avançar no negócio do medicamento.

Remédio no lixo

O número de descarte de medicamentos vencidos em 2021 em São Paulo, maior Estado do Brasil, foi superior ao registrado no ano anterior, auge da pandemia da Covid-19. Dados da Cetesb fornecidos à Coluna mostram que, em 2020, 8,75 toneladas de medicamentos vencidos foram para o lixo. Em 2021, o total de remédios descartados cresceu para estupendos 49,75 toneladas. Os números referentes a 2022 ainda não foram finalizados. Os dados correspondem ao descarte realizado pela rede pública de saúde (hospitais, postos e clínicas) e pela população em drogarias pontos de coleta.

Obra segurada

O mercado reaqueceu para grandes empreiteiras. O seguro garantia que protege obras arrecadou em 2022 R$ 3,4 bilhões, alta de 13,5% sobre o ano anterior, de acordo com dados da FenSeg. No ano passado, foram pagos R$ 890 milhões em indenizações, aumento de 355% sobre o período anterior. "A apólice também oferece a cobertura de custos adicionais por parte do Estado", diz o presidente da Comissão de Riscos de Crédito e Garantia da FenSeg, Roque Melo.

(Colaboraram com a edição Carolina Freitas e Sara Moreira)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

REAJUSTE DO SALÁRIO MÍNIMO AINDA EM 2023

O aumento do salário mínimo no Brasil pode ocorrer ainda em 2023. O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, afirmou que caso haja espaço fiscal, é possível que o governo anuncie no próximo dia 1º maio um reajuste do valor.

Reatando relações

O presidente Lula afirmou que o Brasil deve “reatar forte” as relações com países da África. Em resposta a uma jornalista angolana nos Estados Unidos, ele disse que deve visitar o continente em breve, passando por Angola, África do Sul e Moçambique.

De volta ao Brasil

O ex-presidente Jair Bolsonaro anunciou durante um evento na Flórida, nos Estados Unidos, que pretende voltar ao Brasil nas próximas semanas. Ele afirma que deseja ”colaborar” com a direita brasileira auxiliando no fortalecimento do espectro político no país.

Alerta ignorado

Um ofício da Secretaria Especial da Saúde Indígena, do Ministério da Saúde, aponta que a gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro suspendeu a alimentação doada ao povo Yanomami, mesmo após ser informado sobre a grave situação em suas terras. Documentos enviados entre junho de 2021 e março de 2022 alertavam ao governo o contexto emergencial.

Acesso liberado

O governo federal autorizou o acesso de barcos para a retirada de garimpeiros ilegais da Terra Indígena Yanomami. Embarcações que não possuam carga e tenham como destino a retirada pacífica dos ilegais, estão tendo sua entrada liberada pelas autoridades.

Operação Emergencial

A ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, fechou um acordo com entidades de filantropia dos Estados Unidos para a recuperação de áreas degradadas pelo garimpo ilegal na Amazônia. A ação deve ser liderada por institutos filantrópicos do bilionário Jeff Bezos e do ator Leonardo DiCaprio.

Operação Emergencial II

Onze entidades deverão ser mobilizadas pelos institutos, buscando captar recursos para a operação emergencial em até 40 dias. Até o momento não foram divulgados valores previstos para a ação.

Regras de convivência

Na reunião desta terça-feira, do Colégio de Líderes da Câmara dos Deputados, será discutida a definição de regras de convivência entre os parlamentares. O assunto vem à tona após uma semana marcada pela troca de ofensas nas sessões da Casa.

Representação na educação

A secretária estadual da Educação, Raquel Teixeira, foi eleita como primeira vice-presidente do Conselho Nacional de Secretários de Educação. O órgão federal busca, entre outras ações, integrar as redes estaduais de educação e a participação dos Estados na construção de políticas nacionais.

Dengue

A Secretaria Estadual da Saúde declarou que mais de 90% dos municípios gaúchos estão infestados pelo mosquito transmissor da dengue, Aedes aegypti. Somando um total de 706 notificações desde o começo do ano, 40 casos da doença foram confirmados no estado somente em 2023.

Piso da enfermagem

Na manhã desta terça-feira, profissionais de enfermagem do RS devem seguir a agenda nacional de movimentos pela implantação definitiva do piso salarial da classe, realizando um ato em Porto Alegre. Partindo do Largo Glênio Peres, eles caminharão até o Palácio Piratini, onde entregarão ao governador Eduardo Leite uma carta solicitando o apoio estadual ao pagamento do piso.

Greve

Funcionários da terceirizada ”Alô Atendimento”, a qual presta serviço de teleatendimento para a Secretaria Municipal de Saúde e para o Tribunal de Justiça do RS, devem entrar em greve nesta segunda-feira. Os profissionais reivindicam a regularização do pagamento de salários, o qual vem sofrendo constantes atrasos.

Vacina bivalente

A capital gaúcha dará início à aplicação da vacina bivalente contra a COVID-19 na próxima quarta-feira. Residentes e servidores de instituições de longa permanência serão os primeiros a serem contemplados com o imunizante.

Regularização de lotes

A Prefeitura Municipal entregou neste final de semana 68 documentos de posse para moradores do loteamento Quinta do Portal, no bairro Lomba do Pinheiro. Com a ação, a Capital soma desde o início de 2021, mais de 2100 títulos de propriedade entregues.

IPTU 2023

Moradores da capital que desejem autorizar o débito em conta para pagamento do IPTU 2023 nas redes bancárias credenciadas já podem realizar a ação e dividir o valor do imposto em até dez parcelas sem juros. Se optado pela modalidade, a primeira cobrança será efetuada no dia 8 de março.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

DEFESA DO PREFEITO JAIRO JORGE AGUARDA NOVA DECISÃO DO STJ SOBRE PEDIDO DE NULIDADE DO PROCESSO

FLAVIO PEREIRA

O advogado Adão Paiani recorreu neste domingo (12) da decisão monocrática do ministro Sebastião Reis Junior do Superior Tribunal de Justiça, que, por uma questão formal, não conheceu o pedido do prefeito de Canoas, Jairo Jorge, em sede de Habeas Corpus (HC nº 799818 / RS (2023/0027219-6). A defesa pede a nulidade da investigação do Ministério Público Estadual na Operação Copa Livre, que apontou indícios de diversas condutas delitivas, e a remessa do caso para a Justiça Eleitoral e Justiça Federal. A defesa do prefeito considera a 4a. Câmara Tribunal do Tribunal de Justiça gaúcho, incompetente para julgar o caso, sustentando que, por versar sobre caixa 2 na campanha eleitoral, a investigação deveria ser remetida à Justiça Eleitoral. Na mesma linha, sustenta que em relação ao uso indevido de recursos do SUS, a competência pertence a Justiça Federal, já que envolve recursos da União.

O ministro Sebastião Reis Junior, em seu despacho de quinta-feira (9), entendeu que o advogado não juntou peças essenciais para exame do habeas corpus, uma delas, o acórdão do Tribunal de Justiça gaúcho e decidiu não conhecer o pedido ao declarar que "os impetrantes não se desincumbiram do ônus de instruir adequadamente o habeas corpus com cópia do acórdão hostilizado apontado na petição inicial".

No próximo mês, o prefeito de Canoas completará um ano afastado do cargo, com base nas suspeitas levantadas pelo Ministério Publico. Desde afastamento de Jairo, quem assumiu a Administração municipal foi o então vice-prefeito eleito Nedy de Vargas Marques (Avante). Ontem,o advogado Adão Paiani saneou o pedido, e voltou a peticionar no processo, que está concluso desde as 14h15min deste domingo (12) aguardando novo despacho do ministro-relator Sebastião Reis.

Federação União Brasil e PP cada vez mais próxima: 108 deputados, e maior bancada na Câmara

O que se comenta em Brasília neste início de semana: Em busca da maior bancada no Congresso, e por via de consequência, maior poder de barganha politica, o Progressistas e o União Brasil devem fechar nos próximos dias uma federação. O Avante, com 7 deputados, foi descartado, por sem a presença do Avante por entenderem que esse partido já faz parte da base de apoio ao governo do presidente Lula (PT). Confirmada a federação, PP-União Brasil pode se tornar a maior bancada da Câmara, com 108 deputados. O número seria maior que os 99 que hoje estão no PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Sabotagem na transposição do São Francisco?

Como é natural, a imprensa amiga - alguns usam a expressão imprensa acadelada - tem fugido dessa pauta: a possível sabotagem na transposição do Rio São Francisco, concluída pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Um grupo de deputados federais do Nordeste solicitou à Mesa Diretora da Câmara dos Deputados a criação de uma comissão temporária para fiscalizar a transposição do Rio São Francisco. Os parlamentares alegam que receberam denúncias de interrupção no fornecimento de água depois do retorno do presidente Lula ao Planalto.

A obstrução da via, especialmente nos estados do Rio Grande do Norte, Sergipe, Pernambuco e Ceará, vem fazendo a festa dos donos de caminhões-pipa que estavam desativados. Subscrevem o documento, os deputados André Fernandes (PL-CE), General Girão (PL-RN), Sargento Gonçalves (PL-RN), Cabo Gilberto Silva (PL-PB), Rodrigo Valadares (União-SE), Capitão Alden (PL-BA), Dr. Jaziel (PL-CE), Clarissa Tércio (PP-PE) e Coronel Meira (PL-PE).

Meirelles: mais um que abandona o barco de Lula

Henrique Meirelles, ex-presidente do Banco Central e ex-secretário da Fazenda do Estado de São Paulo, abandonou o barco de Lula, diante das barbaridades que o presidente tem dito e feito nos últimos dias: "voltou ao passado", afirma.

"O Lula fez uma mudança em 2002, quando lançou a Carta aos Brasileiros, no primeiro mandato", lembrou Henrique Meirelles, em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo. "Mas está um pouco numa volta ao passado, às campanhas que ele fez na década de 1990 e, portanto, é algo que é surpreendente considerando que ele fez um governo que deu certo, mas, por outro lado, dá para entender pela história toda o que o está influenciando a essa altura."

Acordo coloca petista no comando da CCJ

Um acordo do presidente da Câmara, Artur Lira, e a bancada do Partido dos Trabalhadores (PT) está incomodando seus antigos aliados da direita. Lira acertou com PT o nome do deputado Rui Falcão (PT) para presidir a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ), considerada a mais importante da Câmara. A CCJ é a última comissão em que transita qualquer projeto de lei antes de ir a plenário para votação. Rui Falcão tem 79 anos, já foi presidente do PT durante o governo de Dilma Rousseff e é um dos parlamentares mais próximos ao presidente Lula (PT). O acordo deve ser oficializado na terça-feira, 14. A decisão foi fruto de um acordo firmado para que o PT ficasse à frente da CCJ durante o primeiro ano do mandato de Lula. No ano seguinte, a ideia é que o Partido Liberal (PL), que faz parte da oposição ao governo e tem a maior bancada, assuma a presidência da comissão em 2024.

Frederico Antunes na presidência da CCJ no RS

O deputado estadual Frederico Antunes (PP) é o nome de consenso para presidir a Comissão de Constituição e Justiça no legislativo gaúcho. A boa relação e o diálogo com todas as bancadas são a base do consenso em torno do seu nome. A definição ocorre nesta terça-feira, dia 14.

Oposição responsável na CCJ

Defensor de uma postura de oposição responsável e construtiva, o líder do PL na Assembleia, Rodrigo Lorenzoni confirmou a indicação do deputado Claudio Tatsch para a vaga de titular da Comissão de Constituição e Justiça.

Mais ministérios para ampliar base?

Em Brasília, há uma forte especulação de que Lula poderá criar mais dois ministérios para ampliar sua base de apoio no Congresso. Pelo histórico recente, as gestões petistas sempre tiveram mais ministros. Com 37 ministérios, o 3º governo de Lula só fica atrás do 2º governo Dilma (PT), que teve 39 pastas. O 1º governo Lula teve 30 ministérios. O 2º, 32. No 1º mandato, Dilma teve 37 ministros. Hoje, são 14 a mais do que na gestão do seu antecessor, Jair Bolsonaro (PL). O governo anterior teve 22 ministérios.

A aproximação do Republicanos com Lula

A aproximação do Republicanos com o governo Lula já começa a causar desconforto no senador Hamilton Mourão e no deputado federal tenente-coronel Zucco, (257.975 votos), o mais votado do Rio Grande do Sul.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 13 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1668 — Fim da Guerra da Restauração, com a assinatura do tratado de paz em Lisboa em que a Espanha reconhece definitivamente a independência de Portugal.
1689 — Início do reinado de Guilherme III de Inglaterra e Maria II de Inglaterra.
1790 — Tabela cronológica da Revolução Francesa: supressão dos juramentos monásticos e das ordens religiosas.
1912 — O governo imperial chinês reconhece a República.
1917 — É presa Mata Hari.
1920 — A Liga das Nações reconhece a neutralidade da Suíça.
1945 — Segunda Guerra Mundial: bombardeamento de Dresden.
1960 — França testa a primeira bomba atômica no deserto do Saara.
1967 — No Brasil a moeda nacional (Cruzeiro) é substituída pela de Cruzeiro Novo por causa do aumento da inflação.
1975 — Incêndio no World Trade Center em Nova York.
1990 — Reunificação da Alemanha: um acordo é alcançado em um plano em duas etapas para reunificar a Alemanha.
2019 — NASA conclui a missão de quinze anos do Opportunity Mars após ser incapaz de religar o rover da hibernação.

Nascimentos

1599 — Papa Alexandre VII (m. 1667).
1744 — David Allan, pintor britânico (m. 1796).
1754 — Charles-Maurice de Talleyrand-Périgord, político e diplomata francês (m. 1838).
1768 — Édouard Mortier, político francês (m. 1835).
1805 — Johann Peter Gustav Lejeune Dirichlet, matemático alemão (m. 1859).
1885 — Hipólito Raposo, escritor, historiador e político português (m. 1953).
1933 — Kim Novak, atriz estadunidense.
1938 — Oliver Reed, ator britânico (m. 1999).
1940 — Boris Casoy, jornalista brasileiro.
1949 — Roberto d'Ávila, jornalista brasileiro.
1950 — Peter Gabriel, músico britânico.
1970 — Alexandre Nero, ator brasileiro.
1974 — Robbie Williams, cantor, compositor e ator britânico.
1979 — Mena Suvari, atriz e modelo norte-americana.
1987 — Mineirinho, surfista brasileiro.

Falecimentos

1883 — Richard Wagner, compositor alemão (n. 1813).
1889 — João Maurício Wanderley, magistrado e político brasileiro (n. 1815).
1906 — Albert Gottschalk, pintor dinamarquês (n. 1866).
1926 — Francis Ysidro Edgeworth, economista britânico (n. 1845).
1942 — Epitácio Pessoa, político brasileiro (n. 1865).
1948 — Antônio Garcia de Medeiros Neto, político brasileiro (n. 1887).
2019 — Bibi Ferreira, atriz, cantora, compositora e diretora brasileira (n. 1922).

Grêmio vence o Avenida por 2 a 0 e encaminha classificação às semifinais do Gauchão.

Mesmo sem jogar bem, o Grêmio venceu o Avenida na tarde desse domingo (12) por 2 a 0 na Arena, em jogo válido pela sétima rodada do Campeonato Gaúcho. Com o resultado, o time chega a 21 pontos somados em 7 rodadas, mantém os 100% de aproveitamento e aguarda a conclusão da rodada – nesta segunda (13) – para garantir a vaga às semifinais do Gauchão 2023.

Os gols do jogo foram marcados por Cristaldo, aos 11 do segundo tempo, e Galdino, já nos acréscimos, aos 47. O próximo desafio da equipe comandada por Renato Portaluppi será em Ijuí, contra o São Luiz, no sábado (18).

Lance decisivo

O lance decisivo da partida foi o primeiro gol do Tricolor. Em cobrança de falta rápida, Suárez pegou a defesa do time de Santa Cruz desatenta e serviu Cristaldo que tocou cruzado, sem chance para o goleiro Rodolfo. O gol foi legal, mas os jogadores do Avenida foram pra cima do árbitro.

Na confusão, o Avenida teve os dois zagueiros, Micael e Marcão, expulsos. Para recompor a defesa, o time do técnico Márcio Nunes teve que tirar os atacantes e abrir mão de buscar o empate. Mesmo assim, contra 11 jogadores recuados o Grêmio teve dificuldades para ampliar. Só conseguiu numa falha de Rodolfo.

Jogo

O jogo começou equilibrado, com ambas as equipes tentando chegar ao campo de ataque. Aos 6 minutos, os visitantes ameaçaram com Rafael, que da intermediária, pela direita, arrematou de longe, levando perigo a meta gremista, mas a bola foi para fora.

Dois minutos depois, o Tricolor teve uma boa oportunidade em bola parada – Villasanti cobrou, a bola explodiu na barreira e saiu pela linha de fundo. Na cobrança de escanteio curta, Reinaldo fez um cruzamento na área, mandando perto do gol.

Passados 14 minutos, o Avenida teve mais uma chance de abrir o marcador - Garré cobrou uma falta buscando o ângulo esquerdo da meta, mas Adriel voou e fez grande defesa. Quase que de imediato, os gremistas também tiveram uma falta a seu favor. Cristaldo rolou para Reinaldo, que finalizou, mas a bola subiu demais depois do desvio na marcação.

O jogo seguiu muito truncado, com muita disputa no meio-campo. O Grêmio seguiu buscando abrir a contagem, mas por vezes parava na defesa adversária. Com 30', Gabriel Silva arriscou de fora da área, mas a bola passou à direita da meta. Outra chance saiu dos pés de Luis Suárez, que recebeu na entrada da área e chutou a gol, mas Rodolfo defendeu o chute do uruguaio.

Aos 37', em contra-ataque, o time do interior do estado avançou em velocidade e a bola chegou a Garré, que cortou a marcação e chutou. Adriel defendeu, mandando por sobre o gol.

Na reta final, o Tricolor ainda tentou efetividade no ataque, mas a defesa conseguiu segurar os gremistas.

Os 45 minutos finais seguiram no mesmo ritmo, com muita disputa e marcação forte do time de Santa Cruz do Sul. O Grêmio tentou logo aos 5', quando Bitello recebeu na direita e chutou, mas Rodolfo defendeu com tranquilidade.

O técnico Renato Portaluppi precisou providenciar sua primeira mudança aos 7', quando Fabio sentiu e foi substituído por Thaciano.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Grêmio pode se classificar às semifinais já nesta segunda-feira (13).

Foi aos 11 minutos que o Tricolor conseguiu chegar ao gol com Cristaldo. Após cobrança de falta da extrema esquerda, a bola chegou a Luis Suárez, que serviu o argentino – o camisa 19 chutou de primeira, mandando de chapa para o fundo das redes. Houve confusão no gramado e dois atletas do Avenida foram expulsos: Marcão e Micael, por reclamação na falta gremista.

Duas outras alterações foram feitas no Grêmio: Kannemann e Pepê saíram para a entrada de Diego Souza e Felipe Carballo, com 18'.

Aos 30', Carballo trabalhou com Suárez e arrematou da entrada da área, mas Rodolfo conseguiu defender em dois tempos, impedindo o que poderia ser o segundo gol da equipe. Logo em seguida, após boa troca de passes, foi a vez de Gabriel Silva finalizar, para outra defesa do arqueiro adversário.

As últimas mudanças: Gabriel Silva e Cristaldo deram lugar a Galdino e Cristaldo, aos 33'.

Na reta final, o Grêmio seguiu dominando as ações. Galdino finalizou de fora da área, mas a defesa desviou pela linha de fundo. Outra oportunidade saiu dos pés de Diego Souza, de longe, mandando rasteiro, à direita do gol.

Nos acréscimos, aos 47', o segundo gol: Luis Suárez recebeu e chutou colocado, Rodolfo fez a defesa, mas no rebote Galdino apareceu para concluir para o fundo das redes.

Ficha técnica

— Grêmio: Adriel; Fábio, Bruno Alves, Kannemann e Reinaldo; Pepê, Villasanti e Cristaldo; Bitello, Gabriel Silva e Luis Suárez. Técnico: Renato Portaluppi.

— Avenida: Rodolfo Castro; Lucas Lopes, Micael, Marcão e César; Jeferson, Grafite, Rafael Carrilho, João Pedro e Garré; Dionatan Machado. Técnico: Márcio Nunes.

— Arbitragem: Francisco Soares Dias, auxiliado por Michael Stanislau e Conrado Bittencourt Berger. Quarto árbitro: Allan Ricardo Freitas da Rosa Azevedo.

Vitória sobre o Brasil de Pelotas e resultados paralelos deixam o Inter em terceiro no Gauchão.

No último sábado (11), o Inter voltou a vencer no Campeonato Gaúcho. Pela sétima rodada, no estádio Bento de Freitas, o Colorado bateu o Brasil de Pelotas por 1 a 0, com gol de Pedro Henrique. Com a vitória, o time comandado por Mano Menezes foi a 13 pontos no Estadual e, após os resultados dos jogos desse domingo (12), ficou na terceira posição da tabela.

Depois do triunfo contra o Brasil, o Colorado chegou a retomar provisoriamente a segunda colocação na classificação, mas a vitória do Ypiranga sobre o São José, por 3 a 1, mudou a parte de cima da tabela. O Canarinho saltou de sétimo para a vice-liderança do torneio, empurrando a equipe de Mano para o terceiro lugar.

Após a partida contra o Brasil de Pelotas, o treinador do Inter comentou a sequência da equipe na competição: “Faz tempo que não ganhamos o Campeonato Gaúcho, e a torcida fica ansiosa, mas não é nas duas primeiras rodadas que se ganha o Campeonato. É preciso construir esse caminho”, disse Mano.

“Estou satisfeito com a equipe que tenho. A equipe que temos é suficiente pra ganhar o Campeonato Gaúcho”, declarou o técnico.

Sobre o duelo de sábado, Mano afirmou: “Foi um jogo competitivo, respeitamos o Brasil, foi uma grande partida e eu saio extremamente feliz com o desempenho de hoje. (...) Saio contente com o desempenho em campo, a equipe se comportou bem para o tipo de jogo que foi jogado. Construímos uma vitória importante no campeonato”, disse Mano.

O treinador também falou sobre o retorno de Mercado. “Mercado tem condições de jogo sim, mas optei por deixar ele no banco. Na quinta-feira, ele tem grandes chances de voltar ao time, até começar a partida.”

Autor do gol no jogo de sábado, Pedro Henrique afirmou: “Soubemos sofrer com a partida e conseguimos sair com o resultado que é o mais importante”.

“Todos os clubes que passei, me entreguei. Chegar mais perto do gol e fazer mais gols é importante. É muito cedo em falar em artilharia. Tem muitos meninos bons para fazerem gols, o Alemão no jogo passado mostrou isso. (...) Pelas situações de jogo, acho que estou podendo fazer minha contribuição e o mais importante é voltarmos a vencer. Importante frisar isso”, disse o atleta.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

O treinador Mano Menezes diz que está satisfeito com a equipe colorada.

O jogo

O Brasil foi mais agressivo do que o Inter na primeira metade do jogo. Aos seis minutos, Luís Gustavo mandou por cima do gol. O Xavante seguiu atacando e Da Silva carimbou a trave, aos 14. O Inter encontrou uma defesa fechada. Pedro Henrique fez boa jogada e tocou para Wanderson, que acertou a defesa. Os donos da casa acumularam oportunidades, mas não conseguiram reverter as chances. A segunda etapa começou elétrica e com as duas equipes em busca do gol. Aos quatro minutos, Rafael Dumas cometeu pênalti em Rodrigo Moledo. Pedro Henrique cobrou fez o 1 a 0. Aos 30, Da Silva recebeu na área e chutou. Keiller fez a defesa e garantiu a vitória colorada fora de casa.

Próximo duelo

Na próxima quinta-feira (16), o Inter enfrenta o São José em partida válida pela primeira fase da 8ª rodada do Gauchão. O jogo acontece no Beira-Rio, às 21h30min. A partida será a última disputada pelo Colorado antes do recesso de Carnaval, que se estenderá até o dia 25. Depois, na reta final do Gauchão, o Inter finalizará a primeira fase diante de Aimoré, Grêmio e Esportivo.

Seleção Brasileira de Futebol deve ter treinador interino.

Pedro Vale/CBF

Ramon Menezes, treinador da seleção sub-20, pode comandar a Seleção Brasileira nas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026.

Ainda sem uma definição oficial sobre o substituto do técnico Tite no comando da Seleção Brasileira, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) pode fazer com que Ramon Menezes, técnico da Seleção Masculina sub-20 que atualmente disputa o Campeonato Sul-Americano da categoria, assuma o grupo principal de forma interina até que o nome mais adequado ao cargo seja escolhido pelas autoridades da entidade máxima do futebol nacional.

Caso a demora chegue até o fim da temporada europeia, marcado para o mês de junho deste ano, Ramon seria o nome escolhido para comandar a Seleção Brasileira nas Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026, que será disputada no Canadá, nos Estados Unidos e no México. O bom desempenho do técnico à frente do elenco de jovens o dá prestígio para ser o ”tampão” para o cargo máximo do futebol brasileiro.

Carlo Ancelotti, que tem contrato com o Real Madrid, seria o nome preferido da CBF para o próximo ciclo mundial, mas o vínculo do treinador impede que ele chegue já no começo do ano ao Brasil. A má fase que o clube espanhol vive no campeonato nacional pode ser um facilitador para a chegada do treinador italiano à Canarino.

Outros nomes ventilados, caso a negociação com Ancelotti não dê certo, seriam os portugueses José Mourinho, vencedor da Liga dos Campeões da Europa por duas oportunidades, que está na Roma, da Itália, e Jorge Jesus, campeão da Copa Libertadores da América de 2019 com o Flamengo, que comanda o Fenerbahçe, da Turquia. Além da dupla lusitana, Luis Enrique, que treinou a Espanha na Copa do Mundo do Catar, também interessa à cúpula de dirigentes brasileiros. Ele é o único que não possui emprego no momento.

Ancelotti nega

No sábado (11), Carlo Ancelotti voltou a negar acerto com a Seleção Brasileira. Ao ser questionado se a CBF já teria ligado para o técnico, ele voltou a afirmar que só deixa o time espanhol caso seja demitido.

”Disso não tem nada, estou muito feliz aqui. Eu já disse muita vezes, até que me demitam eu ficarei aqui.”

A CBF, já chegou a negar por meio de nota oficial um acerto com Ancelotti. A entidade informou que o novo técnico da Seleção escolhido ”será anunciado no momento oportuno”.

Em outro momento, o experiente técnico italiano já havia revelado que cumpriria seu contrato até 2024 e que só deixaria o Real Madrid em caso de demissão.

Vinicius Júnior é o primeiro brasileiro a marcar gols nas finais da Champions League e do Mundial de Clubes.

Gol na final da Champions. Gol na final do Mundial de Clubes. Essencial nos dois títulos do Real Madrid. Aos 22 anos, Vinicius Junior é o primeiro brasileiro a marcar nas decisões dos dois torneios na história. Até se considerados os jogos da extinta Copa Intercontinental, desde 1960.

Vinicius Junior fez o gol da vitória por 1 a 0 contra o Liverpool, na última Liga dos Campeões. Ele foi o 11º brasileiro a balançar as redes em uma decisão do torneio. No entanto, nenhum dos outros 10 jogadores da lista marcaram na final do Mundial de Clubes.

Neymar poderia ter inaugurado esse ranking em 2015. Naquele ano, ele fechou a vitória por 3 a 1 do Barcelona contra a Juventus, na Champions. Mas passou em branco no triunfo por 3 a 0 contra o River Plate, no Mundial.

Reprodução/Twitter

Vini Jr. tem sido decisivo em campo e recebe elogios do técnico do Real Madrid.

Marcelo, em 2014, e Casemiro, em 2017, são outros jogadores do Real Madrid que também tiveram suas chances. Marcaram nas finais da Liga dos Campeões nesses anos, mas não repetiram o feito no torneio da Fifa posteriormente.

Vinicius é o artilheiro do Real Madrid na temporada, com 16 gols. Craque do Mundial de Clubes, ele ganha cada vez mais protagonismo. O que foi reconhecido pelo técnico Carlo Ancelotti após a final contra o Al Hilal.

"Vini está evoluindo. É uma evolução que começou no ano passado. Foi evolução da equipe. A equipe que começou, aos poucos, desde meados do ano passado, conseguiu a Champions, o Mundial de Clubes. Vinicius está melhorando. Vemos que segue melhorando."

"É muito mais efetivo. Faz muitos gols e faz diferença em todas as partidas", disse Ancelotti.

Pelo Real Madrid, Vini tem 16 gols e sete assistências na atual temporada. Suspenso, ele vai ser desfalque nesta quarta-feira (15), contra o Elche, pelo Campeonato Espanhol.

A internet se rende a Vini Jr. após prêmio no Mundial de Clubes: "melhor jogador brasileiro em atividade".

Após brilhar nas duas partidas do Real Madrid no Mundial de Clubes, Vinicius Junior foi escolhido como melhor jogador do torneio. Após a premiação concedida pela Fifa, internautas rasgaram elogios ao atacante brasileiro.

"Superou todas as expectativas que tinham com ele quando surgiu para o futebol. Vini Jr é craque. O melhor brasileiro em atividade. E é só o começo", comentou o perfil "Planeta do Futebol".

"Vini Jr. merece tudo de melhor. Um dia teve que suportar a humilhação de Benzema pedir para o companheiro não tocar para ele. Hoje forma com o francês uma das grandes parcerias de atacantes no futebol mundial. Servindo e recebendo. Com a mesma humildade. Especial demais", escreveu o jornalista André Rocha.

"Pô, torço demais pelo Vini Jr. Ele tem capacidade de se tornar um ídolo bizarro do país, dou muita moral", opinou o influenciador Pedro Certezas.

Vinicius Junior já havia marcado na partida contra o Al Ahly, na última quarta (8), e anotou mais dois gols na vitória de 5 a 3 na final de sábado (11), contra o Al Hilal. Desde 2018 no Real Madrid, o atacante de 23 anos já soma mais de 50 gols em pouco mais de 200 jogos pelo clube.

"Benção"

O tradicional jornal espanhol "Marca" não mediu palavras para elogiar o brasileiro após a conquista do título mundial do Real Madrid. Em uma publicação avaliando o desempenho dos jogadores, o diário definiu o brasileiro como uma "bênção".

Reprodução/Twitter

Após título do Real Madrid, jornal espanhol chamou Vini de "benção".

"Vinícius é uma bênção. É a solução de todos os problemas. Outra vez desequilibrando a partida. Apareceu nos piores momentos da equipe. No 1 a 0, conexão letal com Benzema, que lhe deu um passe em velocidade para deixá-lo sozinho contra o goleiro Al Mayof e finalização perfeita do brasileiro para colocar o Real Madrid na frente", disse o veículo.

No tênis, a brasileira Luisa Stefani vence o 19º jogo seguido e é campeã nas duplas em Abu Dhabi.

Mubalada Abu Dhabi Open

Ao lado da chinesa Shuai Zhang, brasileira medalhista olímpica sofre, mas mantém invencibilidade nesta temporada.

Não foi um jogo fácil. No WTA de Abu Dhabi, Luisa Stefani precisou ir ao limite para manter sua sequência de vitórias em duplas. Ao lado da chinesa Shuai Zhang, sofreu contra a japonesa Shuko Aoyama e Hao-Ching Chan, de Taiwan, mas conseguiu a virada e chegou à 19ª vitória seguida na temporada. Em 2 sets a 1, parciais 3/6, 6/2 e 10/8, conquistou seu terceiro título no ano.

Medalhista de bronze nas Olimpíadas de Tóquio, Luisa conquista o terceiro troféu em 2023. Foi campeã do WTA 500 de Adelaide ao lado da americana Taylor Townsend e do Australian Open nas duplas mistas ao lado de Rafael Matos. Em ótima fase desde o retorno às quadras após a lesão no US Open, em setembro de 2021, Stefani soma 30 vitórias e apenas três derrotas.

”Mais um jogo duro para fechar a semana. Semana foi duríssima, vários jogos difíceis. Começamos abaixo hoje. A gente sabia que precisava mudar alguma coisa. No fim do primeiro set, começamos a nos sentir melhor, fizemos alguns ajustes. Colocamos mais pressão nelas, elas sentiram que melhoramos. Todo mundo jogou muito bem, principalmente no tie-break. Muito feliz por ter fechado essa semana com essa vitória”, disse Luisa.

Jogo

No primeiro set, Stefani e Zhang viram as rivais disparar. A dupla da brasileira ainda tentou buscar, mas não conseguiu impedir que Ayoama e Chan saíssem na frente com 6/3 no placar final da parcial.

Na volta à quadra, Stefani e Zhang tentaram reequilibrar as ações. E conseguiram. Mais firmes em quadra, as duas dominaram as ações e não tiveram problemas para igualar o placar. Em 6/2, forçaram o tie-break na disputa.

Aoyama e Chan abriram vantagem em 3/0. Mas Stefani e Zhang conseguiram buscar. Na marra, tomaram a dianteira e fizeram 6/4 na conta. As rivais voltaram a empatar em 6/6 e deram ainda mais tensão à disputa. Na reta final, porém, Luisa e Zhang conseguiram dominar para fechar o jogo em 10/8.

Bia Haddad

A derrota da russa Liudmila Samsonova na final de Abu Dhabi nesse domingo garantiu mais uma importante ascensão no ranking de simples para Bia Haddad Maia. Semifinalista no torneio, a canhota brasileira aparecerá no 12º lugar na lista desta segunda-feira (13), em evolução de dois postos.

Bia soma agora 2.285 pontos nos 16 torneios mais bem pontuados das últimas 52 semanas, mas ainda está distante do sonhado top 10. A atual ocupante do posto é a cazaque Elena Rybakina, justamente derrotada por Bia em Abu Dhabi, com 2.860 pontos. Entre as duas está Veronika Kudermetova, com 2.740.

O próximo compromisso de Bia é o WTA 500 de Doha, também disputado sobre piso sintético. Ela deverá estrear nesta terça (14) contra a espanhola Paula Badosa, para quem perdeu há pouco mais de um mês em Adelaide.

Antes disso, no final da manhã desta segunda, ela estreará na chave de duplas, ao lado da tcheca Maria Bouzkova. As duas enfrentam a chinesa Zhaoxuan Yang e a russa Vera Zvonareva.

Os destaques dos jogos de simples são Victoria Azarenka, que enfrenta a convidada Ipek Oz Kudermetova diante da tcheca Barbora Krejcikova. A rodada final do qualificatório terá Karolina Pliskova e Leylah Fernandez.

Kansas City Chiefs bate Philadelphia Eagles e é campeão do Super Bowl.

Patrick Mahomes segue fazendo valer todos os rótulos e expectativas criadas sobre ele. Mesmo lesionado, longe do físico ideal e tendo sofrido uma forte pancada no local da lesão — o tornozelo esquerdo — brilhou no Arizona: liderou o Kansas City Chiefs a uma incrível virada após ir para o intervalo sendo derrotado pelo Philadelphia Eagles. Com placar de 38 a 35, conquistou o Super Bowl LVII.

Este foi o terceiro título do Kansas City Chiefs na história, sendo o segundo sob comando de Patrick Mahomes. Os anteriores foram nas temporadas 1969/1970 e 2019/20, este já com o promissor quarterback como titular. Já o Philadelphia Eagles amarga mais um vice-campeonato e segue com uma conquista.

Líderes em absolutamente todas as estatísticas da temporada, Chiefs e Eagles trataram de mostrar logo de cara porque não há dúvida de que as franquias foram as melhores da temporada. Logo nos dois primeiros ataques, dois touchdowns com campanhas quase perfeitas: a equipe da Philadelphia abriu o placar com Jalen Hurts, enquanto a de Kansas City empatou com Travis Kelce.

Hurts tratou de demonstrar ao público que seu ombro estava bem com um lance espetacular, que fez os Eagles voltarem a ficar à frente no placar. Logo no início do segundo quarto, o quarterback soltou uma bomba e completou um passe perfeito de 42 jardas para AJ Brown completar para touchdown. Lance que arrancou aplausos até mesmo de torcedores dos Chiefs.

Mas o próprio quarterback dos Eagles cometeu um erro inacreditável para um jogador da sua importância. Após os Chiefs não conseguirem completar o ataque, a bola foi devolvida. Na construção do ataque de Philadelphia, Hurts se enrolou sozinho com a bola e perdeu a bola no campo de defesa. Bastou Nick Bolton correr para empatar a partida no Arizona: 14 a 14.

Sorte a dele é que teve tempo para ir para o intervalo com a vantagem. Na descida seguinte, mostrou o que se espera de um jogador do seu talento. Bons passes e corridas. A última delas decisiva para anotar mais um touchdown e colocar 21 a 14 no placar à favor do Philadelphia Eagles. Ainda teve tempo de Patrick Mahomes preocupar: faltando 1:33 para o término do segundo quarto, o quarterback dos Chiefs sentiu uma lesão no mesmo tornozelo que ele já vinha reclamando de dores. Do banco, viu os Eagles abrirem 24 a 14 antes do intervalo.

Quando o jogo parecia escapar, o Kansas City Chiefs reagiu com um belíssimo drive. Em poucos minutos, Mahomes levou Isiah Pacheco até o touchdown para reduzir a vantagem. Melhor ainda quando os Eagles não conseguiram completar a sua descida para touchdown e tiveram que se contentar com o field goal. Placar de 27 a 21, que reduziu a distância para apenas uma posse de bola.

Reprodução/Twitter

Kansas City foi para o intervalo derrotado por 24 a 14 e venceu por 38 a 35.

Na empolgação, veio a virada. Mais uma vez com belos passes de Patrick Mahomes. Kadarius Toney ameaçou a rota pelo meio do campo e voltou para linha. O passe foi conectado e o touchdown anotado. Com o extra point, os Chiefs assumiram a liderança por 28 a 27. Foi a primeira vez que o Eagles ficou atrás no placar em toda a pós-temporada.

Então, veio um dos momentos mais decisivos da partida. Os Eagles não conseguiram conectar seu ataque. Na devolução, Kadarius Toney colocou os Chiefs na jarda de primeira para o gol. Na terceira tentativa de conversão, Skyy Moore anotou mais um touchdown para a equipe de Kansas City. Placar de 35 a 27 e agora a vantagem de duas posses de bola mudou de dono.

A reação dos Eagles veio faltando 5:15 para acabar a partida e de forma surpreendente. Após belo lançamento, Hurts deixou a equipe de Philadelphia de cara para o touchdown, que logo foi convertido. Mas ao invés de bater o extra point, decidiu pela conversão de dois pontos. E conseguiu. Assim, placar empatado em 35 a 35.

Após o two minute warning, o Chiefs teve a bola e decidiu gastar o tempo. Mas foi decisivo. McKinnon correu a bola até a linha de uma jarada e fez o slice. Assim, o Kansas City teve tempo para deixar o cronômetro em 15 segundos e Butker converter o field goal. Assim, ficou com o título.

Após hiato de 7 anos, Rihanna retorna aos palcos no intervalo do Super Bowl em show repleto de sucessos.

Após um hiato de 7 anos, Rihanna voltou aos palcos para a alegria dos fãs com show eletrizante no intervalo do Super Bowl, evento esportivo mais importante dos Estados Unidos que aconteceu nesse domingo (12) em Glendale, no Arizona. A cantora iniciou o show às 22h28.

A surpresa ficou por conta da nova gravidez da cantora, que ficou aparente por conta do look justinho e a silhueta cheinha apresentação. Em vários momentos, ela chegou a acariciar a barriga e a web foi ao delírio. Depois de muita especulação, os representantes da cantora confirmaram o segundo bebê para a Revista Rolling Stone americana.

No momento em que Rihanna subiu no palco, ficou em primeiro lugar nos trending topics do Twitter: ”Ela tá grávida”.

Os fãs foram ao delírio ao ver especialmente a cantora acariciando a barriguinha durante a apresentação.

Reprodução

Cantora anunciou segunda gravidez durante apresentação.

Famosos também compartilharam cliques em vários ângulos da cantora no palco, como é o caso de Diggzy, que postou o momento em que Rihanna apareceu de perfil no palco, deixando a silhueta bem aparente. Apesar dos rumores, ela ainda não confirmou a gravidez.

Recentemente, a imprensa internacional noticiou que a indústria da música está alvoroçada com os rumores de que Rihanna poderá sair em turnê após a sua aguardada apresentação no Super Bowl. De acordo com o Page Six, três fontes próximas da cantora afirmaram que ela está se preparando para anunciar a série de shows que, até agora, tem sido mantida em segredo.

Se confirmada, esta será a primeira turnê da cantora desde 2016, quando lançou o álbum Anti em três continentes e fez 75 shows. A conversa sobre novas apresentações acontece após superestrelas como Beyoncé, Madonna e Taylor Swift anunciarem suas tours comemorativas.

Cachê

Quanto Rihanna recebeu para fazer seu show no Super Bowl LVII nesse domingo? Diferente do que muitos podiam esperar, os artistas não recebem cachê.

Ao jornal britânico Independent, um representante da NFL comunicou que a organizadora do evento não paga cachê pela presença dos artistas, mas ”cobre todos os custos associados ao show e paga o preço tabelado do sindicato aos artistas”.

Trata-se de um valor praticamente irrisório perto das cifras milionárias com as quais os grandes nomes da música estão acostumados.

A ideia é que o tempo de exposição - um show de quase 15 minutos - seja compensador para os convidados a se apresentar, já que estima-se que um anúncio de 30 segundos custe o equivalente a US$ 7 milhões para as marcas que quiserem fazer propaganda no intervalo do Super Bowl.

Utilizado para diabete tipo 2, remédio pode faltar nas farmácias brasileiras pois também é usado por pessoas que tentam emagrecer.

Utilizado para o tratamento de casos de diabete tipo 2 não controlada, o medicamento Ozempic, nome comercial do remédio que tem como princípio ativo a semaglutida, pode faltar nas farmácias brasileiras no primeiro trimestre deste ano, em razão da alta demanda. Embora não tenha aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) nem recomendação em bula para obesidade, o fármaco também é usado por pessoas que tentam emagrecer.

Segundo a Novo Nordisk, fabricante do remédio, o desabastecimento é resultado de uma procura muito maior do que a prevista. "A empresa tomou conhecimento de uma potencial falta da apresentação 1mg de Ozempic FlexTouch no Brasil durante o primeiro trimestre de 2023, resultado de uma demanda muito maior do que a prevista. Cabe ressaltar que não há problemas de qualidade ou regulatórios com o medicamento", disse, em nota.

Em caso de falta do remédio, é importante que o paciente entre em contato com seu médico para receber informações sobre a possibilidade de substituí-lo temporariamente por outros medicamentos da mesma classe.

"Durante esse período, os pacientes com diabete tipo 2 afetados têm a opção de mudar o tratamento para outros medicamentos da mesma classe (análogos de GLP-1). Para isso, eles devem consultar o seu médico e seguir estritamente as suas orientações", afirmou a Novo Nordisk.

Segundo a fabricante, o reabastecimento de distribuidores, atacadistas e farmácias no País deve ser normalizado durante o segundo trimestre de 2023, com o aumento da capacidade de produção anual da empresa.

"A Novo Nordisk está investindo intensa e continuamente para resolver a situação e aumentar significativamente a produção anual de Ozempic. Entendemos e lamentamos a preocupação e possíveis transtornos que essa indisponibilidade temporária poderá causar em pacientes com diabetes 2, seus familiares e cuidadores", afirmou.

Segundo a fabricante, a Anvisa já foi notificada sobre as restrições de fornecimento do produto conforme estabelecido nas legislações vigentes. Procurada, a agência federal não se pronunciou.

Ozempic

O Ozempic (semaglutida) é usado, em conjunto com dieta e exercícios, para tratar pacientes adultos com diabete tipo 2 não satisfatoriamente controlada (quando o nível de açúcar no sangue permanece muito alto), de acordo com a Novo Nordisk.

"É importante ressaltar que a companhia não endossa ou apoia a promoção de informações de caráter off label, ou seja, em desacordo com a bula de seus produtos. O Ozempic, aprovado e comercializado no Brasil para diabetes tipo 2 e cujo princípio ativo é o mesmo do Wegovy (semaglutida), não possui indicação aprovada pelas agências regulatórias nacionais e internacionais para obesidade", afirma a fabricante.

Divulgação

Ozempic trata pacientes adultos com diabete tipo 2.

Saxenda

Atualmente, o único medicamento da Novo Nordisk comercializado no Brasil para o tratamento da obesidade é Saxenda (liraglutida), lançado no País em 2016.

Em 2020, a medicação foi aprovada para prescrição também em adolescentes de 12 a 18 anos, tornando-se o único tratamento para obesidade aprovado para faixa etária no País.

"Cabe ressaltar que no fim do ano passado, a Novo Nordisk submeteu o Saxenda (liraglutida), para análise da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec). A análise está em andamento.

Wegovy

O Wegovy (semaglutida) foi aprovado para o tratamento da obesidade pela Anvisa, em 2 de janeiro, com base nos estudos de segurança e eficácia do programa Semaglutide Treatment Effect in People with Obesity (Efeito do tratamento com semaglutida em pessoas com obesidade, em tradução livre). Tem previsão de chegada ao mercado brasileiro no segundo semestre deste ano.

"O medicamento é indicado como coadjuvante à redução de calorias e aumento da atividade física em adultos com Índice de Massa Corporal (IMC) inicial maior ou igual a 30 kg/m2 (obesidade) ou maior ou igual a 27 kg/m2 (excesso de peso) na presença de pelo menos uma comorbidade relacionada com o peso", disse a fabricante.

De acordo com a empresa, todos os medicamentos necessitam de prescrição médica. Não há retenção de receita.

Demência: álcool pode reduzir risco ou aumentá-lo, a depender da quantidade de doses diárias.

Embora seja principalmente apontado como um fator de risco para diversos problemas de saúde, cada vez mais estudos buscam entender se o álcool, em doses moderadas, pode ter efeitos positivos para o corpo. Geralmente, essa relação é ligada a melhorias para o coração, porém os trabalhos não são restritos à saúde cardíaca.

Um novo estudo, publicado na revista científica JAMA Network Open, avaliou quase quatro milhões de indivíduos na Coreia do Sul para identificar se o consumo de bebidas alcoólicas poderia impactar a incidência de demência na população – síndrome causada por um conjunto de diagnósticos, como o Alzheimer, que leva a um comprometimento neurocognitivo.

Os pesquisadores, de universidades sul-coreanas e dos Estados Unidos, descobriram não apenas que essa relação existe, mas que pode ser benéfica, ou seja, estar associada a uma redução no risco da doença. A partir do acompanhamento das 3.933.382 pessoas, eles observaram que aquelas que consumiam duas doses de álcool ao dia tiveram 17% menos demência que as que não bebiam. Para os que limitavam a ingestão a apenas uma dose diária, o risco ainda menor – 21%.

No entanto, o trabalho também confirmou os riscos de quantidades mais altas. Entre os indivíduos que bebiam mais de duas doses ao dia, a incidência de casos de demência foi pelo menos 8% maior que entre os que se abstiveram da bebida. No estudo, uma dose foi o equivalente a 15g de álcool, a média presente em uma lata de cerveja, uma taça de vinho ou uma dose de destilado.

"A possível interpretação desse resultado é que o consumo excessivo de álcool é prejudicial à demência, o que pode estar conceitualmente alinhado com uma indicação recente de que o consumo excessivo de álcool (beber mais de 21 unidades de álcool por semana) tenha sido reconhecido como um novo fator de risco modificável para demência nas diretrizes de prevenção de demência de 2020 publicadas pela Comissão da Lancet", escrevem os autores no estudo.

Durante o acompanhamento, que durou em média 6,3 anos e foi possível por meio do banco de dados do Serviço Nacional de Seguro de Saúde da Coreia, os pesquisadores monitoraram ainda as mudanças no perfil de consumo e o impacto na incidência.

Eles observaram que tanto aqueles que não bebiam, mas passaram a ingerir uma dose diária de álcool, como aqueles que consumiam mais de três doses, e reduziram para apenas duas, tiveram benefícios no final do período. Em ambos os grupos, a incidência de demência foi cerca de 8% menor.

"Neste estudo de coorte de uma população coreana, a diminuição do risco de demência foi associada à manutenção do consumo de álcool leve (1 dose por dia) a moderado (2 doses), redução do consumo de álcool de um nível pesado (mais de 2 doses) para moderado e o início do consumo leve de álcool, sugerindo que o limiar do consumo de álcool para redução do risco de demência é baixo", resumem os pesquisadores.

Reprodução

Estudo identificou uma menor incidência do diagnóstico entre os que consumiam poucas quantidades por dia.

Interpretação

Embora o estudo esteja alinhado a uma série de outros trabalhos que vêm mostrando os benefícios em doses moderadas de álcool, especialistas explicam que é preciso ter cautela ao interpretar os resultados – uma vez que eles apontam apenas uma associação entre os fatores, e não necessariamente uma relação de causa e efeito.

"Estou sempre ansioso para abraçar qualquer estudo que mostre que o álcool tem efeitos protetores contra algumas doenças, mas ainda não vou. Em pesquisas como esta, há sempre a questão da causalidade versus correlação, e o que eu chamo de efeito da carroça antes do boi. O estudo mostra uma relação entre beber moderadamente e diminuir a demência. (Mas) o consumo moderado de álcool reduz o risco de demência, ou as pessoas com menor probabilidade de desenvolver demência são mais propensas a beber com moderação?", questiona o especialista em saúde pública da Universidade Brock, no Canadá, Dan Malleck, em entrevista ao portal britânico DailyMail.

Além disso, as evidências não são suficientes para, por exemplo, indicar uma ingestão moderada de álcool a pessoas que não bebem como forma de reduzir o risco de demência – uma vez que os benefícios ainda são debatidos, enquanto os riscos para diversos problemas de saúde são consolidados.

"Embora este estudo seja interessante e este tópico mereça um estudo mais aprofundado, ninguém deve beber álcool como método de reduzir o risco de doença de Alzheimer ou outra demência baseada em este estudo. Este é um estudo de associação e não fornece informações sobre as causas. A Associação de Alzheimer continua a monitorar a ciência em constante evolução sobre o risco de demência", disse o diretor de Compromisso Científico da Associação Americana de Alzheimer, Percy Griffin, ao DailyMail.

Tinder lança modo "anônimo" para que usuários não encontrem familiares no aplicativo.

Reprodução

Atualizações também facilitam a denúncia de mensagens indesejadas e o bloqueio de pessoas.

O Tinder lançou um pacote de novidades para os usuários premium. As atualizações surgem com o objetivo de facilitar o bloqueio de perfis, permitir denúncias de mensagens ofensivas e ativar a função “invisível” para as pessoas que não forem curtidas.

O modo de “navegação anônima” no aplicativo possibilita que o perfil do usuário fique “invisível” e não apareça para as pessoas que não forem curtidas por ele. Esse novo recurso aumenta a probabilidade de match e evita que o perfil apareça para pessoas da família, do meio profissional e até para ex-companheiros.

A outra nova função permite bloquear usuários para que eles não apareçam mais nas recomendações ou para que não tenham acesso ao perfil do usuário.

Além disso, há o novo recurso de denúncias de mensagens com conteúdo ofensivo. Ao receber uma mensagem indesejada, basta clicar em cima dela e enviar um relatório para a plataforma contando o ocorrido.

Outras duas ferramentas relacionadas foram atualizadas: a DTBY? (Does this bother you? – Em português, “Isso te incomoda?”) e a AYS? (Are you sure? – Em português, “Você tem certeza?”). Agora, elas incluem mais termos considerados inapropriados.

Brindes

O carnaval é caracterizado pela música animada, danças coloridas e fantasias extravagantes. Muitas pessoas se juntam a desfiles de rua com o objetivo de celebrar, dançar e se divertir. É uma oportunidade de conhecer alguém para curtir a folia, seja nos bloquinhos ou mesmo a partir dos aplicativos.

Portanto, o Tinder preparou artigos especiais, no intuito de fortalecer sua presença entre jovens que não dispensam as ferramentas digitais na hora do flerte.

Promovendo a campanha ”Nenhum Match Perdido”, o Tinder pretende disponibilizar tiaras, porta-celular, bucket hat, bandanas, brincos e colares para o público. Em parceria com a ONG Orientavida, responsável por capacitar mulheres em situação de vulnerabilidade social, o discurso também serviu de resposta à provocação de que ”carnaval é melhor que Tinder”.

A ideia original da empresa por trás do Tinder era criar um aplicativo de namoro simples e fácil de usar, que permitisse aos usuários estabelecer conexões reais. A chave para o sucesso do aplicativo foi sua interface intuitiva e a facilidade de uso, que permitiu que a aplicação se tornasse popular rapidamente, reunindo milhares de usuários ao redor do mundo.

Dono do Twitter, Elon Musk tranca o próprio perfil na rede social.

Na semana que passou, mais uma situação inusitada aconteceu no Twitter. Desta vez, o dono e CEO da rede social, Elon Musk, deixou sua conta no modo privado por um certo tempo, o que intrigou a internet.

Muitos usuários, inclusive, chegaram a fazer o mesmo para testar diversas hipóteses sobre a razão de Musk ter feito isso. Inicialmente, Musk disse que havia algo de errado. Porém, admitiu mais tarde suas razões.

Posteriormente, Musk abriu novamente seu perfil e explicou que sua "mudança repentina" não passou de um teste da rede social.

"Coloquei meu perfil como privado para testar se vocês veem mais meus tweets privados do que os públicos", disse. "Isso ajuda a identificar alguns defeitos no sistema. Deve ser abordado na próxima semana."

Reprodução

Inicialmente, Musk disse que havia algo de errado. Porém, admitiu mais tarde suas razões.

Twitter Blue

Finalmente chegou ao Brasil o "Twitter Blue", novo plano pago idealizado por Elon Musk para a rede social.

O pacote foi anunciado a usuários dentro da plataforma por pagamentos mensais a partir de R$ 42. Para os usuários que assinarem o plano anual, cada mês custará R$ 36,67.

No entanto, em algumas publicações da rede social, outras pessoas relataram que receberam a promoção da rede social com o preço de R$ 60 mensais.

Apesar dos preços diferentes nas promoções, os benefícios do Twitter Blue são os mesmos:

selo de verificação azul, que antes era direcionado apenas para celebridades, jornalistas e políticos, sem cobranças adicionais. Todos os assinantes do Twitter Blue que verificarem o número de celular receberão o selo a partir de agora; mais visibilidade do perfil a respostas, buscas e publicações; ver metade dos anúncios na plataforma; publicar vídeos mais longos; ter acesso antecipado para testar ferramentas em desenvolvimento, como a opção de editar tuítes, colocar imagens NFT no perfil e fazer uploads de vídeos em alta qualidade de imagem.

A expectativa de Musk é que o novo plano pago do Twitter garanta mais uma fonte de receita para a rede social, que sofre com prejuízos recorrentes.

No último trimestre de 2022, já sobre a gestão do bilionário, a empresa teve uma queda de faturamento de 35%.

Com prejuízos em série da rede social, Muk assumiu e demitiu 80% dos funcionários – cerca de 6.200 pessoas.

Alvo de diversas críticas por iniciativas desastradas na plataforma, Musk decidiu abrir uma enquete no próprio Twitter para perguntar se deveria continuar ou não como presidente-executivo.

A maioria votou para ele deixar o cargo e o empresário depois afirmou que seguiria o resultado, mas até agora não cumpriu a promessa.

"Titanic": conheça sete curiosidades sobre o filme que voltou aos cinemas em alta definição.

A história de amor de Rose e Jack em meio ao mais célebre naufrágio da História volta aos cinemas remasterizada e em alta definição nesta quinta-feira. ”Titanic”, filme dirigido por James Cameron e lançado em 1997, está entre as três maiores bilheterias do cinema: arrecadou, no mundo, US$ 2,194 bilhões. À sua frente estão apenas ”Avatar”, também dirigido por Cameron e maior bilheteria da História, e ”Vingadores: ultimato”.

”O valor de ’Titanic’ em dólares atuais dá cerca de US$ 4 bilhões, certo? É um fenômeno que supera quase tudo”, disse Cameron em entrevista.

Veja a seguir sete curiosidades sobre ”Titanic”, que teve Kate Winslet e Leonardo DiCaprio nos papéis principais, e levou 11 Oscars:

Reprodução

Longa lançado em 1997 ganhou 11 Oscars e é a terceira maior bilheteria da História.

1) Estúdio para a réplica do Titanic – A réplica do navio usada no filme tinha quase o mesmo tamanho do Titanic original. Para poder utilizada nas filmagens, a 20th Century Fox construiu um estúdio novo. Isso foi feito no sul do México, onde James Cameron filmou em um tanque com 60 milhões de litros de água.

2) Cameron, o perfeccionista – O diretor James Cameron fez com que a cena da colisão do Titanic com um iceberg tivesse a mesma duração do acidente ocorrido em 1912: 37 segundos. Ele, que também escreveu, produziu e editou o longa, fez 12 expedições aos destroços do navio original, e ficou mais tempo na embarcação do que os passageiros que fizeram a primeira e última viagem do Titanic.

3) Diretor e ilustrador – Em ”Titanic”, Jack, personagem de Leonardo DiCaprio é um artista, cujos desenhos chamam a atenção de Rose. As ilustrações, na verdade, foram feitas por James Cameron. Na cena clássica em que Jack desenha Rose nua usando apenas o diamante azul, é a mão de Cameron que aparece em cena. Ele, aliás, é canhoto e inverteu as imagens na pós-produção porque Jack é destro no filme.

4) Pneumonia – A atriz Kate Winslet, intérprete da protagonista Rose, teve uma grave pneumonia durante as filmagens e quase abandonou a produção. O motivo? Ela recusou a roupa térmica nas filmagens das cenas em que Rose tenta sobreviver no mar. Winslet queria que sua atuação fosse realista.

5) Escadaria inundada – A cena em que o salão principal do Titanic, com a escadaria ao centro, é inundado só poderia ser realizada uma vez, já que o cenário seria destruído na sequência. Mais de 300 mil litros de água foram usados, tudo foi destruído e a tomada única foi um sucesso.

6) Leonardo DiCaprio – O ator, intérprete de Jack, não era o favorito da 20th Century Fox para o papel. Matthew McConaughey era a escolha. Macaulay Culkin e Christian Bale também foram cotados, mas venceu o preferido de James Cameron. A troca valeu a pena: uma das cenas icônicas de ”Titanic”, em que Jack grita ”Eu sou o rei do mundo”, é um improviso de DiCaprio.

7) Kate Winslet – A atriz também não era a favorita para interpretar Rose. Nicole Kidman e Madonna estavam na disputa, mas Cameron mudou de ideia quando conheceu a britânica.

Família Real contrata arquivista para guardar segredos de Elizabeth II. Salário é de mais de 200 mil reais por ano.

A Família Real Britânica está à procura de três pessoas para confiar e guardar os grandes segredos da falecida Rainha Elizabeth II (1926-2022). Eles querem contratar um curador de arquivo , recrutado especificamente para arquivar todos os documentos oficiais e pessoais de Elizabeth e do Duque de Edimburgo (1921-2021).

O projeto vai fornecer uma visão única da vida cotidiana, opiniões e correspondência da falecida monarca - muitas das quais ela manteve completamente privadas durante seu reinado de 70 anos.

O sortudo terá a incrível tarefa de passar os próximos dois anos examinando os papéis de Sua Majestade. Muitos deles não vão ser vistos por mais ninguém nas próximas décadas, incluindo alguns que nunca foram lidos por ninguém além da própria Rainha.

Reprodução

Monarca morreu em setembro do ano passado, aos 96 anos.

O Royal Collection Trust está oferecendo um salário de 200 mil reais anuais, mais alguns benefícios. A pessoa terá que trabalhar no Castelo de Windsor, começando em maio deste ano até maio de 2025, ou seja, dois anos.

Foi publicada uma descrição do trabalho que diz: "Juntando-se à equipe em Windsor, você liderará o grande e importante projeto de arquivar os documentos oficiais e pessoais da Rainha Elizabeth II e do Duque de Edimburgo."

"Você criará um registro claro e preciso do material, garantindo que outras pessoas possam navegar e acessá-lo no futuro. Você também fará a curadoria de exposições, exibições e recursos online, além de responder a perguntas de colegas e pesquisadores.", continuou.

A descrição é finalizada afirmando que essa experiência pode ser muito boa para o currículo do profissional. "A amplitude do projeto proporcionará oportunidades para você desenvolver seus conhecimentos, levando sua carreira para o próximo nível."

Os candidatos devem ter "experiência significativa de gerenciamento e catalogação de arquivos", bem como "uma forte compreensão dos padrões internacionais de catalogação, com experiência em gerenciar o acesso a arquivos contemporâneos com sensibilidade e eficácia".

Amigos de Britney Spears estão preocupados com a saúde da cantora.

A saúde mental de Britney Spears vem sendo uma grande preocupação de amigos e familiares da cantora ao longo das últimas semanas diante do seu comportamento recente.

A informação foi revelada pelo jornal Daily Mail, que conversou com amigos próximos à Britney, de 41 anos, sob condição de anonimato.

Nos últimos dias, a estrela foi flagrada andando de carro sozinha pelas ruas de Los Angeles, além de ter confirmado por meio de uma postagem no Instagram que está tomando medicação para tratar de sua depressão.

"Britney não está bem, é verdade. Ela não é a mesma pessoa alegre que costumava ser. É de partir o coração vê-la assim", revelou um amigo próximo à cantora.

Outra fonte da publicação concorda. "Todo mundo está preocupado com ela porque ela está muito deprimida", pontuou, destacando que a estrela se tornou uma pessoa introvertida.

De acordo com esta fonte, o principal motivo para isso é a relação conturbada que Britney mantém com seus dois filhos Sean Preston, de 17 anos, e Jayden James, de 16, que se recusam a ver a mãe.

"O problema é que ela está muito triste porque seus filhos não vão vê-la, ela se sente muito mal com isso, é um grande buraco em seu coração. Acho que qualquer mãe ficaria com o coração partido por isso", explicou o informante.

Nas últimas semanas, diversos boatos sobre uma possível nova intervenção de Britney circularam na internet. A cantora usou o Instagram para fazer um desabafo sobre a situação, dizendo que está em controle da sua vida.

"Me dá nojo que seja até legal as pessoas inventarem histórias de que eu quase morri. Quer dizer, já chega! Provavelmente vou ter que parar de postar no Instagram porque obviamente tem muita gente que não me quer bem", destacou a estrela.

Reprodução/Instagram

O motivo da depressão da cantora seria a relação com os filhos.

O marido da cantora, Sam Asghari, também negou que há planos para uma nova intervenção de Britney. "Minha esposa está no controle total de sua vida e continuará a tomar todas as decisões que envolvam seus cuidados. As especulações sobre a sua saúde são inapropriadas e devem terminar imediatamente", disse em entrevista ao Access Hollywood.

Nasce Luca, filho de Claudia Raia e Jarbas Homem de Mello.

Na noite deste sábado, 11, Claudia Raia deu à luz ao seu primeiro filho ao lado de Jarbas Homem de Mello. Segundo o comunicado, Luca nasceu de cesariana com 48cm e 2,96kg. O casal anunciou a gravidez em setembro do ano passado.

Nas redes sociais, a atriz falou sobre a chegada do seu terceiro filho, já que é mãe de Enzo Celulari, 25, e de Sophia Raia, 19, frutos do seu relacionamento anterior com o ator Edson Celulari.

“Luca chegou iluminando a noite de sábado! Ele chegou por aqui no dia 11 de fevereiro, já reivindicando seu espaço. Nós demos passagem. O mundo, desde então, tem um novo colorido para nossa família. Estamos transbordando de felicidade e amor! Bem-vindo, Luca!”, escreveu ela.

Jarbas descreveu a emoção com a chegada do filho. “Não tenho nem palavras para descrever o sentimento que é ver meu filho vir ao mundo.

Reprodução/Instagram

Luca nasceu de cesariana com 48cm e 2,96kg. Mãe e bebê passam bem.

Foi naquele momento que tudo se tornou real. Luca agora está aqui, posso pegar ele no colo, ninar, cantar para ele… É impressionante como tudo muda tão de repente. Estou realmente encantado. Não consigo tirar os olhos dele”.

Sobre a gravidez aos 55 anos, Claudia pontua que amadureceu. “Foi totalmente diferente de como foi há 20 anos, assim como foi diferente a gravidez do Enzo e da Sophia. Não é só uma questão física, é mental também. Em 20 anos, mudamos muito, eu amadureci, o mundo mudou…”, frisou.

A atriz destacou estar “radiante por poder viver tudo isso mais uma vez e compartilhar essa jornada com Jarbas”, afirmando que o casal, junto com Enzo e Sophia, está “nas nuvens”.

Gestação

Em entrevista ao Fantástico, da TV Globo, no fim de setembro, Claudia revelou todo o processo para engravidar aos 55 anos e revelou que descobriu que seria mãe novamente durante uma consulta médica após uma viagem. “Fui descobrir que estava grávida quase na décima semana, quase completando os três meses (de gravidez).

O gênero do bebe e o nome foram divulgados ao vivo no Mais Você. “É Menino! É um bebezão, um meninão. Eu estava neutra, mas acho que é mais fácil ser homem nesse mundo que a gente vive. Vamos ter mais um homem incrível no mundo. O nome é Luca”.

Na postagem do anúncio da chegada de Luca, diversos famosos encheram os comentários de mensagens carinhosas e de bons desejos ao filho do casal.

“Bem vindo, pequeno irmaoleeee! Te amoooooooo! E amo vocês dois tb! Aiii que emoção!”, escreveu a atriz Fernanda Souza. “TIA PRETA TE AMA LUCA”, publicou a cantora Preta Gil. “Aí que maravilhosos. Bem vindo, Luca. Muito amor”, comentou a apresentadora Angélica.

A gaúcha Sheron Menezzes fala sobre viver sua primeira protagonista na TV.

O ano de 2023 promete ser especial para Sheron Menezzes. Vivendo a primeira protagonista de uma já sólida carreira, a gaúcha de Porto Alegre dedicou com foco total no desenvolvimento da personagem, Sol, na novela ”Vai na Fé” (TV Globo), sem se descuidar da própria saúde mental e de uma agenda atribulada.

A seguir, ela relata detalhes do momento atual:

1) Como está encarando a experiência de viver a sua primeira protagonista de novela?

É um momento muito gratificante. Trabalhei muito para chegar até aqui e ser protagonista. Fico muito feliz do meu trabalho ser reconhecido e me permitir ter essa experiência, que além de um marco para minha carreira também é um símbolo de representatividade para várias garotas e mulheres.

2) É um papel que inclui momentos de canto e dança. Como se preparou para isso?

Sempre estive conectada com a música e a dança, esse formato de expressão artística pertence à minha carreira e marcou minha trajetória. Tive oportunidade de participar da Dança dos Famosos e desenvolver ainda mais essa minha habilidade. Essa somatória de experiências e fatores contribuíram para que eu consiga dar vida aos movimentos da Sol.

Divulgação

Sheron vive a protagonista Sol, na novela ”Vai na Fé”, da TV Globo.

3) Sempre teve vontade de explorar mais o lado musical?

Eu gosto muito de dançar e de música, tanto que sempre desfilo no Carnaval e participo de projetos ligados a essa performance. A música e a dança nos permitem expressar nossa interpretação e visão sobre o mundo e sobre as coisas, além de ser um momento em que nosso corpo e mente estão conectados, em sintonia.

4) A sua personagem na novela é religiosa. Você é uma mulher de fé?

A fé é algo muito individual, e existem diferentes formas de se ter fé. E, sim, dentro deste contexto sou uma mulher de fé. Tenho fé no meu filho, na minha família e no mundo.

5) As gravações exigem caracterização, maquiagem. Como você cuida da pele e do cabelo em períodos intensos de trabalho?

A Sol, assim como eu, assume seus cachos e os deixa livres e soltos por onde passa (risos). Aliás, eu estou amando esse cabelão, me sentindo muito linda com ele. Eu sempre lidei bem com o meu cabelo, mas antes não tinha tantas técnicas e conhecimento – o que me fazia demorar no processo de finalização. Hoje, depois de entendê-lo melhor e remover a química, tenho mais facilidade nos cuidados.

6) Saúde mental é um tema central atualmente. Como lida com o assunto?

Saúde mental é um tema de extrema importância e que deve ser reconhecido, com certeza. Aqui em casa, sempre buscamos ouvir um ao outro e validar nossos sentimentos para que tenhamos essa harmonia, além de estarmos abertos à ajuda profissional, se necessário.